



Banrisul

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

**JUNHO
2021**

SUMÁRIO

PRESS RELEASE	5
AMBIENTE DE NEGÓCIOS	7
DESTAQUES FINANCEIROS.....	8
DESTAQUES OPERACIONAIS	10
GUIDANCE.....	12
ANÁLISE DE DESEMPENHO	13
MERCADO COMPETITIVO	14
MARGEM ANALÍTICA	15
Desempenho da Intermediação Financeira.....	15
Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas	16
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	18
Ativos Totais.....	18
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	18
Depósitos Compulsórios no Bacen.....	19
Operações de Crédito	20
Índice de Inadimplência.....	26
Índice de Cobertura	26
Captação e Administração de Recursos	26
Patrimônio Líquido	28
Índice de Basileia.....	29
EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO	30
Lucro Líquido.....	30
Receitas de Intermediação Financeira	31
Receitas de Operações de Crédito	32
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	34
Resultado de Operações de Câmbio	34
Resultado das Aplicações Compulsórias	35
Despesas de Intermediação Financeira.....	36
Despesas de Captação no Mercado	36
Custo de Captação.....	37
Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.....	38
Margem Financeira.....	38
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	39
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	39
Despesas Administrativas Ajustadas	40
Outras Receitas	41
Outras Despesas Ajustadas.....	42
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO	43
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO RESUMIDO	44
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	45
CENÁRIO ECONÔMICO	46
ESTRATÉGIAS E DIRETRIZES DO NEGÓCIO	48
DESEMPENHO CONSOLIDADO	52
DESTAQUES DE PRODUTOS E SERVIÇOS	54
RELACIONAMENTO COM O CLIENTE	60
NEGÓCIOS DO GRUPO BANRISUL	63
GOVERNANÇA	66
INVESTIMENTOS EM INOVAÇÃO	72
SUSTENTABILIDADE	76
RECONHECIMENTOS.....	81
AGRADECIMENTOS.....	84

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 85

BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	86
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO.....	87
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE.....	88
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	89
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	90
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	91

NOTAS EXPLICATIVAS 92

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL.....	93
NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	93
NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	95
NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA.....	101
NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	101
NOTA 06 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL.....	102
NOTA 07 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	102
NOTA 08 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	105
NOTA 09 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO.....	106
NOTA 10 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS.....	110
NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS.....	111
NOTA 12 - OUTROS ATIVOS.....	112
NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS E ÁGIO.....	112
NOTA 14 - IMOBILIZADO DE USO.....	113
NOTA 15 - INTANGÍVEL.....	113
NOTA 16 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS.....	114
NOTA 17 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES.....	115
NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS.....	115
NOTA 19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES.....	116
NOTA 20 - OUTROS PASSIVOS.....	118
NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	118
NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS.....	121
NOTA 23 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS.....	121
NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	122
NOTA 25 - LUCRO POR AÇÃO.....	123
NOTA 26 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS.....	123
NOTA 27 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS.....	124
NOTA 28 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS.....	136
NOTA 29 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	144
NOTA 30 - OUTRAS INFORMAÇÕES.....	146

RELATÓRIOS.....153

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA.....	154
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	156
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	157

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Ativo Total.....	18
Gráfico 2: Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	19
Gráfico 3: Depósitos Compulsórios no Bacen.....	19
Gráfico 4: Operações de Crédito.....	20
Gráfico 5: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica.....	22
Gráfico 6: Carteira de Crédito por Níveis de Risco.....	24
Gráfico 7: Composição da Provisão para Perdas de Crédito.....	25
Gráfico 8: Índice de Inadimplência.....	26
Gráfico 9: Índice de Cobertura.....	26
Gráfico 10: Recursos Captados e Administrados.....	27
Gráfico 11: Patrimônio Líquido.....	29

Gráfico 12: Índice de Basileia	29
Gráfico 13: Lucro Líquido.....	30
Gráfico 14: Índice de Eficiência Ajustado	31
Gráfico 15: Receitas de Intermediação Financeira	31
Gráfico 16: Receitas de Operações de Crédito	32
Gráfico 17: Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	34
Gráfico 18: Resultado de Operações de Câmbio	35
Gráfico 19: Resultado das Aplicações Compulsórias	35
Gráfico 20: Despesas da Intermediação Financeira	36
Gráfico 21: Despesas de Captação no Mercado	37
Gráfico 22: Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses	38
Gráfico 23: Margem Financeira	38
Gráfico 24: Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	39
Gráfico 25: Receita de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	40
Gráfico 26: Despesas Administrativas	40
Gráfico 27: Outras Receitas	41
Gráfico 28: Outras Despesas Ajustadas.....	42

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros.....	6
Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado.....	8
Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado	9
Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial	10
Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito	10
Tabela 6: Outros Indicadores.....	11
Tabela 7: Perspectivas Banrisul	12
Tabela 8: Mercado Competitivo	14
Tabela 9: Margem Analítica	16
Tabela 10: Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas	17
Tabela 11: Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa	21
Tabela 12: Composição do Crédito por Setor de Atividade	21
Tabela 13: Composição do Crédito por Carteira	22
Tabela 14: Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica	23
Tabela 15: Composição dos Volumes Concedidos de Crédito por Linhas de Financiamento	24
Tabela 16: Saldo de Provisão para Perdas de Crédito	25
Tabela 17: Composição de Recursos Captados por Produto	27
Tabela 18: Receitas do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica	33
Tabela 19: Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica	33
Tabela 20: Custo de Captação	37
Tabela 21: Balanço Patrimonial Consolidado Resumido.....	43
Tabela 22: Demonstração de Resultado Consolidado Resumido	44

PRESS RELEASE

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Barrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	1S2021	1S2020	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020	1S2021/ 1S2020	2T2021/ 1T2021
Margem Financeira	2.456,5	2.560,9	1.249,1	1.207,3	1.462,4	1.239,5	1.299,3	-4,1%	3,5%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	347,6	780,8	217,8	129,8	401,3	319,4	484,2	-55,5%	67,9%
Receita de Intermediação Financeira	3.231,6	4.958,7	1.291,7	1.939,9	1.510,6	1.763,9	2.037,3	-34,8%	-33,4%
Despesa de Intermediação Financeira	775,1	2.397,8	42,6	732,6	48,2	524,4	738,0	-67,7%	-94,2%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	960,8	962,0	482,3	478,5	521,3	472,1	457,7	-0,1%	0,8%
Despesas Administrativas Ajustadas ⁽¹⁾	1.758,2	1.788,0	888,5	869,7	905,0	905,9	867,7	-1,7%	2,2%
Outras Despesas Ajustadas	461,3	342,2	209,0	252,3	230,1	318,8	167,4	34,8%	-17,2%
Outras Receitas Ajustadas	210,3	163,1	110,4	99,8	148,2	146,7	69,8	29,0%	10,6%
Lucro Líquido Ajustado	560,8	377,3	281,9	278,9	329,7	117,8	119,8	48,6%	1,1%
Lucro Líquido	544,2	377,3	265,2	278,9	232,3	117,8	119,8	44,2%	-4,9%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Jun 2021	Jun 2020	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Jun 2021/ Jun 2020	Jun 2021/ Mar 2021
Ativos Totais	98.063,0	86.582,8	98.063,0	95.432,1	91.822,9	90.167,2	86.582,8	13,3%	2,8%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	37.646,2	32.926,3	37.646,2	37.141,4	35.432,6	35.213,9	32.926,3	14,3%	1,4%
Carteira de Crédito Total	36.640,1	35.965,9	36.640,1	36.852,2	37.605,8	36.257,7	35.965,9	1,9%	-0,6%
Provisão para Perdas de Crédito	2.673,3	2.982,3	2.673,3	2.700,7	2.763,1	2.813,3	2.982,3	-10,4%	-1,0%
Créditos em Atraso > 90 dias	815,5	1.272,7	815,5	891,2	869,7	1.080,3	1.272,7	-35,9%	-8,5%
Recursos Captados e Administrados	79.121,1	75.329,0	79.121,1	78.577,4	80.457,7	78.483,5	75.329,0	5,0%	0,7%
Patrimônio Líquido	8.654,4	8.219,1	8.654,4	8.581,2	8.346,2	8.354,9	8.219,1	5,3%	0,9%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	6.697,1	6.737,2	6.697,1	6.694,2	6.821,2	6.905,5	6.737,2	-0,6%	0,0%
Patrimônio Líquido Médio	8.500,3	8.006,7	8.617,8	8.463,7	8.350,6	8.287,0	8.144,1	6,2%	1,8%
Ativo Total Médio	94.943,0	84.066,2	96.747,5	93.627,5	90.995,1	88.375,0	84.926,4	12,9%	3,3%
Ativos Rentáveis Médios	84.447,1	73.495,7	86.145,9	82.820,6	80.219,6	77.837,1	74.770,8	14,9%	4,0%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	1S2021	1S2020	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020	1S2021/ 1S2020	2T2021/ 1T2021
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos ⁽³⁾	218,4	101,0	125,4	93,1	117,2	0,0	0,0	116,3%	34,7%
Valor de Mercado	5.423,0	5.541,6	5.423,0	4.924,1	5.958,8	4.879,1	5.541,6	-2,1%	10,1%
Valor Patrimonial por Ação	21,16	20,10	21,16	20,98	20,41	20,43	20,10	5,3%	0,9%
Preço Médio da Ação (R\$)	12,97	15,58	13,01	12,93	13,00	13,68	12,92	-16,7%	0,6%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	1,33	0,92	0,65	0,68	0,57	0,29	0,29	44,2%	-4,9%
Índices Financeiros	1S2021	1S2020	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020		
ROAA Ajustado Anualizado ⁽⁴⁾	1,2%	0,9%	1,2%	1,2%	1,4%	0,5%	0,6%		
ROAE Ajustado Anualizado ⁽⁵⁾	13,2%	9,4%	13,1%	13,2%	15,8%	5,7%	5,9%		
Índice de Eficiência Ajustado ⁽⁶⁾	54,0%	52,6%	54,0%	53,5%	53,0%	54,3%	52,6%		
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis ⁽⁷⁾	5,82%	6,97%	5,80%	5,83%	7,29%	6,37%	6,95%		
Custo Operacional Ajustado	3,6%	4,3%	3,6%	3,7%	3,9%	4,1%	4,3%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁸⁾	2,23%	3,54%	2,23%	2,42%	2,31%	2,98%	3,54%		
Índice de Cobertura 90 dias ⁽⁹⁾	327,8%	234,3%	327,8%	303,1%	317,7%	260,4%	234,3%		
Índice de Provisionamento ⁽¹⁰⁾	7,3%	8,3%	7,3%	7,3%	7,3%	7,8%	8,3%		
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	14,8%	16,0%	14,8%	14,8%	15,8%	16,2%	16,0%		
Indicadores Estruturais	Jun 2021	Jun 2020	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020		
Agências	500	514	500	502	507	508	514		
Postos de Atendimento	156	181	156	156	182	182	181		
Pontos de Atendimento Eletrônico	418	422	418	426	418	418	422		
Colaboradores	9.156	10.216	9.156	9.224	9.280	10.187	10.216		
Indicadores Econômicos	1S2021	1S2020	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020		
Selic Efetiva Acumulada	1,27%	1,75%	0,79%	0,48%	0,47%	0,51%	0,73%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	5,00	5,48	5,00	5,70	5,20	5,64	5,48		
Variação Cambial (%)	-3,74%	35,86%	-12,20%	9,63%	-7,87%	3,01%	5,33%		
IGP-M	15,09%	4,39%	6,31%	8,27%	7,64%	9,59%	2,66%		
IPCA	3,77%	0,10%	1,68%	2,05%	3,13%	1,24%	-0,43%		

(1) Inclui despesas de pessoal ajustadas e outras despesas administrativas.

(2) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz das obrigações compromissadas.

(3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos, creditados e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).

(4) Lucro líquido sobre ativo total médio. A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.

(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio. A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.

(6) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas - outras despesas). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.

(7) A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.

(8) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(9) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.

(10) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Desde o início da pandemia da Covid-19, o Banrisul direcionou esforços para garantir o acesso aos serviços bancários aos clientes e não clientes, investindo em melhorias e adequações tecnológicas, atendendo aos protocolos de saúde e segurança estabelecidos pelas autoridades.

Entre as mais diversas ações, adotou escalas de revezamento de trabalho, *home office* e presencial, adequou o modelo de atendimento aos clientes nas agências, optando, inicialmente, pelo agendamento dos atendimentos como forma preferencial, e tornou-o obrigatório devido ao agravamento da situação da pandemia; com a evolução do quadro, foi possível aderir ao formato híbrido de atendimento. Agora iniciará uma nova fase, na qual o atendimento voltará a ser unicamente por fluxo, com o objetivo de dinamizá-lo, ampliar a geração de negócios e nos manter alinhados às práticas dos demais grandes bancos. Os clientes do Afinidade poderão seguir atuando por agendamento, conforme fluxo já adotado antes da pandemia.

Diante dos desafios do primeiro semestre de 2021, o Banco investiu em ações para ampliação do portfólio de produtos e do relacionamento com os clientes, na eficiência administrativa e na promoção do desenvolvimento econômico e social. No Relatório da Administração estão detalhadas as ações do período, bem como em nota explicativa, os efeitos da pandemia.

Em linha com a estratégia de diversificação de receitas e otimização dos negócios relacionados à comercialização de produtos de seguridade, em janeiro de 2021 entrou em operação a **Banrisul Corretora de Seguros S.A.**, subsidiária integral da *holding* Banrisul Seguridade Participações S.A., companhia cujo capital é detido integralmente pelo Banrisul. A Banrisul Corretora de Seguros vem, gradativamente, absorvendo a operação de seguros do Banrisul.

Também em janeiro de 2021, o Banrisul emitiu **nova dívida subordinada**, no montante de US\$300 milhões, com juros de 5,375% a.a. As Notas têm prazo de 10 anos de vencimento, com opção de recompra em 5 anos. O Banrisul está aguardando a aprovação do Banco Central do Brasil para que as Notas componham o Capital Nível II do Patrimônio de Referência.

A transformação digital através do desenvolvimento de novos modelos de negócios e tecnologia tem sido o caminho percorrido pelo Banrisul. No primeiro semestre de 2021, destaca-se o **BanriTech**, programa de aceleração de *startups* do Banco, no qual, por meio de edital, foram selecionadas 30 *startups* para o primeiro ciclo, realizado com o apoio técnico do Tecnopuc. O *BanriTech* é uma das ações do **BanriHub**, iniciativa ampla e parceira de projetos que impulsionam o ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul. Inaugurado no final do semestre, outra iniciativa que integra o *BanriHub*, o **NAVI - Hub** de Inteligência Artificial e Ciência de Dados, liderado pelo Tecnopuc e pela Wisidea Ventures e conta com o Banrisul como patrocinador máster. Em relação ao **Open Banking**, o Banco implantou em janeiro de 2021 a fase 1, referente ao compartilhamento dos dados dos canais de atendimento, produtos e serviços disponíveis aos clientes, e para fase 2, foi iniciado o processo de conformidade com os requisitos de segurança da informação.

Entre os avanços na **gestão para a sustentabilidade**, destacam-se no período ações relacionadas às mudanças climáticas, como a adesão ao Programa Brasileiro GHG Protocol e ao CDP - *Carbon Disclosure Project*, bem como o início do projeto para migração das unidades consumidoras para energia de fonte renovável. O Banrisul tem buscado melhorar a integração de princípios sustentáveis em sua estratégia de negócios, cultura organizacional e atividades diárias.

DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos a seguir, de forma sintética, o desempenho do Banrisul no 1S2021 e 2T2021. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site www.banrisul.com.br/ri.

Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões

	1S2021	1S2020	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020	1S2021/ 1S2020	2T2021/ 1T2021
Margem Financeira	2.456,5	2.560,9	1.249,1	1.207,3	1.462,4	1.239,5	1.299,3	-4,1%	3,5%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	347,6	780,8	217,8	129,8	401,3	319,4	484,2	-55,5%	67,9%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	960,8	962,0	482,3	478,5	521,3	472,1	457,7	-0,1%	0,8%
Despesas Administrativas Ajustadas	1.758,2	1.788,0	888,5	869,7	905,0	905,9	867,7	-1,7%	2,2%
Resultado Operacional Ajustado	847,1	568,8	420,9	426,2	491,7	211,8	209,9	48,9%	-1,3%
Lucro Líquido Ajustado	560,8	377,3	281,9	278,9	329,7	117,8	119,8	48,6%	1,1%
Lucro Líquido	544,2	377,3	265,2	278,9	232,3	117,8	119,8	44,2%	-4,9%

O **lucro líquido** alcançou R\$544,2 milhões no primeiro semestre de 2021, 44,2% ou R\$166,9 milhões acima do lucro líquido do mesmo período de 2020. No 2T2021, o lucro líquido totalizou R\$265,2 milhões, com aumento de R\$145,4 milhões frente ao 2T2020 e redução de R\$13,7 milhões na comparação com o 1T2021. O lucro líquido do primeiro semestre e segundo trimestre de 2021 foi impactado pelo ajuste de provisão para contingências fiscais, pelo efeito fiscal associado e pela atualização das parcelas a realizar de créditos e débitos tributários diferidos, em virtude da edição da Lei nº 14.183/21, que aumenta de 20% para 25% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do setor financeiro, no período compreendido entre 01/07/2021 e 31/12/2021; o aumento da alíquota impactou os créditos e débitos tributários constituídos sobre as diferenças temporárias existentes nos tributos diferidos, a partir de junho de 2021, que se realizarão até dezembro de 2021. Os eventos mencionados foram tratados, para fins de análise de resultado, como não recorrentes.

O **lucro líquido ajustado** pelos eventos não recorrentes alcançou R\$560,8 milhões no 1S2021, 48,6% ou R\$183,5 milhões acima do lucro líquido do 1S2020. No 2T2021, o lucro líquido ajustado totalizou R\$281,9 milhões, com aumento de R\$2,9 milhões frente ao 1T2021. O **desempenho ajustado** registrado pelo Banrisul no **1S2021 frente ao 1S2020**, reflete (i) menor fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (ii) redução da margem financeira, (iii) redução das despesas administrativas, (iv) aumento das outras receitas e despesas ajustadas, e (v) consequente maior volume de tributos sobre o lucro. Na comparação entre o **2T2021** e o **1T2021**, o **desempenho ajustado** reflete, especialmente (i) aumento da margem financeira, (ii) maior fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (iii) relativa estabilidade das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, (iv) aumento das despesas administrativas, (v) redução de outras despesas ajustadas líquidas de outras receitas e (vi) consequente menor volume de tributos sobre o lucro.

A **margem financeira** do 1S2021, R\$2.456,5 milhões, apresentou redução de 4,1% ou R\$104,4 milhões frente ao 1S2020, refletindo especialmente maior redução de receitas com juros frente à diminuição das despesas com juros. No 2T2021, a margem financeira somou R\$1.249,1 milhões, com aumento de 3,5% ou R\$41,8 milhões em relação ao 1T2021, evolução que reflete, em especial, maior redução de despesas com juros frente à diminuição das receitas com juros, num contexto de variação no câmbio, elevação da Taxa Selic e relativa estabilidade da carteira de crédito.

As **despesas de provisão** para perdas de crédito, R\$347,6 milhões no 1S2021, apresentaram redução de 55,5% ou R\$433,3 milhões frente ao 1S2020 refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, afetada pelo atual ambiente econômico, e a diminuição dos atrasos. No 2T2021, essas despesas totalizaram R\$217,8 milhões, com aumento de 67,9% ou R\$88,1 milhões na comparação com o 1T2021, face, em especial, à rolagem da carteira por níveis de *rating* e ao maior volume de recuperação de créditos baixados para prejuízo integralmente provisionados, num contexto de redução das operações de crédito em atraso.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$960,8 milhões no 1S2021, apresentaram relativa estabilidade frente ao 1S2020. No 2T2021, essas receitas somaram R\$482,3 milhões, com relativa estabilidade, ou aumento de R\$3,8 milhões, frente ao 1T2021, face, principalmente, ao crescimento das receitas da rede de aquisição, minimizado pela redução das rendas de tarifas de conta corrente.

As **despesas administrativas**, constituídas por despesas de pessoal e outras despesas administrativas, somaram R\$1.758,2 milhões no 1S2021, com redução de 1,7% ou R\$29,8 milhões frente ao 1S2020. No 2T2021, as despesas administrativas totalizaram R\$888,5 milhões, com crescimento de 2,2% ou R\$18,8 milhões na comparação com o 1T2021. As **despesas de pessoal** somaram R\$912,9 milhões no 1S2021, com redução de 7,3% ou R\$72,1 milhões frente ao 1S2020, refletindo o acordo coletivo da categoria e a saída de empregados no âmbito do PDV. No 2T2021, as despesas de pessoal totalizaram R\$453,9 milhões, com redução de 1,1% ou R\$5,1 milhões na comparação com o 1T2021. **Outras despesas administrativas** totalizaram R\$845,3 milhões no 1S2021, com aumento de 5,3% ou R\$42,3 milhões frente ao 1S2020, influenciado, principalmente, pelo crescimento nas despesas com serviços técnicos especializados e despesas com serviços de terceiros. No 2T2021, outras despesas administrativas somaram R\$434,6 milhões, com aumento de 5,8% ou R\$23,9 milhões em relação ao 1T2021, influenciado, principalmente, pelo crescimento das despesas com serviços de terceiros, especialmente com geração de crédito consignado por meio dos correspondentes, e aumento das despesas com serviços técnicos especializados.

A **reconciliação entre lucro líquido e lucro líquido ajustado** está apresentada na sequência, face à ocorrência de eventos não recorrentes no 4T2020 e 1S2021. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos e de eficiência, calculados com base em lucro líquido ajustado.

Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado - R\$ Milhões e %

	1S2021	1S2020	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020
Lucro Líquido Ajustado	560,8	377,3	281,9	278,9	329,7	117,8	119,8
Ajustes	(16,7)	-	(16,7)	-	(97,3)	-	-
Programa de Desligamento Voluntário ⁽¹⁾	-	-	-	-	(177,0)	-	-
Provisão para Contingências Fiscais ⁽²⁾	(76,0)	-	(76,0)	-	-	-	-
Efeito Fiscal ⁽³⁾	34,2	-	34,2	-	79,6	-	-
Créditos Tributários - CSLL Lei 14.183/21 ⁽⁴⁾	25,2	-	25,2	-	-	-	-
Lucro Líquido	544,2	377,3	265,2	278,9	232,4	117,8	119,8
ROAA Ajustado Anualizado	1,2%	0,9%	1,2%	1,2%	1,4%	0,5%	0,6%
ROAE Ajustado Anualizado	13,2%	9,4%	13,1%	13,2%	15,8%	5,7%	5,9%
Índice de Eficiência Ajustado ⁽⁵⁾	54,0%	52,6%	54,0%	53,5%	53,0%	54,3%	52,6%

(1) Os custos contabilizados no âmbito do PDV referem-se a 901 empregados; deste total, 96,8% ou 872 empregados já tinham se desligado do Banco no âmbito do PDV até o encerramento de junho de 2021.

(2) Provisão decorrente da revisão de parâmetros e andamento do processo referente a imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005 (Nota 19b).

(3) Refere-se aos eventos PDV e Provisão para Contingências Fiscais.

(4) Refere-se à atualização das parcelas a realizar de créditos e débitos tributários diferidos, em virtude da edição da Lei nº 14.183/21, que aumenta de 20% para 25% a alíquota da CSLL do setor financeiro, no período compreendido entre 01/07/2021 e 31/12/2021.

(5) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas - outras despesas). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.

O **ROAE ajustado anualizado** alcançou 13,2% no 1S2021, 3,8 pp. acima do retorno do 1S2020, refletindo, especialmente, redução das despesas de provisão para perdas de crédito e das despesas administrativas, trajetória minimizada pela diminuição da margem financeira, estabilidade das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias e aumento das outras receitas e despesas ajustadas.

O **índice de eficiência ajustado** alcançou 54,0% nos doze meses acumulados até junho de 2021 frente a 52,6% dos doze meses acumulados até junho de 2020. A trajetória do indicador de eficiência reflete a redução em maior volume da margem financeira e das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, bem como o aumento das outras despesas ajustadas líquida da outras receitas, frente à redução das despesas administrativas ajustadas.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Os **ativos totais** alcançaram R\$98.063,0 milhões em junho de 2021, com incremento de 13,3% ou R\$11.480,2 milhões frente a junho de 2020 e de 2,8% ou R\$2.631,0 milhões na comparação com março de 2021. Os principais componentes de ativo e passivo serão comentados na sequência.

Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial - R\$ Milhões

	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Jun 2021/ Jun 2020	Jun 2021/ Mar 2021
Ativos Totais	98.063,0	95.432,1	91.822,9	90.167,2	86.582,8	13,3%	2,8%
Operações de Crédito	36.640,1	36.852,2	37.605,8	36.257,7	35.965,9	1,9%	-0,6%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	37.646,2	37.141,4	35.432,6	35.213,9	32.926,3	14,3%	1,4%
Recursos Captados e Administrados	79.121,1	78.577,4	80.457,7	78.483,5	75.329,0	5,0%	0,7%
Patrimônio Líquido	8.654,4	8.581,2	8.346,2	8.354,9	8.219,1	5,3%	0,9%

(1) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz as obrigações compromissadas.

Os **ativos de crédito** alcançaram R\$36.640,1 milhões em junho de 2021, com aumento de 1,9% ou R\$674,2 milhões frente a junho de 2020, influenciado, especialmente, pelo aumento de R\$753,4 milhões no crédito comercial e de R\$458,6 milhões no crédito rural, trajetória minimizada, principalmente, pela redução de R\$307,5 milhões na carteira de câmbio e de R\$147,7 milhões no financiamento de longo prazo. Na comparação com março de 2021, a carteira de crédito apresentou relativa estabilidade, ou redução de R\$212,1 milhões, influenciada, em especial, pela diminuição de R\$98,3 milhões no crédito rural e de R\$76,8 milhões no crédito comercial.

Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito - R\$ Milhões

	Jun 2021	% Total Crédito	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Jun 2021/ Jun 2020	Jun 2021/ Mar 2021
Câmbio	518,7	1,4%	502,4	510,4	672,7	826,2	-37,2%	3,3%
Comercial	28.059,4	76,6%	28.136,2	28.887,4	27.546,1	27.306,0	2,8%	-0,3%
Pessoa Física	21.861,8	59,7%	21.873,5	22.278,0	21.373,1	21.318,7	2,5%	-0,1%
Consignado ⁽¹⁾	17.148,4	46,8%	16.943,5	17.057,1	16.892,4	16.314,0	5,1%	1,2%
Outros	4.713,3	12,9%	4.930,0	5.220,9	4.480,7	5.004,6	-5,8%	-4,4%
Pessoa Jurídica	6.197,6	16,9%	6.262,7	6.609,4	6.173,0	5.987,3	3,5%	-1,0%
Capital de Giro	4.563,7	12,5%	4.527,8	4.873,7	4.493,0	4.207,6	8,5%	0,8%
Outros	1.633,8	4,4%	1.734,9	1.735,6	1.680,0	1.779,7	-8,2%	-5,8%
Financiamento de Longo Prazo	506,9	1,4%	530,2	569,1	616,4	654,6	-22,6%	-4,4%
Imobiliário	4.077,6	11,1%	4.104,9	4.125,6	4.122,9	4.148,8	-1,7%	-0,7%
Rural	3.361,0	9,2%	3.459,3	3.392,2	3.178,9	2.902,4	15,8%	-2,8%
Outros ⁽²⁾	116,5	0,3%	119,2	121,1	120,6	127,9	-8,9%	-2,2%
Total	36.640,1	100,0%	36.852,2	37.605,8	36.257,7	35.965,9	1,9%	-0,6%

(1) Inclui os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

(2) Inclui arrendamento mercantil e setor público.

Os **títulos e valores mobiliários - TVM somados às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades** totalizaram R\$46.325,6 milhões em junho de 2021, que, subtraídas das operações compromissadas, apresentaram saldo líquido de R\$37.646,2 milhões, com aumento de 14,3% ou R\$4.719,9 milhões frente a junho de 2020, influenciada, principalmente, pelo aumento dos depósitos e pela captação no exterior realizada em janeiro de 2021, em um contexto de menor crescimento na carteira de crédito e aumento nos depósitos compulsórios no Bacen. Em relação a março de 2021, essas aplicações registraram crescimento de 1,4% ou R\$504,8 milhões, influenciado, especialmente, pelo aumento nos fundos financeiros e de desenvolvimento.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$79.121,1 milhões em junho de 2021, com aumento de 5,0% ou R\$3.792,1 milhões em doze meses, face, especialmente, ao crescimento nos depósitos. Na comparação com março de 2021, os recursos captados e administrados apresentaram aumento de 0,7% ou R\$543,7 milhões, influenciado principalmente pelo crescimento nos recursos administrados.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$8.654,4 milhões em junho de 2021, com aumento de 5,3% ou R\$435,3 milhões frente a junho de 2020 e aumento de 0,9% ou R\$73,2 milhões na comparação com março de 2021. A evolução do patrimônio líquido em doze meses reflete, especialmente, a incorporação dos resultados gerados, os pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados, o remensuramento do passivo atuarial dos benefícios pós-emprego, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior. Em três meses, a trajetória do patrimônio líquido reflete, especialmente, a incorporação dos resultados gerados, o pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados, bem como os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

O Banrisul recolheu e provisionou R\$520,0 milhões em **impostos e contribuições** próprios no 1S2021. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$411,5 milhões no período.

Tabela 6: Outros Indicadores - %

	1S2021	1S2020	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	5,82%	6,97%	5,80%	5,83%	7,29%	6,37%	6,95%
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	14,8%	16,0%	14,8%	14,8%	15,8%	16,2%	16,0%
Carteira de Crédito Risco Normal / Carteira Total	90,0%	88,0%	90,0%	89,9%	89,9%	88,8%	88,0%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2 / Carteira Total	10,0%	12,0%	10,0%	10,1%	10,1%	11,2%	12,0%
Índice de Inadimplência > 90 dias	2,23%	3,54%	2,23%	2,42%	2,31%	2,98%	3,54%
Índice de Cobertura 90 dias ⁽¹⁾	327,8%	234,3%	327,8%	303,1%	317,7%	260,4%	234,3%
Índice de Provisionamento ⁽²⁾	7,3%	8,3%	7,3%	7,3%	7,3%	7,8%	8,3%

(1) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.

(2) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

A redução da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparados 1S2021 e 1S2020, reflete, a diminuição das receitas e despesas com juros, impactada, em especial, pela redução nas taxas, em linha com a queda da Taxa Selic, frente ao aumento no volume dos ativos rentáveis, principalmente dos ativos em tesouraria.

O **índice de inadimplência de 90 dias** foi de 2,23% em junho de 2021, com redução de 1,31 pp. em doze meses e de 0,19 pp. em três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias foi de R\$815,5 milhões em junho de 2021, com redução de 35,9% em doze meses e de 8,5% em três meses. O **índice de cobertura** de junho de 2021 alcançou 327,8% em proporção das operações em atraso acima de 90 dias, frente a 234,3% de junho de 2020 e a 303,1% de março de 2021. O aumento do índice de cobertura de 90 dias na comparação com junho de 2020 e março de 2021 reflete a redução proporcionalmente maior dos créditos em atraso frente à diminuição do saldo de provisão para perdas de crédito.

O **índice de provisionamento** alcançou 7,3% do saldo de operações de crédito em junho de 2021, com redução de 1,0 pp. frente ao indicador de junho de 2020 e estabilidade na comparação com o indicador de março de 2021. O saldo de provisão para perdas de crédito apresentou redução de R\$309,0 milhões em doze meses, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating*, afetada pelo atual ambiente econômico, e a redução das operações de crédito em atraso. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou aumento de 2,0 pp. na proporção de operações classificadas como risco normal frente junho de 2020. Em três meses, o saldo de provisão para perdas de crédito apresentou redução de R\$27,4 milhões, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating* e a redução dos créditos em atraso.

GUIDANCE

O primeiro semestre deste ano foi desafiador para o ambiente de negócios, decorrente do agravamento da pandemia da Covid-19, que afetou a originação de crédito. Com o avanço da vacinação no país, espera-se um cenário mais favorável para o crescimento da carteira de crédito. Contudo, o desempenho observado no primeiro semestre acarreta revisão dos intervalos esperados para o ano. A expectativa é de que o segundo semestre retome o ritmo de crescimento do período pré-pandemia, especialmente, nas linhas consignadas, nas operações com fundos garantidores e pela estratégia corporativa em relação ao crédito rural. Por outro lado, a manutenção da qualidade na originação de novos créditos e o menor nível de inadimplência reduziram a expectativa de despesas com provisão para perdas sobre operações de crédito, o que ensejou a correção nesta linha do *Guidance*.

Para os recursos captados, a expectativa é de manutenção do intervalo divulgado anteriormente. No tocante aos indicadores de performance, a manutenção da Taxa Selic nos níveis mínimos históricos até o início deste ano refletiu em menor nível de preços. A trajetória de sucessivos aumentos na Taxa Selic em 2021, em continuidade ao processo de normalização monetária, gera pressão de curto prazo sobre a margem financeira, a qual convergirá para os patamares anteriores a partir da renovação das operações com o crescimento da carteira de crédito, mantendo-se, desta forma, o intervalo previsto. O intervalo do índice de eficiência foi ajustado para refletir a deterioração observada diante da conjuntura do primeiro semestre, que afetou as linhas de receita. Reforça-se que a gestão com eficiência é um dos pilares estratégicos do Banrisul, com o compromisso de continuamente buscar a otimização de processos e estruturas.

Tabela 7: Perspectivas Banrisul

	Ano 2021	
	Projetado ⁽²⁾	Revisado
Carteira de Crédito Total	10% a 15%	7% a 12%
Crédito Comercial Pessoa Física	10% a 15%	5% a 10%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	11% a 16%	8% a 13%
Crédito Rural	22% a 27%	Mantido
Despesa de Provisão Crédito sobre a Carteira de Crédito	3,5% a 4,5%	2% a 3%
Captação Total ⁽¹⁾	4% a 8%	Mantido
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	10% a 14%	Mantido
Índice de Eficiência	50% a 54%	54% a 59%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis Médios	6% a 7%	Mantido

(1) Captação total: Depósitos + Recursos de Letras Financeiras e Similares.

(2) Divulgado no 4T2020 e mantido no 1T2021.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2021.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

Apresentamos a Análise de Desempenho do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativa ao primeiro semestre e segundo trimestre de 2021.

MERCADO COMPETITIVO

No mercado competitivo, a Instituição ocupava, em março de 2021, a 11ª posição em ativos totais entre os bancos que compõem o Sistema Financeiro Nacional - SFN, 10ª posição em patrimônio líquido, 9ª posição em captações (depósitos totais, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses) e 6ª em número de agências, conforme *ranking* divulgado pelo Banco Central do Brasil - Bacen, excluído o BNDES.

A captação de depósitos a prazo do Banrisul representava 2,7765% do mercado nacional em junho de 2021, frente *market share* de 3,0096% em junho de 2020; o saldo desses depósitos cresceu 8,1% em doze meses no Banco, frente à expansão de 17,2% verificada no SFN no mesmo período. Em relação aos depósitos à vista, a representatividade do Banrisul nesses recursos, no mercado nacional, alcançou 1,1297% em junho de 2021, com aumento de 0,0037 pp. frente à representatividade de junho de 2020; nos depósitos de poupança, o Banrisul alcançou 1,1051% do saldo desses recursos no SFN em junho de 2021, com crescimento de 0,0198 pp. frente à posição de junho de 2020. No que se refere à carteira de crédito, o Banco atingiu representatividade de 0,8695% do crédito total do SFN em junho de 2021 frente à participação de 0,9925% em junho de 2020.

A representatividade do saldo de operações de crédito do Banco no mercado do Rio Grande do Sul alcançou 17,6274% em março de 2021, com redução de 1,7732 pp. frente à representatividade de março de 2020. No mercado regional, o Banrisul alcançou 39,7179% na participação dos depósitos a prazo em março de 2021, com retração de 4,6589 pp. em doze meses, e alcançou participação de 12,3583% nos depósitos de poupança em março de 2021, com redução de 0,4158 pp. em doze meses. Em relação aos depósitos à vista, a representatividade no mercado regional alcançou 23,4668% em março de 2021, com diminuição de 0,5901 pp. em doze meses.

Tabela 8: Mercado Competitivo

	Brasil		Rio Grande do Sul	
	Jun 2021 ⁽¹⁾	Jun 2020	Mar 2021 ⁽²⁾	Mar 2020
Depósitos à Vista	1,1297%	1,1260%	23,4668%	24,0569%
Depósitos de Poupança	1,1051%	1,0853%	12,3583%	12,7741%
Depósitos a Prazo	2,7765%	3,0096%	39,7179%	44,3768%
Operações de Crédito	0,8695%	0,9925%	17,6274%	19,4006%
Nº de Agências	2,7882%	2,6555%	31,7639%	30,7837%

(1) Última informação divulgada.

(2) Última informação disponível.

MARGEM ANALÍTICA

DESEMPENHO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

A margem analítica apresentada foi apurada com base nos saldos médios de ativos e passivos, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem os respectivos períodos analisados. A tabela a seguir apresenta os ativos geradores de receitas e os passivos onerosos, os correspondentes valores de receitas de intermediação financeira sobre ativos e despesas de intermediação financeira sobre passivos, bem como as taxas médias efetivas geradas.

As operações de crédito incluem adiantamentos de contratos de câmbio e operações de arrendamento mercantil, que são demonstradas pelo valor presente líquido dos contratos de arrendamento. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas.

Os saldos médios das aplicações interfinanceiras de liquidez e os recursos aplicados ou captados no mercado interbancário correspondem ao valor de resgate, deduzidos das receitas ou despesas a apropriar equivalentes a períodos futuros. Os saldos médios dos depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses incluem os encargos exigíveis até a data de encerramento das Demonstrações Financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*. No que se refere às despesas vinculadas a essas rubricas, àquelas relativas a depósitos incluem as despesas pelas contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

A margem sobre ativos rentáveis foi decrescente na comparação entre o 1S2021 e o 1S2020. Os ativos médios rentáveis apresentaram crescimento de 14,9% e os passivos onerosos aumentaram 14,8%. A margem absoluta do 1S2021 apresentou retração de 4,1% e a margem relativa diminuiu 1,15 pp. frente ao 1S2020.

A variação cambial, especialmente em operações de crédito (câmbio e financiamentos em moeda estrangeira), instrumentos financeiros derivativos, dívida subordinada e repasses no exterior, bem como a redução da Taxa Selic impactaram as taxas dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos no período. Além dos juros básicos da economia que referenciam as operações no setor financeiro, a estrutura de ativos e passivos bem como os prazos e as condições de juros pactuadas são fatores determinantes na formação da margem auferida a cada período.

A representatividade dos ativos de crédito no total de ativos rentáveis apresentou redução de 4,4 pp. na comparação entre o 1S2021 e o 1S2020, atingindo 40,4%. As operações de TVM representavam 48,4% dos ativos rentáveis no 1S2021, com acréscimo de 7,9 pp. na participação total frente ao 1S2020. Os compulsórios representavam 8,8% dos ativos rentáveis no 1S2021, com retração de 3,6 pp. frente ao 1S2020.

Em relação aos passivos onerosos, o saldo médio dos depósitos a prazo representou 61,1% desses passivos no 1S2021, com diminuição de 1,9 pp. frente ao 1S2020. Os depósitos de poupança representavam 15,0% dos passivos onerosos no 1S2021, com retração de 0,2 pp. frente ao 1S2020. A captação no mercado aberto representava 9,2% dos passivos onerosos no 1S2021, com crescimento de 3,2 pp. na comparação com o 1S2020. A dívida subordinada representava 4,0% no 1S2021, com redução de 0,3 pp. frente ao 1S2020, motivada pela variação cambial e marcação a mercado. Os recursos em letras representavam 2,7% dos passivos onerosos no 1S2021, com decréscimo de 2,5 pp. em relação ao 1S2020.

Os resultados dessas variações em conjunto ocasionaram redução no *spread*, que alcançou 2,56% no 1S2021.

Tabela 9: Margem Analítica - R\$ Milhões e %

	1S2021			1S2020			2020			2019		
	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média
Ativos Rentáveis	84.447,1	3.231,6	3,83%	73.495,7	4.958,7	6,75%	76.228,3	8.233,2	10,80%	70.212,7	9.105,4	12,97%
Operações de Crédito ⁽¹⁾	34.089,7	2.754,7	8,08%	32.890,2	3.313,4	10,07%	33.186,0	6.311,3	19,02%	31.627,5	6.818,0	21,56%
TVM ⁽²⁾	40.886,7	548,2	1,34%	29.748,4	510,8	1,72%	32.854,9	836,0	2,54%	25.443,9	1.422,7	5,59%
Instrumentos Financeiros Derivativos	886,7	(197,9)	-22,31%	675,3	938,0	138,92%	814,7	782,8	96,09%	81,7	132,1	161,60%
Compulsórios	7.434,2	95,7	1,29%	9.092,5	165,9	1,82%	8.268,3	241,8	2,92%	12.014,8	672,9	5,60%
Outros	1.149,9	31,0	2,69%	1.089,4	30,6	2,81%	1.104,4	61,4	5,56%	1.044,7	59,7	5,71%
Ativos Não Rentáveis	11.460,5	-	-	10.306,7	-	-	10.642,8	-	-	9.059,0	-	-
Ativos Totais	95.907,6	3.231,6	3,37%	83.802,4	4.958,7	5,92%	86.871,2	8.233,2	9,48%	79.271,7	9.105,4	11,49%
Passivos Onerosos	74.425,0	(775,1)	1,04%	64.853,2	(2.397,8)	3,70%	67.116,5	(2.970,4)	4,43%	61.337,2	(3.580,4)	5,84%
Depósitos Interfinanceiros	1.081,9	(4,6)	0,42%	918,1	(14,5)	1,57%	1.098,6	(23,9)	2,18%	257,8	(10,3)	4,01%
Depósitos de Poupança	11.173,1	(138,6)	1,24%	9.825,6	(163,0)	1,66%	10.256,6	(285,5)	2,78%	9.341,5	(419,9)	4,49%
Depósitos a Prazo	45.474,6	(543,4)	1,19%	40.852,9	(673,4)	1,65%	42.571,5	(1.090,4)	2,56%	38.940,9	(2.102,3)	5,40%
Captações no Mercado Aberto	6.845,3	(104,2)	1,52%	3.875,5	(75,1)	1,94%	4.046,1	(121,9)	3,01%	3.871,0	(252,7)	6,53%
Recursos em Letras ⁽³⁾	2.034,8	(24,5)	1,20%	3.342,2	(59,9)	1,79%	3.040,1	(87,1)	2,86%	3.295,1	(192,3)	5,84%
Dívida Subordinada	3.005,6	53,5	-1,78%	2.818,1	(1.000,5)	35,50%	2.949,3	(885,7)	30,03%	2.211,8	(315,7)	14,27%
Obrigações por Empréstimos e Repasses No País	1.420,9	(24,9)	1,75%	1.512,6	(29,4)	1,94%	1.492,2	(55,9)	3,74%	1.631,9	(68,2)	4,18%
Obrigações por Empréstimos e Repasses Exterior ⁽⁴⁾	1.796,5	32,9	-1,83%	797,2	(361,7)	45,38%	701,2	(387,0)	55,19%	761,7	(147,8)	19,40%
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.592,2	(21,3)	1,34%	911,0	(20,3)	2,22%	960,9	(33,1)	3,44%	1.025,4	(71,2)	6,94%
Passivos Não Onerosos	12.906,5	-	-	10.905,3	-	-	11.578,1	-	-	10.331,5	-	-
Patrimônio Líquido	8.576,2	-	-	8.043,8	-	-	8.176,5	-	-	7.603,0	-	-
Passivos e PL	95.907,6	(775,1)	0,81%	83.802,4	(2.397,8)	2,86%	86.871,2	(2.970,4)	3,42%	79.271,7	(3.580,4)	4,52%
Spread			2,56%			3,06%			6,06%			6,97%
Margem		2.456,5	2,91%		2.560,9	3,48%		5.262,8	6,90%		5.525,0	7,87%
Margem Anualizada			5,82%			6,97%			6,90%			7,87%

(1) Inclui adiantamentos de contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito.

(2) Inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez.

(3) Inclui letras financeiras e de crédito imobiliário.

(4) Inclui a captação externa no valor de R\$1.582,0 milhões, realizada em janeiro de 2021, para fins de margem analítica.

VARIACIONES NAS RECEITAS E DESPESAS DE JUROS: VOLUMES E TAXAS

As variações no volume e na taxa de juros foram calculadas com base nas movimentações dos saldos médios durante o período e nas variações das taxas médias de juros, incluídas as variações no câmbio, sobre os ativos geradores de receitas e passivos onerosos. A variação de taxa foi calculada pela oscilação na taxa de juros no período multiplicada pela média dos ativos geradores de receitas ou pela média dos passivos onerosos no segundo período. A variação de volume foi computada como a diferença entre o volume de juros do período mais recente e o anterior.

A redução de receitas, devido à diminuição das taxas médias dos ativos rentáveis, e a diminuição de despesas, devido ao decréscimo nas taxas médias dos passivos onerosos, gerou perda de margem financeira em R\$73,8 milhões. O crescimento de receitas, devido à variação do volume médio dos ativos rentáveis, em valor menos expressivo que o aumento de despesas, devido à variação do volume médio dos passivos onerosos, gerou perda de margem financeira em R\$30,6 milhões. Somadas as variações, no volume médio e na taxa média de ativos rentáveis e de passivos onerosos, a margem financeira apresentou redução, em R\$104,4 milhões, na comparação entre o 1S2021 e o 1S2020.

A tabela a seguir apresenta a alocação das variações nas receitas e despesas de juros pela mudança no volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos: (i) 1S2021 vs 1S2020, (ii) 2020 vs 2019, e (iii) 2019 vs 2018.

Tabela 10: Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas - R\$ Milhões

	1S2021/1S2020			2020/2019			2019/2018		
	Aumento / Redução			Aumento / Redução			Aumento / Redução		
	Devido a Variação em:			Devido a Variação em:			Devido a Variação em:		
	Volume	Taxa	Variação	Volume	Taxa	Variação	Volume	Taxa	Variação
	Médio	Juros	Líquida	Médio	Juros	Líquida	Médio	Juros	Líquida
Ativos Rentáveis									
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	117,1	(675,8)	(558,7)	324,3	(831,1)	(506,8)	506,7	(646,5)	(139,8)
TVM	90,2	(52,8)	37,4	335,7	(922,4)	(586,7)	49,1	(254,8)	(205,7)
Instrumentos Financeiros Derivativos ⁽¹⁾	221,3	(1.357,2)	(1.135,9)	681,5	(30,8)	650,7	194,3	(279,8)	(85,5)
Compulsórios	(44,7)	(25,5)	(70,2)	(398,1)	(33,1)	(431,2)	14,3	(45,0)	(30,7)
Outros	1,4	(1,1)	0,4	3,2	(1,5)	1,7	2,6	12,7	15,3
Total de Ativos Rentáveis	385,2	(2.112,3)	(1.727,1)	946,7	(1.818,9)	(872,2)	767,0	(1.213,4)	(446,4)
Passivos Onerosos									
Depósitos Interfinanceiros	(2,2)	12,1	9,9	(15,8)	2,2	(13,6)	(5,6)	1,1	(4,5)
Depósitos de Poupança	(20,4)	44,8	24,4	(37,9)	172,2	134,3	(26,9)	26,9	0,0
Depósitos a Prazo	(70,1)	200,0	130,0	(180,5)	1.192,5	1.012,0	(140,4)	155,1	14,7
Captações no Mercado Aberto	(40,4)	11,3	(29,1)	(11,0)	141,7	130,8	62,9	(9,7)	53,2
Recursos em Letras	(24,4)	59,9	35,4	16,2	89,0	105,2	(56,2)	5,6	(50,6)
Dívida Subordinada ⁽¹⁾	(62,4)	1.116,4	1.054,0	(132,2)	(437,7)	(569,9)	(43,2)	138,8	95,5
Obrigações por Empréstimos e Repasses no País	2,1	2,5	4,6	8,7	3,7	12,3	39,3	45,9	85,2
Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	(195,7)	590,3	394,7	10,8	(250,0)	(239,2)	14,4	84,0	98,4
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(2,3)	1,2	(1,1)	4,8	33,3	38,1	(7,9)	(3,7)	(11,6)
Total de Passivos Onerosos	(415,8)	2.038,5	1.622,7	(337,0)	946,9	609,9	(163,6)	443,9	280,3
Margem Financeira	(30,6)	(73,8)	(104,4)	609,7	(872,0)	(262,3)	603,4	(769,5)	(166,1)

(1) Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pelo Banrisul para mitigar os riscos de oscilações cambiais da captação externa. Nesse sentido, as variações apresentadas devem ser analisadas em conjunto.

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

ATIVOS TOTAIS

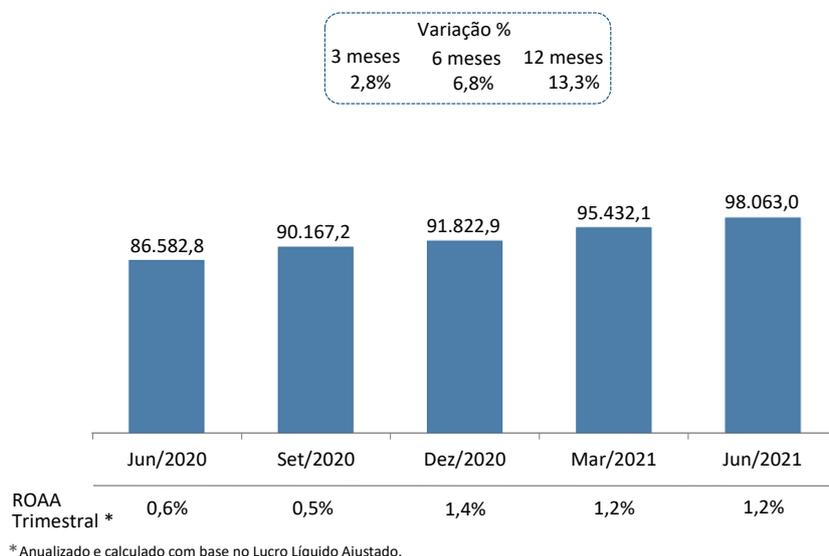
Os ativos totais alcançaram R\$98.063,0 milhões em junho de 2021 e estão compostos por 47,2% de TVM somado às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades, 37,4% de operações de crédito, 7,9% de depósitos compulsórios no Bacen e 7,5% de outros ativos.

Os ativos totais de junho de 2021 registraram aumento de 13,3% ou R\$11.480,2 milhões na comparação com junho de 2020, evolução que teve origem, principalmente, no incremento de R\$4.461,0 milhões nos depósitos, de R\$4.459,6 milhões na captação no mercado aberto e de R\$1.582,0 milhões na captação externa realizada em janeiro de 2021. Quanto à alocação dos recursos, o saldo de tesouraria (TVM somado às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades) cresceu R\$9.179,5 milhões, a carteira de crédito apresentou acréscimo de R\$674,2 milhões e os depósitos compulsórios no Bacen apresentaram aumento de R\$487,4 milhões no período.

Em relação a dezembro de 2020, os ativos totais apresentaram crescimento de 6,8% ou R\$6.240,1 milhões, face, especialmente, ao incremento na captação no mercado aberto, em R\$4.316,9 milhões, na captação externa, em R\$1.582,0 milhões, e nos fundos financeiros e de desenvolvimento, em R\$800,4 milhões, minimizado principalmente pela retração dos depósitos em R\$1.266,5 milhões. Quanto à alocação, o saldo de tesouraria apresentou incremento de R\$6.530,6 milhões e a carteira de crédito apresentou retração de R\$965,7 milhões.

Na comparação com março de 2021, os ativos totais apresentaram elevação de 2,8% ou R\$2.631,0 milhões, face, especialmente, ao incremento nas captações no mercado aberto, em R\$1.659,5 milhões, nos fundos financeiros e de desenvolvimento, em R\$337,3 milhões, e à relativa estabilidade dos depósitos, com crescimento de R\$213,5 milhões. Quanto à alocação, o saldo de tesouraria apresentou incremento de R\$2.164,4 milhões e os depósitos compulsórios no Bacen de R\$275,3 milhões, enquanto a carteira de crédito apresentou relativa estabilidade.

Gráfico 1: Ativo Total - R\$ Milhões



TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

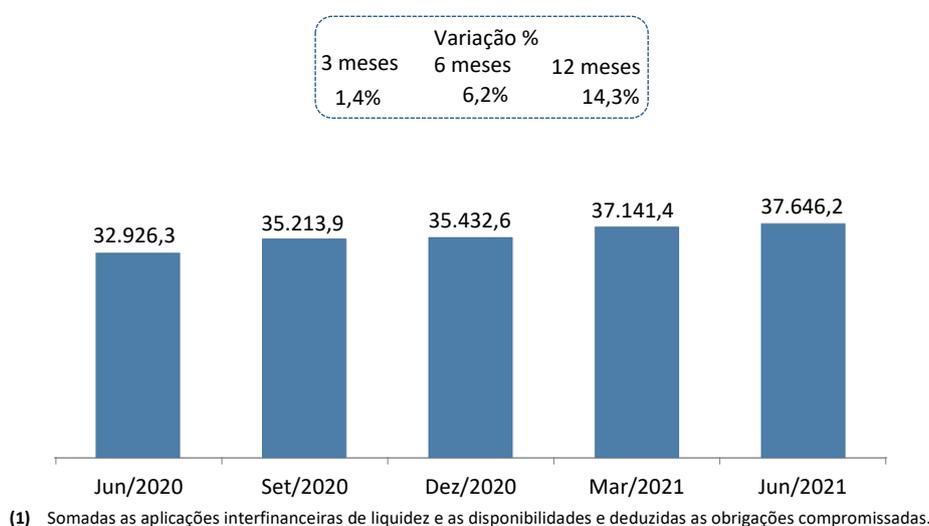
As aplicações em TVM, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades e deduzidas as obrigações por operações compromissadas, totalizaram R\$37.646,2 milhões em junho de 2021, com crescimento de 14,3% ou R\$4.719,9 milhões em relação a junho de 2020, de 6,2% ou R\$2.213,7 milhões frente a dezembro de 2020 e de 1,4% ou R\$504,8 milhões na comparação com março de 2021.

A evolução do saldo frente a junho de 2020 foi influenciada, principalmente, pela ampliação nos depósitos e pela captação no exterior realizada em janeiro de 2021, em um contexto de aumento nos depósitos compulsórios no Bacen e de menor crescimento na carteira de crédito.

Em relação a dezembro de 2020, o crescimento do saldo reflete, em especial, a captação no exterior e a diminuição dos ativos de crédito, num contexto de redução dos depósitos. Na comparação com março de 2021, a trajetória proveio, em especial, do incremento dos fundos financeiros e de desenvolvimento.

Em relação à composição das aplicações em tesouraria, 60,1% são de títulos mantidos até o vencimento, no montante de R\$27.837,9 milhões, 17,6% de títulos mantidos para negociação, que atingiram R\$8.174,8 milhões, 17,4% de aplicações interfinanceiras de liquidez, no montante de R\$8.063,4 milhões, 3,4% de disponibilidades, que atingiram R\$1.583,8 milhões, 1,4% de instrumentos financeiros derivativos, que alcançaram R\$661,7 milhões, e os títulos disponíveis para venda somaram R\$3,9 milhões, totalizando R\$46.325,6 milhões em ativos de tesouraria. Quanto aos emissores dos títulos que compõem a tesouraria, são, em sua maioria, de papéis públicos federais, que, somados, representam 92,8% das aplicações em tesouraria.

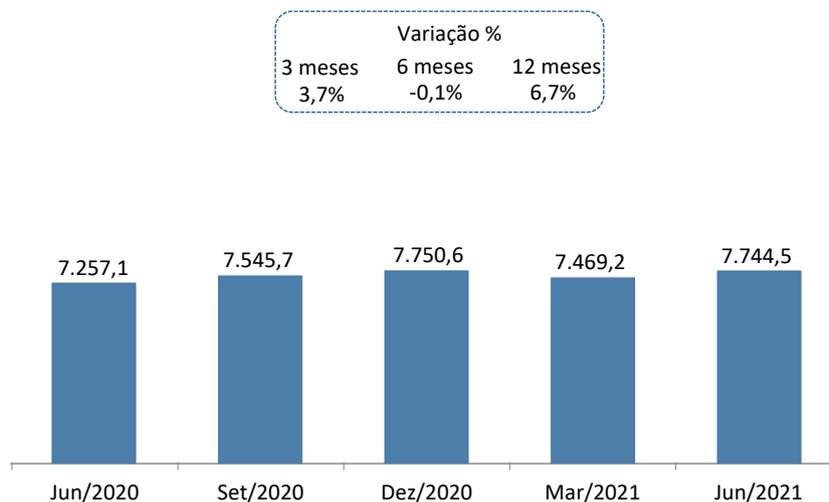
Gráfico 2: Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos⁽¹⁾ - R\$ Milhões



DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BACEN

O saldo dos depósitos compulsórios no Bacen totalizou R\$7.744,5 milhões em junho de 2021, com crescimento de 6,7% ou R\$487,4 milhões em relação a junho de 2020, relativa estabilidade, com redução de R\$6,1 milhões na comparação com dezembro de 2020 e aumento de 3,7% ou R\$275,3 milhões em relação a março de 2021.

Gráfico 3: Depósitos Compulsórios no Bacen - R\$ Milhões



O aumento no saldo dos depósitos compulsórios no Bacen em junho de 2021 em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi influenciado, em especial, pelo crescimento dos depósitos compulsórios sobre os depósitos a prazo em R\$495,0 milhões, impactado pelo aumento do saldo desses depósitos.

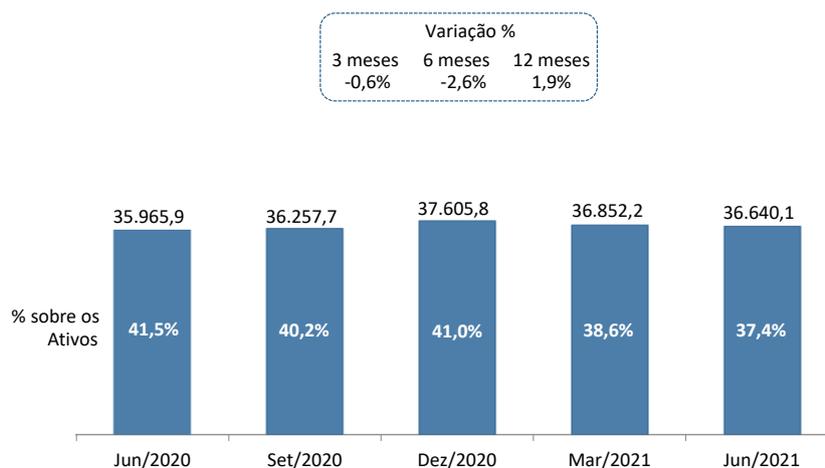
Na comparação com dezembro de 2020, a trajetória dos depósitos compulsórios no Bacen de junho de 2021, proveio, em especial, da diminuição dos depósitos à vista, em R\$185,0 milhões, face à redução no volume desses depósitos, compensada, em parte, pelo crescimento dos depósitos compulsórios sobre depósitos a prazo, em R\$97,5 milhões, e de poupança em R\$68,3 milhões.

O crescimento dos depósitos compulsórios no Bacen de junho de 2021 em relação a março de 2021, proveio, em especial, do aumento dos depósitos compulsórios sobre os depósitos a prazo, em R\$137,7 milhões, e de poupança, em R\$67,8 milhões, impactado pelo aumento do saldo desses depósitos.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito do Banrisul alcançou R\$36.640,1 milhões em junho de 2021, com aumento de 1,9% ou R\$674,2 milhões frente a junho de 2020, retração de 2,6% ou R\$965,7 milhões na comparação com dezembro de 2020 e relativa estabilidade, com redução de R\$212,1 milhões em relação a março de 2021. A carteira de crédito ampliada, que inclui coobrigações e riscos em garantias prestadas, atingiu R\$36.865,8 milhões em junho de 2021, com crescimento de 1,8% ou R\$659,1 milhões na comparação com junho de 2020, retração de 2,5% ou R\$935,9 milhões frente a dezembro de 2020 e relativa estabilidade, com redução de R\$178,7 milhões em relação a março de 2021.

Gráfico 4: Operações de Crédito - R\$ Milhões



O incremento no saldo da carteira de crédito de junho de 2021 em relação a junho de 2020 foi motivado, principalmente, pela expansão do crédito comercial, em R\$753,4 milhões, e do crédito rural, em R\$458,6 milhões, movimento minimizado, principalmente, pela retração da carteira de câmbio, em R\$307,5 milhões, do financiamento de longo prazo, em R\$147,7 milhões, e do crédito imobiliário em R\$71,2 milhões.

Na comparação com dezembro de 2020, a trajetória da carteira de crédito foi influenciada, principalmente, pela diminuição do crédito comercial em R\$828,0 milhões, face, principalmente, à redução das linhas do crédito pessoal e de capital de giro.

Na comparação com março de 2021, a relativa estabilidade do saldo da carteira de crédito foi influenciada, principalmente, pela retração do crédito rural, em R\$98,3 milhões, e da carteira de crédito comercial em R\$76,8 milhões.

Composição do Crédito por Porte de Empresa

As operações de crédito à pessoa jurídica totalizaram R\$8.445,0 milhões em junho de 2021, compondo 23,0% da carteira total de crédito. Do montante de crédito aplicado na pessoa jurídica, 58,7% estão alocados em crédito às médias, pequenas e microempresas.

Na comparação com junho de 2020, o saldo de crédito às médias, pequenas e microempresas apresentou aumento de 1,6% ou R\$77,8 milhões e o crédito às grandes empresas apresentou retração de 16,8% ou R\$703,7 milhões. Nos últimos três meses, o saldo de crédito às médias, pequenas e microempresas apresentou retração de 1,5% ou R\$78,0 milhões e o crédito às grandes empresas apresentou diminuição de 1,6% ou R\$56,2 milhões.

Tabela 11: Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa - R\$ Milhões

	Jun 2021			Mar 2021			Jun 2020			Jun 2021/ Jun 2020	Jun 2021/ Mar 2021
	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total		
Grandes Empresas	3.488,4	41,3%	9,5%	3.544,6	41,3%	9,6%	4.192,1	46,2%	11,7%	-16,8%	-1,6%
Total Média/Pequena/Micro	4.956,6	58,7%	13,5%	5.034,6	58,7%	13,7%	4.878,8	53,8%	13,6%	1,6%	-1,5%
Médias Empresas	2.954,9	35,0%	8,1%	3.012,9	35,1%	8,2%	3.074,3	33,9%	8,5%	-3,9%	-1,9%
Pequenas Empresas	1.605,1	19,0%	4,4%	1.615,4	18,8%	4,4%	1.344,6	14,8%	3,7%	19,4%	-0,6%
Microempresas	396,6	4,7%	1,1%	406,2	4,7%	1,1%	459,9	5,1%	1,3%	-13,8%	-2,4%
Total	8.445,0	100,0%	23,0%	8.579,2	100,0%	23,3%	9.070,9	100,0%	25,2%	-6,9%	-1,6%

Critério utilizado: faturamento médio mensal: Microempresas até R\$30 mil, Pequenas até R\$400 mil, Médias até R\$25 milhões. Grandes empresas: faturamento médio mensal acima de R\$25 milhões ou Ativo Total acima de R\$240 milhões.

Composição do Crédito por Setor de Atividade

O saldo de operações de crédito segmentado por setor de atividade está apresentado na tabela a seguir:

Tabela 12: Composição do Crédito por Setor de Atividade - R\$ Milhões

	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Jun 2021/ Jun 2020	Jun 2021/ Mar 2021
Setor Público	102,5	103,5	103,6	101,5	104,3	-1,8%	-0,9%
Administração Pública - Direta e Indireta	102,5	103,5	103,6	101,5	104,3	-1,8%	-0,9%
Setor Privado	36.537,6	36.748,8	37.502,2	36.156,2	35.861,6	1,9%	-0,6%
Pessoa Jurídica	8.342,5	8.475,8	8.952,2	8.836,9	8.966,6	-7,0%	-1,6%
Agropecuário	249,4	251,6	272,6	159,9	168,3	48,2%	-0,9%
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.100,5	1.104,0	1.146,4	1.194,7	1.241,6	-11,4%	-0,3%
Automotivo	358,6	363,0	383,3	352,9	337,3	6,3%	-1,2%
Celulose, Madeira e Móveis	156,0	155,8	185,0	202,1	198,2	-21,3%	0,2%
Comércio Atacadista Alimentos	547,1	562,0	535,0	552,1	626,9	-12,7%	-2,7%
Comércio Atacadista exceto Alimentos	535,7	539,7	559,9	506,3	512,8	4,5%	-0,7%
Comércio Varejista – Outros	774,1	748,8	784,3	720,0	612,2	26,4%	3,4%
Construção e Imobiliário	760,1	816,8	837,5	817,4	824,0	-7,7%	-6,9%
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.039,3	1.138,1	1.233,6	1.367,6	1.358,5	-23,5%	-8,7%
Eletroeletrônico e Informática	287,9	272,1	313,8	312,6	313,4	-8,1%	5,8%
Financeiro e Seguros	316,2	329,6	338,7	349,6	474,3	-33,3%	-4,1%
Máquinas e Equipamentos	261,2	236,1	239,2	216,9	215,1	21,5%	10,6%
Metalurgia	213,3	214,8	230,3	198,3	214,2	-0,5%	-0,7%
Obras de Infraestrutura	33,6	30,0	31,4	136,2	134,4	-75,0%	12,1%
Petróleo e Gás Natural	317,0	315,1	355,3	359,0	368,6	-14,0%	0,6%
Químico e Petroquímico	398,6	406,4	434,1	372,7	419,8	-5,0%	-1,9%
Serviços Privados	221,1	212,7	219,6	215,1	199,5	10,8%	3,9%
Têxtil, Confecções e Couro	198,5	201,5	234,0	216,3	203,4	-2,4%	-1,5%
Transportes	296,7	295,6	314,7	286,0	285,9	3,8%	0,4%
Outros	277,6	281,9	303,5	300,9	258,1	7,5%	-1,5%
Pessoa Física	28.195,1	28.273,0	28.550,0	27.319,4	26.895,0	4,8%	-0,3%
Total	36.640,1	36.852,2	37.605,8	36.257,7	35.965,9	1,9%	-0,6%

Composição do Crédito por Carteira

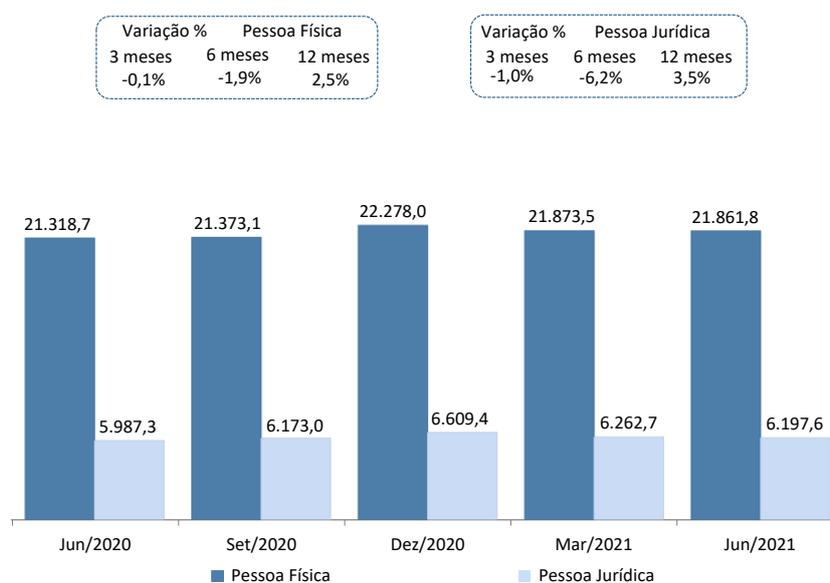
A composição por carteira demonstra os recursos livres e direcionados aplicados em ativos de crédito. A carteira comercial, o arrendamento mercantil e o setor público têm como origem recursos livres de depósitos e capital próprio, e representavam 76,9% do total da carteira de crédito em junho de 2021. As carteiras de financiamento de longo prazo, rural, imobiliário e câmbio, possuem, em sua maioria, fontes específicas de recursos, compondo os créditos direcionados, e participavam com 23,1% do saldo em junho de 2021.

Tabela 13: Composição do Crédito por Carteira - R\$ Milhões

	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Jun 2021/ Jun 2020	Jun 2021/ Mar 2021
Setor Privado	36.537,6	36.748,8	37.502,2	36.156,2	35.861,6	1,9%	-0,6%
Comercial	28.059,4	28.136,2	28.887,4	27.546,1	27.306,0	2,8%	-0,3%
Pessoa Física	21.861,8	21.873,5	22.278,0	21.373,1	21.318,7	2,5%	-0,1%
Pessoa Jurídica	6.197,6	6.262,7	6.609,4	6.173,0	5.987,3	3,5%	-1,0%
Imobiliário	4.077,6	4.104,9	4.125,6	4.122,9	4.148,8	-1,7%	-0,7%
Rural	3.361,0	3.459,3	3.392,2	3.178,9	2.902,4	15,8%	-2,8%
Financiamento de Longo Prazo	506,9	530,2	569,1	616,4	654,6	-22,6%	-4,4%
Câmbio	518,7	502,4	510,4	672,7	826,2	-37,2%	3,3%
Arrendamento Mercantil	14,1	15,7	17,6	19,2	23,6	-40,5%	-10,6%
Setor Público	102,5	103,5	103,6	101,5	104,3	-1,8%	-0,9%
Total Oper. com Caract. Concessão de Crédito	36.640,1	36.852,2	37.605,8	36.257,7	35.965,9	1,9%	-0,6%
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	225,7	192,3	195,9	212,6	240,8	-6,3%	17,3%
Total	36.865,8	37.044,6	37.801,7	36.470,3	36.206,8	1,8%	-0,5%

A carteira comercial totalizou R\$28.059,4 milhões em junho de 2021, compondo 76,6% do saldo total de operações de crédito do Banco. Em relação à composição do crédito comercial, a pessoa física correspondeu a 77,9% do saldo da carteira comercial e 59,7% do total das operações de crédito do Banco em junho de 2021; a pessoa jurídica representou, no mesmo mês, 22,1% do saldo do crédito comercial e 16,9% do montante total de crédito.

Gráfico 5: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física ⁽¹⁾ e Jurídica - R\$ Milhões



(1) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, foram somados os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

A carteira de crédito imobiliário alcançou o montante de R\$4.077,6 milhões em junho de 2021, com retração de 1,7% ou R\$71,2 milhões em relação a junho de 2020, de 1,2% ou R\$48,0 milhões na comparação com dezembro de 2020, e relativa estabilidade, com redução de R\$27,3 milhões em relação a março de 2021. O crédito imobiliário inclui o valor de R\$11,2 milhões referente à operação de cessão de crédito imobiliário com coobrigação. A carteira de crédito imobiliário representava 11,1% do total de operações de crédito do Banrisul em junho de 2021.

A carteira de crédito rural totalizou R\$3.361,0 milhões em junho de 2021 e apresentou aumento de 15,8% ou R\$458,6 milhões na comparação com junho de 2020, relativa estabilidade, com retração de R\$31,2 milhões em relação a dezembro de 2020 e diminuição de 2,8% ou R\$98,3 milhões na comparação com março de 2021. A carteira de crédito rural representava 9,2% do total de operações de crédito do Banrisul em junho de 2021.

O saldo de financiamentos de longo prazo atingiu R\$506,9 milhões em junho de 2021, com redução de 22,6% ou R\$147,7 milhões na comparação com junho de 2020, de 10,9% ou R\$62,2 milhões em relação a dezembro de 2020 e de 4,4% ou R\$23,3 milhões na comparação com março de 2021.

A carteira de câmbio alcançou R\$518,7 milhões em junho de 2021, com retração de 37,2% ou R\$307,5 milhões em relação a junho de 2020, e aumento de 1,6% ou R\$8,3 milhões frente a dezembro de 2020 e de 3,3% ou R\$16,3 milhões na comparação com março de 2021.

Crédito Comercial

O crédito comercial pessoa física - PF, composto por linhas de menor risco, atingiu saldo de R\$21.861,8 milhões em junho de 2021, com crescimento de 2,5% ou R\$543,1 milhões frente a junho de 2020, redução de 1,9% ou R\$416,2 milhões na comparação com dezembro de 2020 e relativa estabilidade, com retração de R\$11,7 milhões em relação a março de 2021. A carteira comercial PF está composta principalmente por crédito consignado, com saldo de R\$17.148,4 milhões ao final de junho de 2021, que representa 78,4% da carteira comercial PF e 61,1% do crédito comercial. Do montante de crédito consignado, 64,0% ou R\$10.979,8 milhões corresponde ao saldo de operações geradas na rede Banrisul, 35,5% ou R\$6.094,2 milhões, refere-se ao crédito originado por meio dos correspondentes, e 0,4% ou R\$74,4 milhões são créditos adquiridos com coobrigação.

A trajetória da carteira comercial PF na comparação com junho de 2020 foi influenciada, especialmente, pelo incremento do crédito consignado, em R\$834,4 milhões, em especial no consignado INSS, e do cartão de crédito e débito, em R\$252,4 milhões, minimizado pela retração do crédito pessoal, em R\$480,0 milhões, face, especialmente, ao produto de antecipação de salários, e pela diminuição da renegociação em R\$91,3 milhões.

Frente a dezembro de 2020, a retração do crédito comercial PF proveio, principalmente, da diminuição do crédito pessoal, em R\$480,1 milhões, face, especialmente, ao produto de antecipação de salários, compensada, parcialmente, pelo aumento do crédito consignado, em R\$91,3 milhões, em especial no consignado estadual.

Em relação a março de 2021, a trajetória da carteira comercial PF, refletiu a diminuição do crédito pessoal, em R\$278,4 milhões, e do cheque especial, em R\$39,7 milhões, compensada parcialmente pelo aumento do crédito consignado, em R\$204,9 milhões, e do cartão de crédito e débito em R\$106,4 milhões.

O crédito comercial pessoa jurídica - PJ totalizou R\$6.197,6 milhões em junho de 2021, e apresentou crescimento de 3,5% ou R\$210,3 milhões em relação a junho de 2020, influenciado, principalmente, pelo aumento das linhas de capital de giro, em R\$356,2 milhões, em especial, aos programas emergenciais de acesso a crédito (PEAC e Pronampe), que alcançaram R\$1.648,5 milhões, trajetória minimizada parcialmente, pela retração das contas devedoras, em R\$95,2 milhões, e do crédito no exterior em R\$81,7 milhões.

Em relação a dezembro de 2020, a carteira comercial PJ de junho de 2021 apresentou retração de 6,2% ou R\$411,8 milhões, influenciada, especialmente, pela diminuição das linhas de capital de giro, em R\$310,0 milhões, e relativa estabilidade, com redução de R\$65,1 milhões, face, principalmente, à diminuição do crédito no exterior, em R\$41,0 milhões, e das contas devedoras em R\$19,3 milhões na comparação com março de 2021.

Tabela 14: Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica - R\$ Milhões

	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Jun 2021/ Jun 2020	Jun 2021/ Mar 2021
Pessoa Física	21.861,8	21.873,5	22.278,0	21.373,1	21.318,7	2,5%	-0,1%
Cartão de Crédito e Débito ⁽¹⁾	2.128,0	2.021,6	2.194,6	1.969,5	1.875,6	13,5%	5,3%
Cheque Especial	385,1	424,7	349,8	397,2	442,2	-12,9%	-9,3%
Crédito Consignado	17.148,4	16.943,5	17.057,1	16.892,4	16.314,0	5,1%	1,2%
Crédito Pessoal - Não Consignado	1.362,5	1.640,9	1.842,5	1.286,8	1.842,4	-26,1%	-17,0%
Outros	837,8	842,8	834,0	827,1	844,4	-0,8%	-0,6%
Pessoa Jurídica	6.197,6	6.262,7	6.609,4	6.173,0	5.987,3	3,5%	-1,0%
Cartão de Crédito e Débito ⁽¹⁾	134,3	132,0	147,0	141,8	137,2	-2,1%	1,7%
Capital de Giro	4.563,7	4.527,8	4.873,7	4.493,0	4.207,6	8,5%	0,8%
Contas Devedoras	333,0	352,3	294,1	346,0	428,2	-22,2%	-5,5%
Comprar/Vendor	9,1	18,7	13,2	12,2	14,0	-35,3%	-51,6%
Crédito no Exterior	48,6	89,5	98,6	112,8	130,3	-62,7%	-45,7%
Desconto de Recebíveis	40,1	53,3	64,2	58,7	70,4	-43,0%	-24,7%
Outros	1.068,7	1.089,1	1.118,5	1.008,5	999,6	6,9%	-1,9%
Total	28.059,4	28.136,2	28.887,4	27.546,1	27.306,0	2,8%	-0,3%

(1) Do saldo de R\$2.262,3 milhões, R\$313,9 milhões referem-se ao cartão de crédito - rotativo.

Composição da Concessão por Linhas de Financiamento

O volume concedido em ativos de crédito, R\$18.188,7 milhões no 1S2021, apresentou retração de 18,5% ou R\$4.135,2 milhões frente ao volume concedido no 1S2020. No 2T2021, o volume concedido em ativos de crédito somou R\$9.961,8 milhões, com redução de 4,7% ou R\$488,3 milhões na comparação com o 2T2020, e crescimento de 21,1% ou R\$1.734,8 milhões em relação ao 1T2021.

A diminuição do volume concedido de crédito no 1S2021 frente ao 1S2020 proveio, principalmente, da redução da concessão do crédito comercial, em R\$3.825,5 milhões, e do volume concedido do crédito rural em R\$327,4 milhões, trajetória compensada, parcialmente, pelo aumento da concessão de crédito imobiliário em R\$143,4 milhões.

Em comparação com o 2T2020, a diminuição do volume concedido de crédito no 2T2021 proveio, principalmente, da redução do volume concedido no crédito comercial em R\$559,7 milhões, movimento compensado, parcialmente, pelo crescimento da concessão de crédito imobiliário em R\$108,5 milhões.

Em relação ao 1T2021, o crescimento do volume concedido de crédito no 2T2021 proveio, principalmente, do aumento do volume da concessão no crédito comercial em R\$1.577,8 milhões.

Tabela 15: Composição dos Volumes Concedidos de Crédito por Linhas de Financiamento - R\$ Milhões

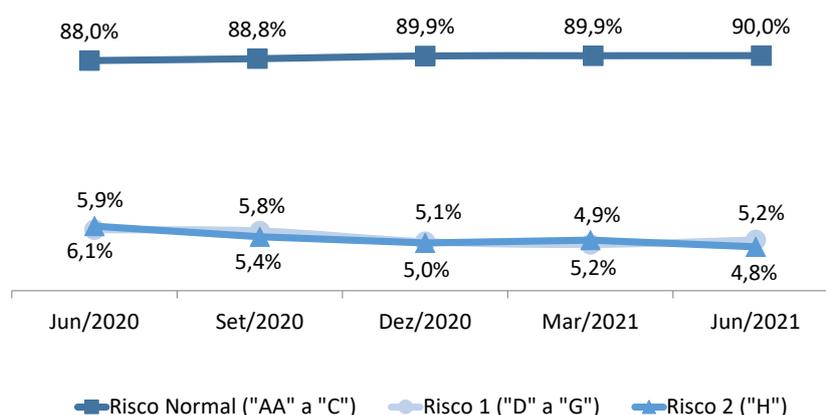
	1S2021	1S2020	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020	1S2021/ 1S2020	2T2021/ 1T2021
Câmbio	457,1	550,1	209,8	247,3	135,0	172,4	202,4	-16,9%	-15,1%
Comercial ⁽¹⁾	15.943,7	19.769,3	8.760,8	7.183,0	10.261,0	11.595,3	9.320,5	-19,4%	22,0%
Pessoa Física	11.302,7	13.991,7	6.148,0	5.154,7	7.272,5	8.612,9	6.937,8	-19,2%	19,3%
Pessoa Jurídica	4.641,0	5.777,6	2.612,8	2.028,2	2.988,6	2.982,4	2.382,7	-19,7%	28,8%
Arrendamento Mercantil	-	1,2	-	-	-	0,1	-	-100,0%	-
Financiamento de Longo Prazo	115,0	146,6	64,1	50,9	44,5	39,4	107,4	-21,5%	25,8%
Imobiliário	443,7	300,3	225,4	218,3	220,9	170,7	117,0	47,7%	3,3%
Rural	1.229,1	1.556,5	701,6	527,5	689,0	1.014,8	702,8	-21,0%	33,0%
Total	18.188,7	22.324,0	9.961,8	8.226,9	11.350,5	12.992,7	10.450,1	-18,5%	21,1%

(1) O volume concedido não inclui valores a faturar/debitar de cartões de crédito e débito.

Composição do Crédito por Rating

As operações de crédito de risco normal classificadas de AA a C, segundo normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, representavam 90,0% da carteira de crédito em junho de 2021. O indicador apresentou aumento de 2,0 pp. frente à posição de junho de 2020, e de 0,1 pp. na comparação com dezembro de 2020 e com março de 2021.

Gráfico 6: Carteira de Crédito por Níveis de Risco (%)



Provisão para Perdas de Crédito

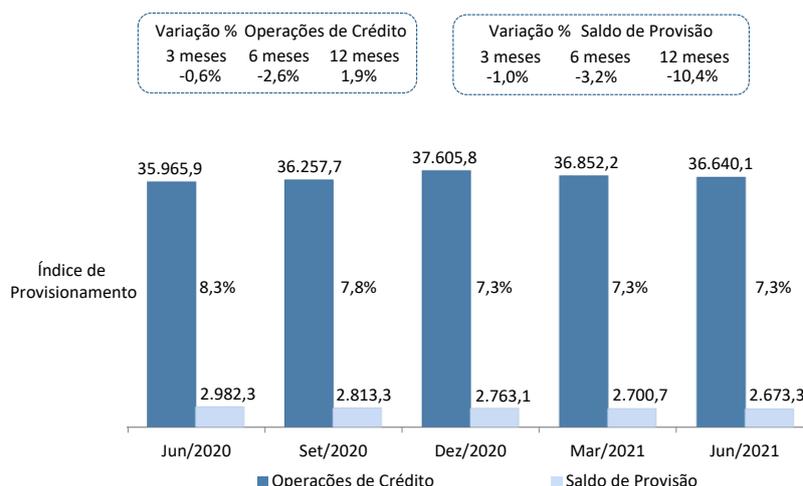
A provisão para perdas de crédito, que inclui provisão para créditos de arrendamento mercantil e provisão para outros créditos com característica de concessão de crédito, alcançou R\$2.673,3 milhões em junho de 2021, representando 7,3% da carteira de crédito. O indicador apresentou redução de 1,0 pp. na comparação com junho de 2020 e estabilidade frente a dezembro de 2020 e março de 2021.

O saldo de provisão para perdas de crédito apresentou redução de 10,4% ou R\$309,0 milhões na comparação com junho de 2020, refletindo rolagem da carteira por níveis de *rating*, afetada pelo atual ambiente econômico, e redução das operações de crédito em atraso.

Na comparação com dezembro de 2020, o saldo de provisão para perdas de crédito apresentou retração de 3,2% ou R\$89,8 milhões, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating*, redução dos créditos em atraso e da carteira de crédito.

Em relação a março de 2021, o saldo de provisão para perdas de crédito apresentou retração de 1,0% ou R\$27,4 milhões, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating*, redução dos créditos em atraso, num contexto de relativa estabilidade da carteira de crédito.

Gráfico 7: Composição da Provisão para Perdas de Crédito - R\$ Milhões



A provisão para perdas de crédito apresentava a seguinte composição em junho de 2021, segundo critérios da Resolução nº 2.682/99 do CMN, e complementos:

- (i) R\$706,1 milhões para operações com parcelas vencidas há mais de 60 dias;
- (ii) R\$1.967,2 milhões para contratos vincendos ou que apresentavam parcelas vencidas há menos de 60 dias.

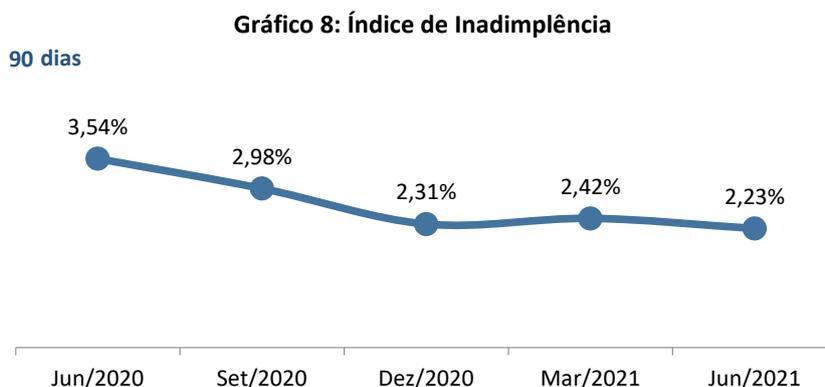
Tabela 16: Saldo de Provisão para Perdas de Crédito - R\$ Milhões

Níveis de Risco	Provisão Requerida %	Carteira Total	Participação Relativa Acumulada %	Créditos Vencidos	Créditos a Vencer	Provisão Mínima		Provisão Total	Provisão sobre a Carteira %
						Vencidos	A Vencer		
AA	-	4.115,3	11,23%	-	4.115,3	-	-	-	0,00%
A	0,5%	19.061,5	63,26%	-	19.061,5	-	95,3	95,3	0,50%
B	1,0%	8.351,5	86,05%	-	8.351,5	-	83,5	83,5	1,00%
C	3,0%	1.442,2	89,98%	38,0	1.404,2	1,1	42,1	43,3	3,00%
D	10,0%	750,8	92,03%	69,0	681,7	6,9	68,2	75,1	10,00%
E	30,0%	294,4	92,84%	87,5	206,9	26,3	62,1	88,3	30,00%
F	50,0%	378,7	93,87%	109,0	269,7	54,5	134,9	189,4	50,00%
G	70,0%	491,0	95,21%	117,8	373,2	82,5	261,3	343,7	70,00%
H	100,0%	1.754,8	100,00%	534,8	1.219,9	534,8	1.219,9	1.754,8	100,00%
Total		36.640,1		956,2	35.684,0	706,1	1.967,2	2.673,3	7,30%

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

O índice de inadimplência representa o volume de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias em relação ao volume total de operações de crédito ativas.

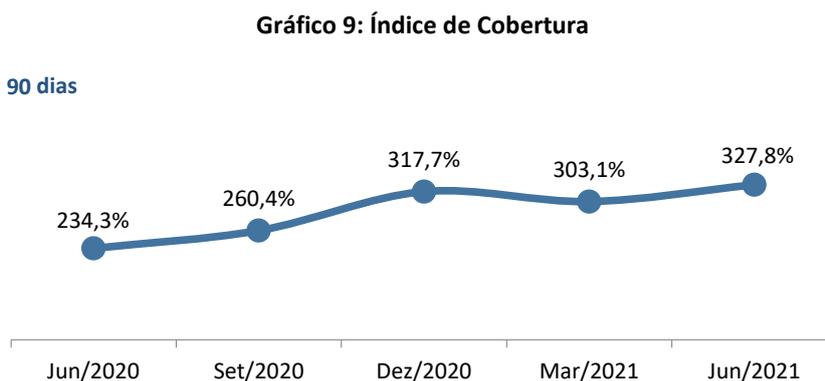
A inadimplência acima de 90 dias alcançou 2,23% das operações de crédito em junho de 2021, com retração de 1,31 pp. em doze meses de 0,08 pp. na comparação com dezembro de 2020 e de 0,19 pp. em relação a março de 2021. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias alcançou R\$815,5 milhões em junho de 2021, com diminuição de 35,9% ou R\$457,1 milhões em relação a junho de 2020, de 6,2% ou R\$54,2 milhões frente a dezembro de 2020 e de 8,5% ou R\$75,6 milhões na comparação com março de 2021.



ÍNDICE DE COBERTURA

O índice de cobertura representa a relação entre provisão para perdas de crédito e o saldo das operações vencidas acima de 90 dias, evidenciando a capacidade das provisões em cobrir a inadimplência.

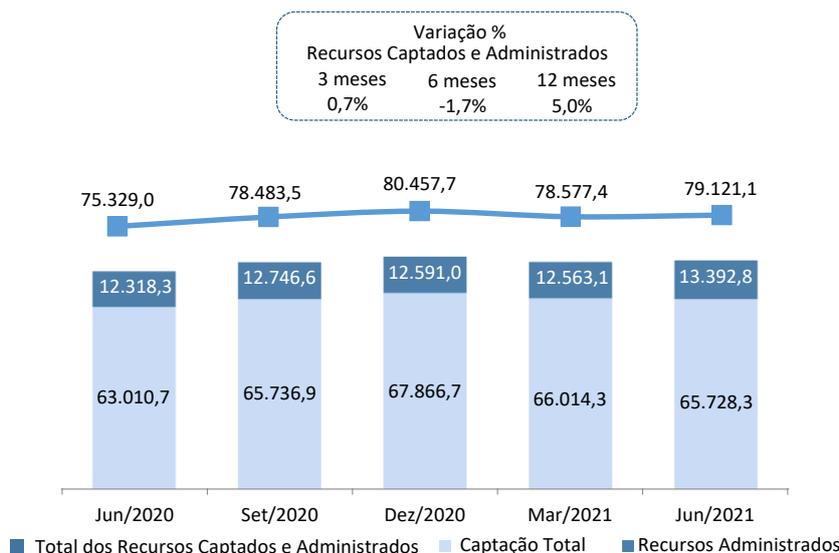
O índice de cobertura das operações em atraso acima de 90 dias atingiu 327,8% em junho de 2021. O aumento do índice de cobertura de 90 dias na comparação com junho de 2020, dezembro de 2020 e março de 2021 reflete a redução dos créditos em atraso em proporção maior que a diminuição no saldo de provisão para perdas de crédito.



CAPTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos captados, constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, e os recursos administrados alcançaram R\$79.121,1 milhões em junho de 2021, com crescimento de 5,0% ou R\$3.792,1 milhões nos doze meses, redução de 1,7% ou R\$1.336,6 milhões em relação a dezembro de 2020 e aumento de 0,7% ou R\$543,7 milhões em relação a março de 2021.

Gráfico 10: Recursos Captados e Administrados



A ampliação dos recursos captados e administrados na comparação com junho de 2020 foi influenciada, principalmente, pelo incremento dos depósitos, minimizado pela retração dos recursos em letras. Em relação a dezembro de 2020, a trajetória dos recursos captados e administrados foi influenciada, em especial, pela diminuição dos depósitos. Na comparação com março de 2021, a relativa estabilidade, decorreu do crescimento dos recursos administrados e dos depósitos totais, movimento compensado, em parte, pela redução da dívida subordinada e dos recursos em letras.

Tabela 17: Composição de Recursos Captados por Produto - R\$ Milhões

	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Jun 2021/ Jun 2020	Jun 2021/ Mar 2021
Depósitos Totais	61.180,0	60.966,5	62.446,5	59.892,7	56.719,0	7,9%	0,4%
Depósitos à Vista	3.768,2	3.580,4	4.289,1	3.476,3	2.970,4	26,9%	5,2%
Depósitos de Poupança	11.416,6	11.110,9	11.065,6	10.705,2	10.282,0	11,0%	2,8%
Depósitos Interfinanceiros	123,4	1.183,9	1.478,8	1.196,2	1.055,4	-88,3%	-89,6%
Depósitos a Prazo	45.855,5	45.076,3	45.599,6	44.502,9	42.400,5	8,1%	1,7%
Outros Depósitos	16,3	15,1	13,4	12,1	10,7	52,8%	8,2%
Recursos em Letras ⁽¹⁾	1.742,5	1.919,8	2.440,5	2.663,9	3.083,4	-43,5%	-9,2%
Dívida Subordinada	2.805,7	3.127,9	2.979,6	3.180,3	3.208,3	-12,5%	-10,3%
Total Recursos Captados	65.728,3	66.014,3	67.866,7	65.736,9	63.010,7	4,3%	-0,4%
Recursos Administrados	13.392,8	12.563,1	12.591,0	12.746,6	12.318,3	8,7%	6,6%
Total Recursos Captados e Administrados	79.121,1	78.577,4	80.457,7	78.483,5	75.329,0	5,0%	0,7%

(1) Letras Financeiras e de Crédito Imobiliário.

Depósitos Totais

Os depósitos totais alcançaram R\$61.180,0 milhões em junho de 2021, com crescimento de 7,9% ou R\$4.461,0 milhões em relação a junho de 2020, influenciado principalmente pelo aumento dos saldo dos depósitos a prazo e de poupança, minimizado, em parte, pela redução dos depósitos interfinanceiros. Em relação a dezembro de 2020, a retração de 2,0% ou R\$1.266,5 milhões foi motivada, em especial, pela redução dos depósitos interfinanceiros, compensada, em parte, pelo aumento dos depósitos de poupança. Na comparação com março de 2021, a relativa estabilidade com crescimento de R\$213,5 milhões ocorreu, face especialmente ao aumento dos depósitos a prazo, de poupança e à vista, movimento minimizado pela redução dos depósitos interfinanceiros.

Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo são o principal instrumento de captação do Banco. Em junho de 2021, o montante captado em depósitos a prazo alcançou R\$45.855,5 milhões, com aumento de 8,1% ou R\$3.455,0 milhões na comparação com junho de 2020, de R\$255,9 milhões na comparação com dezembro de 2020 e de 1,7% ou R\$779,2 milhões em relação a março de 2021.

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista alcançaram R\$3.768,2 milhões em junho de 2021, com ampliação de 26,9% ou R\$797,8 milhões na comparação com junho de 2020, diminuição de 12,1% ou R\$520,9 milhões na comparação com dezembro de 2020 e crescimento de 5,2% ou R\$187,8 milhões em relação a março de 2021.

Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança alcançaram R\$11.416,6 milhões em junho de 2021, e apresentaram crescimento de 11,0% ou R\$1.134,5 milhões na comparação com junho de 2020, de 3,2% ou R\$351,0 milhões na comparação com dezembro de 2020 e de 2,8% ou R\$305,7 milhões frente a março de 2021.

Recursos em Letras

O saldo de letras financeiras e de crédito imobiliário alcançou R\$1.742,5 milhões em junho de 2021, com retração de 43,5% ou R\$1.340,9 milhões na comparação com junho de 2020, de 28,6% ou R\$698,0 milhões em relação a dezembro de 2020 e de 9,2% ou R\$177,3 milhões frente a março de 2021.

Dívida Subordinada

A dívida subordinada atingiu R\$2.805,7 milhões em junho de 2021, com diminuição de 12,5% ou R\$402,6 milhões na comparação com junho de 2020, de 5,8% ou R\$173,9 milhões em relação a dezembro de 2020 e de 10,3% ou R\$322,2 milhões frente a março de 2021, refletindo a variação cambial e marcação a mercado ocorrida nos períodos.

Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou uma nova emissão de dívida subordinada (Tier II) no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão. Dívida ainda não autorizada para Subordinação de Capital Nível II.

O saldo desta emissão está contabilizado em Obrigações por Empréstimos no Exterior.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

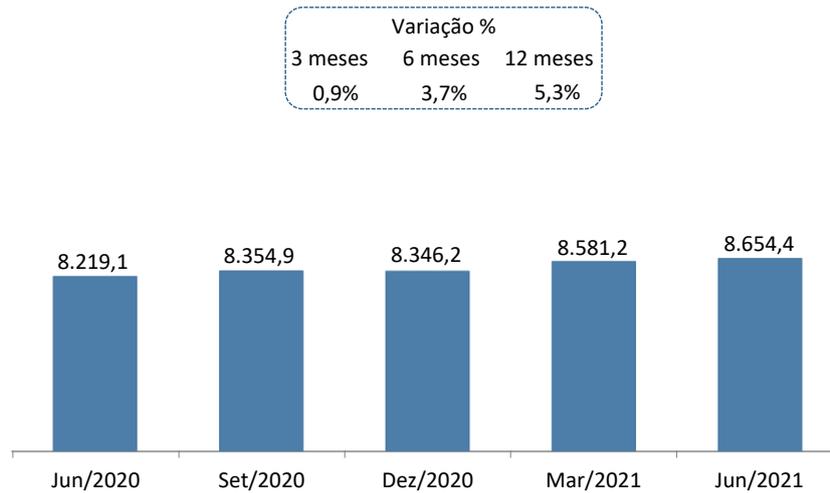
O patrimônio líquido - PL do Banrisul totalizou R\$8.654,4 milhões ao final de junho de 2021, com ampliação de 5,3% ou R\$435,3 milhões em relação a junho de 2020, de 3,7% ou R\$308,2 milhões na comparação com dezembro de 2020 e crescimento de 0,9% ou R\$73,2 milhões frente a março de 2021.

A variação do PL na comparação com junho de 2020 está relacionada, em especial, à incorporação de resultados gerados, aos pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados, ao remensuramento do passivo atuarial, em R\$104,0 milhões, ocorrido em dezembro de 2020, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1), e aos ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior em R\$48,4 milhões.

Em relação a dezembro de 2020, o crescimento do PL reflete, principalmente, a incorporação dos resultados gerados, os pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados, e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior em R\$19,9 milhões.

Na comparação com março de 2021, o crescimento do PL reflete, principalmente, a incorporação dos resultados gerados, os pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados, e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior em R\$71,1 milhões.

Gráfico 11: Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



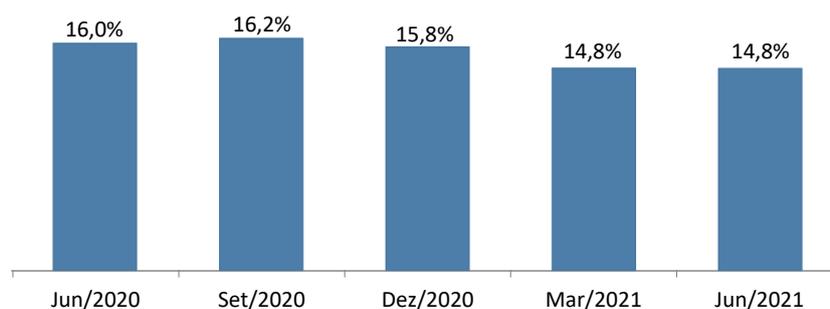
ÍNDICE DE BASILEIA

Conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tem como base o Conglomerado Prudencial. O patrimônio de referência - PR alcançou R\$6.697,1 milhões em junho de 2021, com redução de R\$40,1 milhões frente a junho de 2020, impactada, principalmente, pela exclusão total da dívida subordinada registrada no Nível II em função da aplicação do cronograma de Basileia III sobre as operações realizadas com base em normas anteriores a Resolução nº 4.192/13 do CMN. Na comparação com março de 2021, o PR apresentou aumento de R\$2,9 milhões.

A exposição total dos ativos ponderados pelo risco - RWA_{TOTAL} atingiu R\$45.351,4 milhões em junho de 2021, com incremento de R\$3.213,7 milhões frente a junho de 2020 influenciado pelo aumento de R\$2.803,5 milhões na parcela de risco de mercado - RWA_{MPAD} , impactado, especialmente, pela parcela de exposição cambial - RWA_{CAM} , pelo aumento de R\$547,6 milhões na parcela de risco de crédito - RWA_{CPAD} , e pela redução de R\$137,5 milhões na parcela de risco operacional - RWA_{OPAD} . Em relação a março de 2021, o RWA_{TOTAL} apresentou crescimento de R\$90,0 milhões, refletindo o aumento de R\$174,5 milhões no RWA_{CPAD} e a redução de R\$84,5 milhões no RWA_{MPAD} . O RWA_{OPAD} se manteve estável no período.

Considerando-se os valores realizados do PR e do RWA_{TOTAL} , o Índice de Basileia - IB atingiu 14,8% em junho de 2021, com redução de 1,2 pp. em comparação com junho de 2020 e estável na comparação com março de 2021. O requerimento mínimo do índice de Basileia é de 9,625%, com vigência entre 1º de abril de 2021 e 30 de setembro de 2021. Os Índice de Nível I e o de Capital Principal foram os mesmos do IB, devido à exclusão da dívida subordinada do Nível II do PR. A razão de alavancagem, calculada para o mês de junho de 2021, alcançou 6,7%, com mínimo definido em 3,0% em vigor desde janeiro de 2018, conforme Resolução nº 4.615/17 do CMN.

Gráfico 12: Índice de Basileia



EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

LUCRO LÍQUIDO

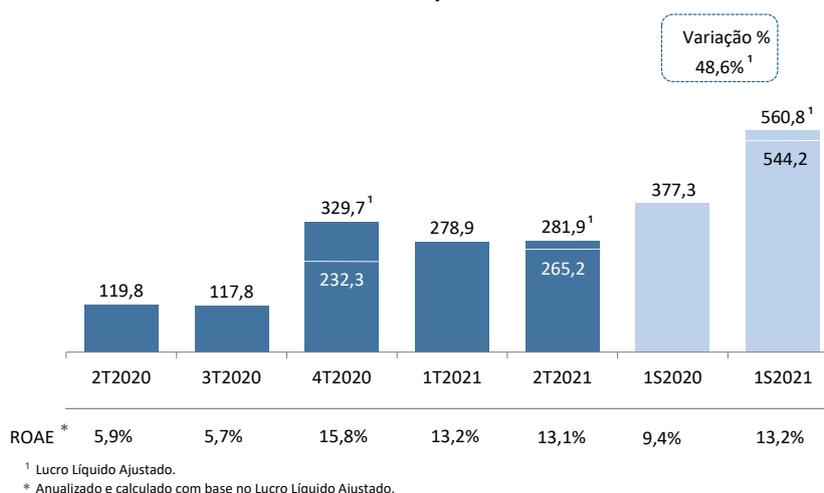
O lucro líquido do 1S2021 alcançou R\$544,2 milhões, 44,2% ou R\$166,9 milhões superior ao lucro do 1S2020. O lucro líquido do 1S2021 foi impactado pelo ajuste de provisão para contingências fiscais, pelo efeito fiscal associado e pela atualização das parcelas a realizar de créditos e débitos tributários diferidos, em virtude da edição da Lei nº 14.183/21, que aumenta de 20% para 25% da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do setor financeiro, no período compreendido de 01 de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021; esse aumento da alíquota impactou os créditos e débitos tributários constituídos sobre diferenças temporárias existentes nos tributos diferidos, a partir de junho de 2021, que se realizarão até dezembro de 2021. Ainda, no 4T2020 o lucro líquido foi impactado em R\$97,3 milhões pelo Programa de Desligamento Voluntário líquido dos efeitos fiscais. Todos esses eventos foram tratados, para fins de análise de resultado, como não recorrentes.

No 1S2021, o lucro líquido ajustado alcançou R\$560,8 milhões, 48,6% ou R\$183,5 milhões superior em relação ao 1S2020. O desempenho no período reflete, especialmente, o menor fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito em R\$433,3 milhões; a diminuição da margem financeira em R\$104,4 milhões; a retração das despesas administrativas em R\$29,8 milhões; aumento das outras receitas e despesas ajustadas em R\$71,8 milhões; e maior volume de tributos sobre o lucro em R\$88,6 milhões.

Em relação ao lucro líquido do 2T2020, o lucro líquido ajustado do 2T2021 apresentou crescimento de 135,3% ou R\$162,1 milhões. O desempenho reflete, em especial, o menor fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito em R\$266,4 milhões; diminuição da margem financeira em R\$50,2 milhões; acréscimo das despesas administrativas em R\$20,8 milhões; e maior volume de tributos sobre o lucro em R\$43,5 milhões.

Na comparação com o lucro líquido do 1T2021, o lucro líquido ajustado do 2T2021 apresentou aumento de 1,1% ou R\$2,9 milhões, desempenho influenciado, em especial, pelo aumento da margem financeira em R\$41,8 milhões; pelo maior fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito em R\$88,1 milhões; pela relativa estabilidade das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, com crescimento de R\$3,8 milhões; pelo incremento das despesas administrativas em R\$18,8 milhões; pela redução de outras despesas ajustadas líquidas de outras receitas em R\$54,0 milhões; e pelo consequente menor volume de tributos sobre o lucro em R\$7,6 milhões.

Gráfico 13: Lucro Líquido - R\$ Milhões



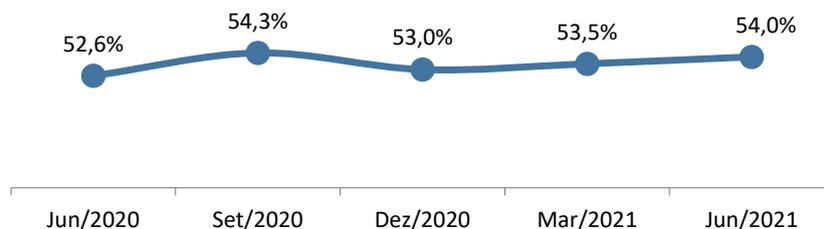
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio

O retorno ajustado anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingiu 13,2% no 1S2021, 3,8 pp. acima do retorno registrado no 1S2020, refletindo um cenário que associa (i) a retração de despesas de provisão para perdas de crédito; (ii) a redução da margem financeira; (iii) a diminuição das despesas administrativas; (iv) e aumento das outras receitas e despesas ajustadas.

Índice de Eficiência

O índice de eficiência alcançou 54,0% nos doze meses acumulados até junho de 2021 frente aos 52,6% dos doze meses acumulados até junho de 2020. A trajetória desfavorável do indicador de eficiência reflete a redução das despesas administrativas ajustadas em proporção menor que a redução da margem financeira, das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias e o aumento das outras despesas ajustadas líquidas das outras receitas.

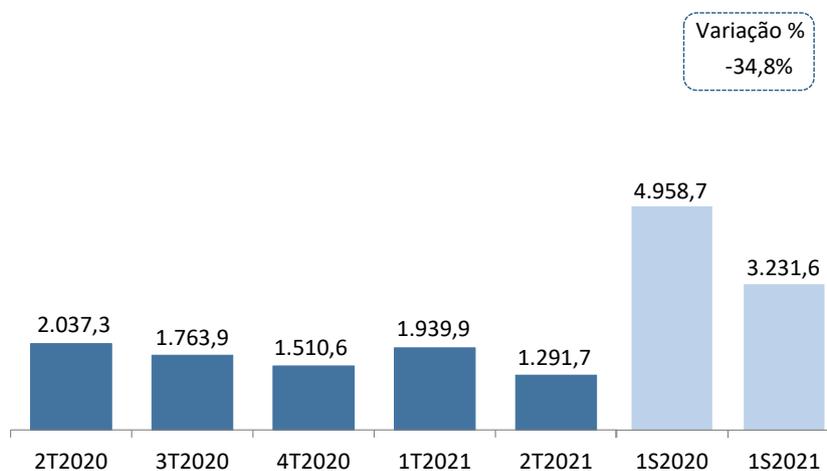
Gráfico 14: Índice de Eficiência Ajustado



RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

As receitas de intermediação financeira totalizaram R\$3.231,6 milhões no 1S2021, apresentando retração de 34,8% ou R\$1.727,1 milhões em relação ao 1S2020. No 2T2021, as receitas de intermediação financeira somaram R\$1.291,7 milhões, com redução de 36,6% ou R\$745,6 milhões frente ao 2T2020, e de 33,4% ou R\$648,2 milhões na comparação com o 1T2021. A trajetória da Taxa Selic e a variação cambial influenciaram as receitas de intermediação financeira nos períodos comentados na sequência.

Gráfico 15: Receitas de Intermediação Financeira - R\$ Milhões



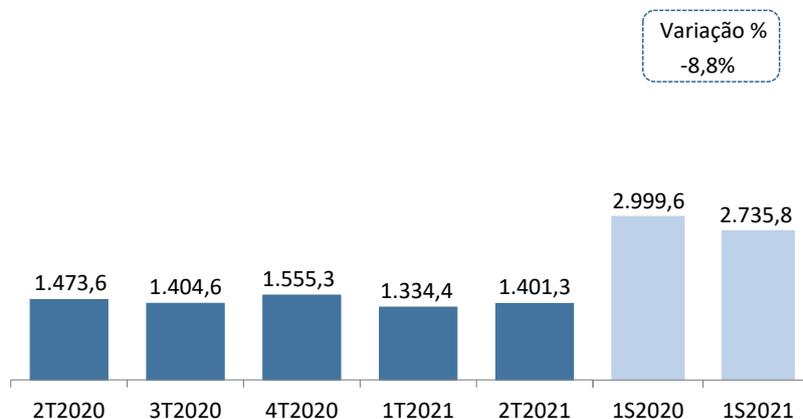
A trajetória das receitas de intermediação financeira na comparação entre o 1S2021 e o 1S2020, foi influenciada, principalmente, pela retração do resultado de TVM e instrumentos financeiros derivativos, em R\$1.098,7 milhões, do resultado de operações de câmbio, em R\$294,8 milhões, e das receitas de operações de crédito em R\$263,9 milhões.

Em relação ao 2T2020 e ao 1T2021, a diminuição das receitas de intermediação financeira do 2T2021, proveio, em especial, da retração do resultado de TVM e instrumentos financeiros derivativos, respectivamente, em R\$573,7 milhões e R\$639,7 milhões.

RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As receitas de operações de crédito, que incluem as receitas de arrendamento mercantil e de outros créditos, totalizaram R\$2.735,8 milhões no 1S2021, com retração de 8,8% ou R\$263,9 milhões em relação ao 1S2020. No 2T2021, as receitas de operações de crédito somaram R\$1.401,3 milhões, com redução de 4,9% ou R\$72,3 milhões frente ao 2T2020 e aumento de 5,0% ou R\$66,9 milhões na comparação com o 1T2021.

Gráfico 16: Receitas de Operações de Crédito - R\$ Milhões



A trajetória das receitas de crédito na comparação entre o 1S2021 e o 1S2020 foi influenciada, principalmente, pela retração das receitas do crédito comercial, em R\$277,2 milhões, e do financiamento de longo prazo, em R\$60,0 milhões, face em especial, à receita de financiamentos em moeda estrangeira, impactada pela variação cambial do período, movimento compensado parcialmente pelo aumento das receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo em R\$73,1 milhões.

Na comparação com o 2T2020, a retração das receitas de crédito do 2T2021 proveio, principalmente, da diminuição das receitas do crédito comercial, em R\$123,2 milhões, e do financiamento de longo prazo, em R\$22,0 milhões, face em especial, à receita de financiamentos em moeda estrangeira, impactada pela variação cambial do período, movimento minimizado em parte pelo aumento das receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo em R\$76,9 milhões.

Em relação ao 1T2021, o crescimento das receitas de crédito do 2T2021 proveio, principalmente, do aumento das receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo, em R\$79,2 milhões, movimento compensado, especialmente pela retração das receitas dos financiamentos de longo prazo, em R\$20,6 milhões, face principalmente, à receita de financiamentos em moeda estrangeira, impactada pela variação cambial do período.

Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica

As receitas do crédito comercial totalizaram R\$2.265,1 milhões no 1S2021 e apresentaram retração de 10,9% ou R\$277,2 milhões frente ao 1S2020. No 2T2021, as receitas do crédito comercial somaram R\$1.139,8 milhões, com redução de 9,8% ou R\$123,2 milhões na comparação com o 2T2020 e aumento de 1,3% ou R\$14,4 milhões frente ao 1T2021.

Tabela 18: Receitas do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica - R\$ Milhões

	1S2021	1S2020	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020	1S2021/ 1S2020
Pessoa Física	1.926,3	2.106,1	963,3	963,1	965,9	1.003,3	1.055,2	-8,5%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	85,2	94,0	43,8	41,4	36,8	38,1	46,1	-9,3%
Cheque Especial	203,5	228,2	103,3	100,2	93,5	98,5	112,1	-10,8%
Crédito Consignado	1.349,2	1.422,2	674,5	674,8	696,6	708,9	717,1	-5,1%
Crédito Pessoal - Não Consignado	219,9	289,9	107,3	112,6	104,1	121,5	143,6	-24,2%
Outros	68,5	71,8	34,4	34,1	35,0	36,3	36,2	-4,6%
Pessoa Jurídica	338,8	436,2	176,5	162,3	164,7	179,3	207,8	-22,3%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	3,5	5,5	1,8	1,7	1,4	1,8	2,8	-36,5%
Capital de Giro	195,7	233,4	106,4	89,2	95,7	103,6	115,2	-16,2%
Contas Devedoras	90,3	131,7	44,6	45,8	41,1	46,6	60,1	-31,4%
Compror/Vendor	0,7	1,0	0,4	0,3	0,4	0,3	0,4	-27,2%
Crédito no Exterior	1,3	3,0	0,5	0,8	0,9	1,2	1,5	-55,6%
Desconto de Recebíveis	5,6	13,5	2,5	3,1	3,5	3,7	5,4	-59,0%
Outros	41,7	48,0	20,3	21,3	21,7	22,1	22,3	-13,2%
Total	2.265,1	2.542,3	1.139,8	1.125,3	1.130,7	1.182,6	1.263,0	-10,9%

(1) Refere-se ao cartão de crédito - rotativo.

As receitas do crédito comercial pessoa física - PF, que representam 85,0% do total de receitas do crédito comercial no 1S2021, apresentaram decréscimo de 8,5% ou R\$179,8 milhões na comparação com o 1S2020. No 2T2021, as receitas do crédito comercial PF somaram R\$963,3 milhões, com redução de 8,7% ou R\$91,9 milhões na comparação com o 2T2020 e relativa estabilidade, com aumento de R\$0,2 milhões frente ao 1T2021.

A diminuição das receitas do crédito comercial PF nas comparações entre o 1S2021 e 1S2020 e entre 2T2021 e 2T2020 foi influenciada, principalmente, pela redução das rendas do crédito consignado, respectivamente, em R\$73,0 milhões e R\$42,6 milhões, e das receitas do crédito pessoal, respectivamente, em R\$70,0 milhões e R\$36,3 milhões. A relativa estabilidade nas receitas do crédito comercial PF no 2T2021 em comparação com o 1T2021, proveio, principalmente, da ampliação das rendas do cheque especial, em R\$3,1 milhões, e das receitas do cartão de crédito, em R\$2,3 milhões, trajetória minimizada, pela retração das receitas do crédito pessoal em R\$5,2 milhões.

As receitas do crédito comercial pessoa jurídica - PJ somaram R\$338,8 milhões no 1S2021, e apresentaram retração de 22,3% ou R\$97,4 milhões na comparação com o 1S2020, motivada, em especial, pela diminuição das receitas das contas devedoras, em R\$41,4 milhões, e das linhas de capital de giro em R\$37,8 milhões. Em relação ao 2T2020, as receitas do crédito comercial PJ no 2T2021 apresentaram diminuição de 15,0% ou R\$31,3 milhões, proveniente, em especial, da redução das receitas das contas devedoras, em R\$15,5 milhões, e das linhas de capital de giro em R\$8,8 milhões. Em relação ao 1T2021 as receitas do crédito comercial PJ do 2T2021 apresentaram crescimento de 8,8% ou R\$14,3 milhões, face, especialmente, ao aumento das receitas das linhas de capital de giro, em R\$17,2 milhões, movimento minimizado, em parte, pela redução das receitas de renegociação, em R\$1,3 milhão, e das contas devedoras em R\$1,2 milhão.

Tabela 19: Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica

	1S2021	1S2020	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020
Pessoa Física	1,65%	1,85%	1,66%	1,65%	1,69%	1,76%	1,84%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	7,41%	7,59%	7,53%	7,29%	6,62%	6,77%	7,54%
Cheque Especial	7,86%	7,88%	7,87%	7,86%	7,86%	7,88%	7,89%
Crédito Consignado	1,36%	1,51%	1,36%	1,37%	1,40%	1,46%	1,50%
Crédito Consignado Próprio	1,37%	1,52%	1,36%	1,37%	1,41%	1,47%	1,51%
Crédito Consignado Adquirido	0,86%	0,94%	0,84%	0,88%	0,92%	0,93%	0,94%
Crédito Pessoal - Não Consignado	2,21%	2,31%	2,30%	2,11%	3,03%	2,69%	2,39%
Outros	1,28%	1,43%	1,28%	1,28%	1,33%	1,40%	1,42%
Pessoa Jurídica	0,93%	1,24%	0,94%	0,92%	0,88%	1,01%	1,19%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	12,17%	11,86%	12,06%	12,28%	11,96%	11,63%	11,67%
Capital de Giro	0,74%	0,96%	0,76%	0,73%	0,71%	0,79%	0,93%
Contas Devedoras	4,66%	4,25%	4,65%	4,68%	4,51%	4,35%	4,37%
Compror/Vendor	0,71%	1,21%	0,78%	0,65%	0,69%	0,87%	1,19%
Desconto de Recebíveis	1,35%	1,60%	1,40%	1,31%	1,28%	1,47%	1,58%
Outros	0,53%	0,63%	0,52%	0,53%	0,54%	0,61%	0,62%
Total	1,48%	1,71%	1,49%	1,47%	1,49%	1,59%	1,69%

(1) Refere-se à taxa média mensal do cartão de crédito - rotativo.

As taxas médias mensais do crédito comercial no 1S2021 apresentaram redução de 0,23 pp. em relação ao 1S2020. As taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PF no 1S2021 apresentaram diminuição de

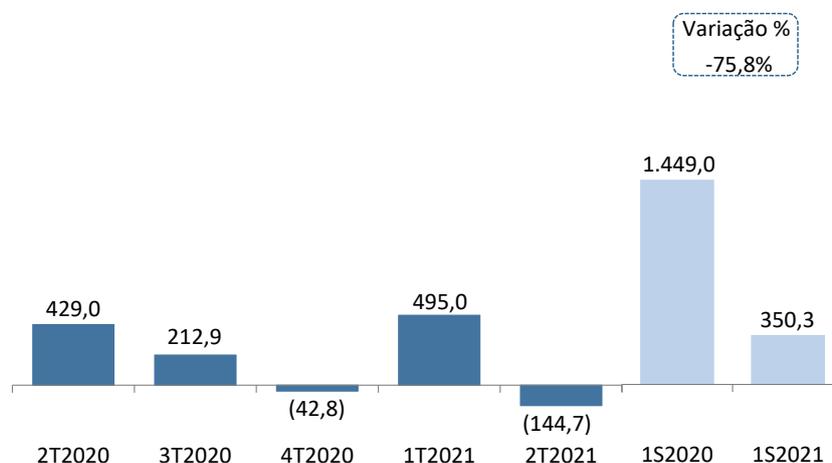
0,20 pp. em relação ao 1S2020, e as taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PJ apresentaram retração de 0,31 pp. no mesmo período. Em relação ao 2T2020, as taxas médias mensais do crédito comercial do 2T2021 apresentaram retração de 0,20 pp. As taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PF do 2T2021 apresentaram diminuição de 0,18 pp. em relação ao 2T2020, e as taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PJ apresentaram retração de 0,25 pp. no mesmo período. E na comparação com o 1T2021, as taxas médias mensais do crédito comercial do 2T2021 apresentaram aumento de 0,02 pp., trajetória semelhante as taxas médias do crédito comercial PF e PJ, que cresceram, respectivamente, 0,01 pp. e 0,02 pp. no período.

O principal produto da carteira comercial PF, crédito consignado, apresentou redução nas taxas médias nos períodos comparativos, e o principal produto da carteira comercial PJ, linhas de capital de giro, também apresentou retração nas taxas médias nos períodos comparativos, exceto em relação ao 1T2021. As taxas médias mensais do crédito comercial PJ são influenciadas, em especial, pela trajetória da taxa básica de juros e pelas condições de competitividade no mercado de crédito. Em relação à carteira comercial PF, as taxas médias mensais carregam o efeito do estoque de operações pré-fixadas, bem como são afetadas pelas condições de competitividade.

RESULTADO DE OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O resultado de operações com TVM e instrumentos financeiros derivativos somou R\$350,3 milhões no 1S2021, 75,8% ou R\$1.098,7 milhões abaixo do resultado do 1S2020. No 2T2021, o resultado de operações com TVM e instrumentos financeiros derivativos diminuiu R\$573,7 milhões em relação ao 2T2020, e R\$639,7 milhões na comparação com o 1T2021.

Gráfico 17: Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - R\$ Milhões



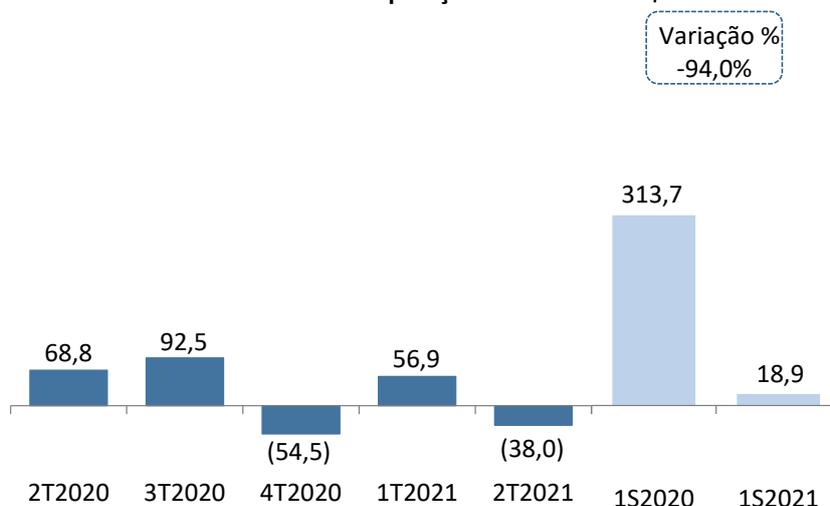
A trajetória do resultado de tesouraria nos períodos da análise, proveio da retração do resultado de instrumentos financeiros derivativos, face à variação cambial e marcação a mercado do período, minimizado, em parte, pelo acréscimo do resultado de TVM, devido, em especial, ao aumento no saldo.

RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO

O resultado de operações de câmbio totalizou R\$18,9 milhões no 1S2021, 94,0% ou R\$294,8 milhões abaixo do resultado do 1S2020. No 2T2021, o resultado de operações de câmbio diminuiu R\$106,8 milhões em relação ao 2T2020, e R\$94,9 milhões na comparação com o 1T2021. As operações de câmbio no Barrisul são casadas com *funding* em moeda estrangeira, logo, a variação nas receitas é compensada, proporcionalmente, por variação nas despesas com obrigações de empréstimos e repasses em moeda estrangeira.

A trajetória do resultado de câmbio reflete à valorização cambial de 3,74% no 1S2021 frente à desvalorização cambial de 35,86% no 1S2020. Nas comparações trimestrais, a variação no resultado de câmbio reflete a valorização cambial de 12,20% no 2T2021 frente à desvalorização cambial de 5,33% no 2T2020 e frente à desvalorização de 9,63% no 1T2021.

Gráfico 18: Resultado de Operações de Câmbio - R\$ Milhões



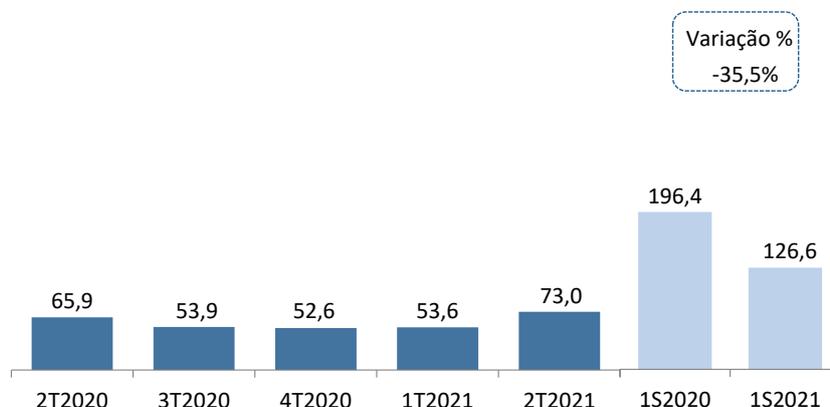
RESULTADO DAS APLICAÇÕES COMPULSÓRIAS

O resultado das aplicações compulsórias somou R\$126,6 milhões no 1S2021, com retração de 35,5% ou R\$69,7 milhões em relação ao 1S2020. No 2T2021, o resultado de aplicações compulsórias somou R\$73,0 milhões, com crescimento de 10,8% ou R\$7,1 milhões em relação ao 2T2020 e de 36,3% ou R\$19,5 milhões frente ao 1T2021.

A trajetória do resultado das aplicações compulsórias do 1S2021 em relação ao 1S2020, reflete, especialmente, a diminuição nas rendas de créditos vinculados aos recursos a prazo, devido, em especial, à queda da Taxa Selic que remunera esse recolhimento.

Em relação ao 2T2020 e ao 1T2021, o aumento do resultado das aplicações compulsórias do 2T2021, reflete, principalmente, o crescimento nas rendas de créditos vinculados aos recursos a prazo, devido, especialmente, ao aumento da Taxa Selic efetiva, respectivamente, em 0,06 pp. e 0,31 pp., e ao incremento do saldo desses depósitos compulsórios.

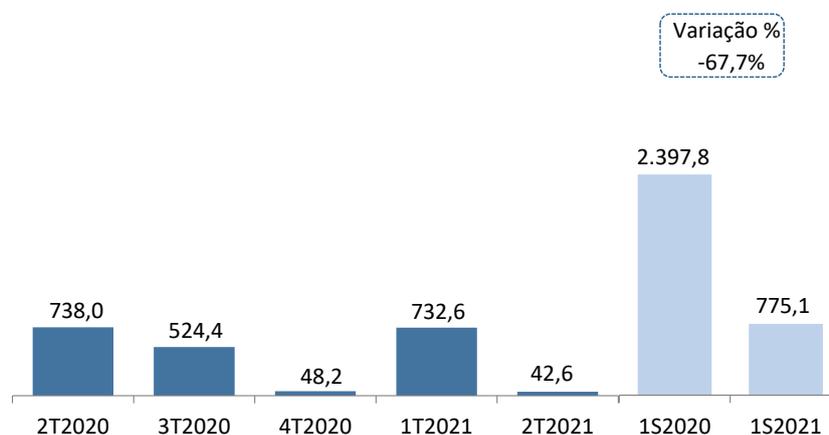
Gráfico 19: Resultado das Aplicações Compulsórias - R\$ Milhões



DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

As despesas de intermediação financeira somaram R\$775,1 milhões no 1S2021, com retração de 67,7% ou R\$1.622,7 milhões sobre as despesas do 1S2020. No 2T2021, as despesas de intermediação financeira totalizaram R\$42,6 milhões, com diminuição de 94,2% ou R\$695,5 milhões em relação ao 2T2020 e de 94,2% ou R\$690,0 milhões frente ao 1T2021. A evolução das despesas de intermediação financeira foi influenciada, em especial, pela trajetória da Taxa Selic e pela variação cambial.

Gráfico 20: Despesas da Intermediação Financeira - R\$ Milhões



A retração das despesas de intermediação financeira na comparação entre o 1S2021 e o 1S2020 foi influenciada pela diminuição das despesas de captação no mercado, em R\$1.301,2 milhões, e das despesas de empréstimos, cessões e repasses em R\$321,4 milhões.

Em relação ao 2T2020, o decréscimo das despesas de intermediação financeira no 2T2021 foi influenciado pela redução das despesas de captação no mercado, em R\$589,5 milhões, e das despesas de empréstimos, cessões e repasses em R\$105,9 milhões.

Na comparação com o 1T2021, a diminuição das despesas de intermediação financeira no 2T2021 foi influenciada pela redução das despesas de captação no mercado, em R\$578,4 milhões, e das despesas de empréstimos, cessões e repasses em R\$111,6 milhões.

DESPESAS DE CAPTAÇÃO NO MERCADO

As despesas de captação no mercado somaram R\$681,8 milhões no 1S2021, 65,6% ou R\$1.301,2 milhões abaixo do montante do 1S2020. No 2T2021, as despesas de captação no mercado totalizaram R\$51,7 milhões, com retração de 91,9% ou R\$589,5 milhões em relação ao 2T2020 e de 91,8% ou R\$578,4 milhões frente ao 1T2021.

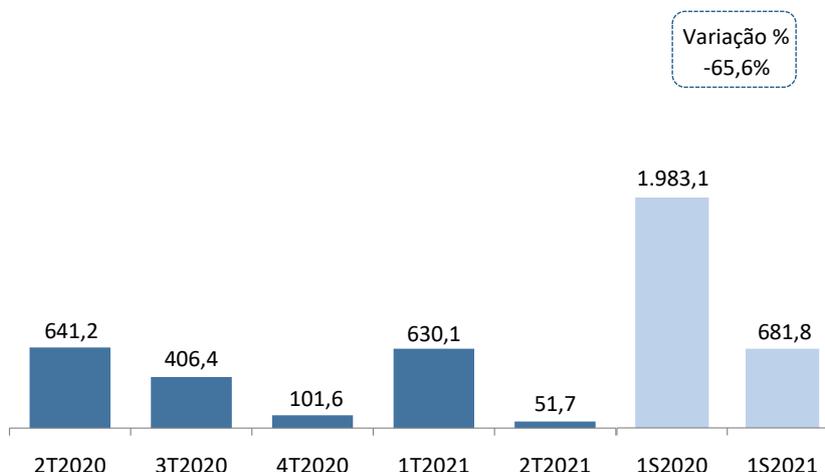
A retração das despesas de captação na comparação entre o 1S2021 e o 1S2020 foi influenciada, principalmente, pela diminuição das despesas com a dívida subordinada, em R\$1.054,0 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação, e a redução das despesas com depósitos a prazo em R\$133,7 milhões. A queda na Taxa Selic, que referencia maior parte da captação, também impactou as despesas de captação.

Em relação ao 2T2020, a redução das despesas de captação no mercado do 2T2021 foi influenciada, especialmente, pela retração das despesas com a dívida subordinada, em R\$530,5 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação.

Na comparação com o 1T2021, a diminuição das despesas de captação no mercado do 2T2021 decorreu, principalmente, da redução das despesas com a dívida subordinada, em R\$590,9 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação, movimento compensado, parcialmente, pelo aumento das despesas com depósitos a prazo em R\$123,4 milhões.

Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou uma nova emissão de dívida subordinada (Tier II) no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão. Dívida ainda não autorizada para Subordinação de Capital Nível II.

Gráfico 21: Despesas de Captação no Mercado - R\$ Milhões



CUSTO DE CAPTAÇÃO

O custo de captação foi apurado com base nos saldos médios dos recursos captados, vinculados aos correspondentes valores das despesas efetivas de captação, gerando as taxas médias. Entre os passivos, foram agrupados como produtos de captação, os depósitos e os recursos de aceites e emissão de títulos.

O preço médio da captação alcançou 0,68% no 2T2021, estabilidade frente ao custo médio do 2T2020 e acima do custo médio de 0,45% do 1T2021, em linha com a trajetória da Taxa Selic. Os itens de maior relevância na composição dos custos foram os depósitos a prazo e de poupança. O indicador de custo médio em relação à Taxa Selic, 85,91% no 2T2021, apresentou redução de 7,09 pp. frente ao indicador obtido no 2T2020 e de 6,27 pp. na comparação com o indicador do 1T2021.

O custo médio dos depósitos a prazo, cujo saldo representa 72,1% do conjunto de rubricas demonstradas na tabela a seguir, alcançou 0,69% no 2T2021, com crescimento de 0,02 pp. na comparação com o 2T2020 e de 0,27 pp. em relação ao 1T2021. A proporcionalidade dos custos dos depósitos a prazo em relação à Taxa Selic, 88,12% no 2T2021, apresentou retração de 2,90 pp. frente ao custo do 2T2020 e aumento de 0,60 pp. frente ao 1T2021.

Tabela 20: Custo de Captação - R\$ Milhões e %

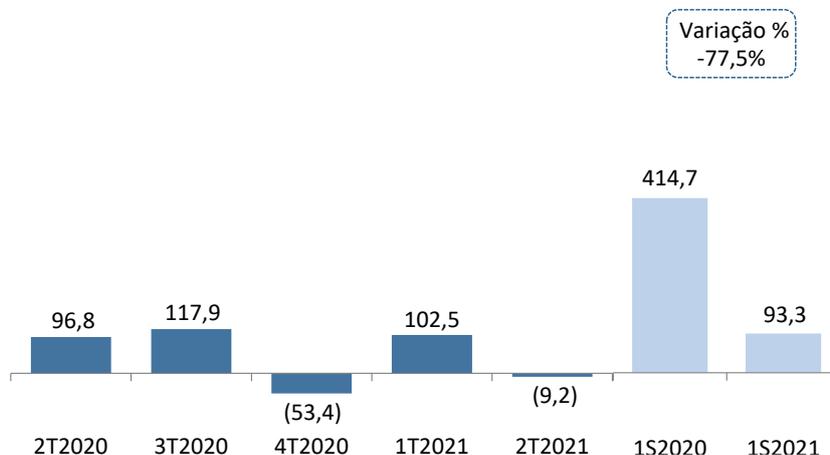
	2T2021			1T2021			2T2020		
	Saldo Médio ⁽¹⁾	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio ⁽¹⁾	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio ⁽¹⁾	Despesa Acum.	Custo Médio
Depósitos a Prazo	45.417,6	(315,3)	0,69%	45.417,1	(192,0)	0,42%	41.377,4	(276,7)	0,67%
Depósitos de Poupança	11.245,9	(77,3)	0,69%	11.084,8	(61,3)	0,55%	9.963,6	(76,3)	0,77%
Depósitos à Vista	3.656,2	-	0,00%	3.851,6	-	0,00%	2.922,7	-	0,00%
Depósitos Interfinanceiros	842,8	(1,7)	0,21%	1.346,5	(2,8)	0,21%	1.187,2	(7,4)	0,62%
Outros Depósitos	15,9	-	0,00%	14,2	-	0,00%	11,4	(0,0)	0,01%
Letras Financeiras	1.003,1	(8,2)	0,82%	1.341,0	(6,8)	0,50%	2.252,2	(17,6)	0,78%
Letras de Crédito Imobiliário	818,0	(5,7)	0,70%	878,7	(3,8)	0,43%	941,5	(6,3)	0,67%
Despesas de Contribuição FGC	-	(18,1)	-	-	(18,0)	-	-	(16,5)	-
Saldo Médio Total / Despesa Total	62.999,5	(426,5)	0,68%	63.933,9	(284,6)	0,45%	58.656,0	(400,9)	0,68%
Selic			0,79%			0,48%			0,73%
Custo Médio / Selic			85,91%			92,18%			93,00%
Custo Depósito a Prazo / Selic			88,12%			87,52%			91,02%

(1) Saldos médios obtidos a partir dos saldos finais dos meses que compõem os períodos analisados.

DESPESAS DE EMPRÉSTIMOS, CESSÕES E REPASSES

As despesas de empréstimos, cessões e repasses totalizaram R\$93,3 milhões no 1S2021, 77,5% ou R\$321,4 milhões abaixo das despesas do 1S2020. No 2T2021, as despesas de empréstimos, cessões e repasses diminuíram R\$105,9 milhões em relação ao 2T2020 e R\$111,6 milhões frente ao 1T2021.

Gráfico 22: Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses - R\$ Milhões

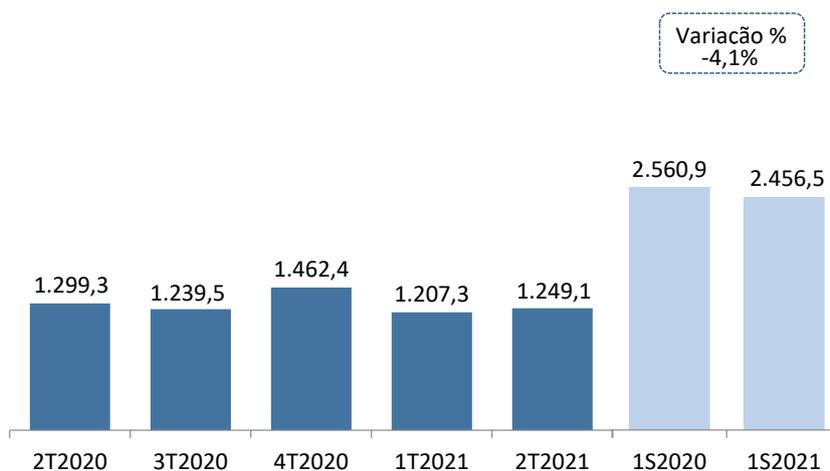


O menor fluxo de despesas de empréstimos, cessões e repasse na comparação dos períodos da análise reflete, especialmente, a diminuição das despesas com repasses em moeda estrangeira, face à variação cambial dos períodos.

MARGEM FINANCEIRA

A margem financeira totalizou R\$2.456,5 milhões no 1S2021, com redução de 4,1% ou R\$104,4 milhões em relação ao 1S2020. No 2T2021 a margem financeira alcançou R\$1.249,1 milhões, com retração de 3,9% ou R\$50,2 milhões em relação ao 2T2020 e aumento de 3,5% ou R\$41,8 milhões frente ao 1T2021.

Gráfico 23: Margem Financeira - R\$ Milhões



A diminuição da margem financeira no 1S2021 em relação ao 1S2020 reflete, em especial, a retração das receitas com juros em proporção maior do que a diminuição das despesas com juros, num contexto de variação cambial, de redução na taxa de juros das operações de crédito e de queda da Taxa Selic.

Na comparação com o 2T2020, a retração da margem financeira do 2T2021 reflete a diminuição das receitas com juros em proporção maior que a redução das despesas com juros, num contexto de variação cambial e aumento de 0,06 pp. da Taxa Selic efetiva.

Em relação ao 1T2021, o crescimento da margem financeira do 2T2021 foi influenciado pela redução das despesas com juros em proporção maior que a diminuição das receitas com juros, num contexto de variação cambial, aumento de 0,31 pp. da Taxa Selic efetiva e de relativa estabilidade da carteira de crédito.

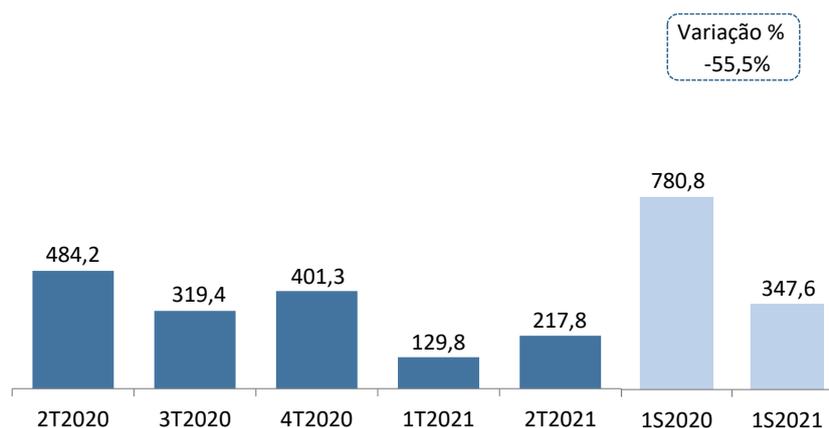
DESPESAS DE PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO

As despesas de provisão para perdas de crédito somaram R\$347,6 milhões no 1S2021, com retração de 55,5% ou R\$433,3 milhões frente ao 1S2020. No 2T2021, as despesas de provisão para perdas de crédito totalizaram R\$217,8 milhões, com redução de 55,0% ou R\$266,4 milhões em relação ao 2T2020 e aumento de 67,9% ou R\$88,1 milhões frente ao 1T2021.

A trajetória das despesas de provisão para perdas de crédito nas comparações 1S2021 em relação ao 1S2020 e entre o 2T2021 e o 2T2020 reflete, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, afetada pelo atual ambiente econômico, redução no volume das operações em atraso e no saldo de provisões para perdas de crédito, num contexto de menor crescimento da carteira de crédito.

Na comparação com o 1T2021, o aumento das despesas de provisão para perdas de crédito do 2T2021 reflete, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating* e o maior volume de recuperação de créditos baixados para prejuízo integralmente provisionados, num contexto de redução no volume das operações de crédito em atraso.

Gráfico 24: Despesas de Provisão para Perdas de Crédito - R\$ Milhões



RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DE TARIFAS BANCÁRIAS

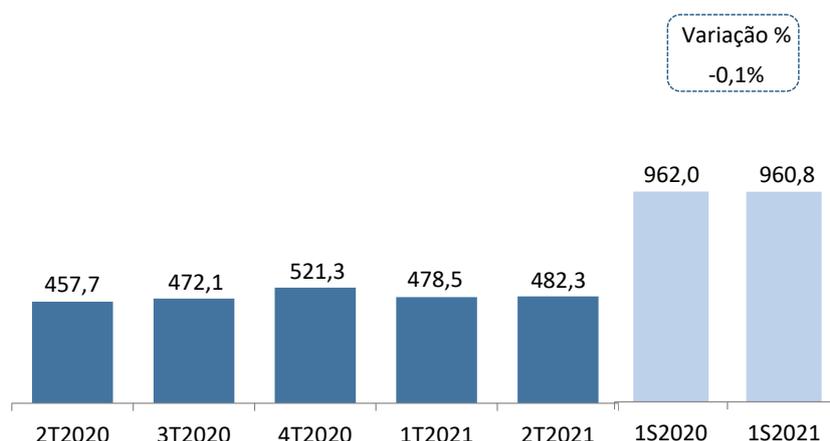
As receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias somaram R\$960,8 milhões no 1S2021 e relativa estabilidade, com redução de R\$1,1 milhão na comparação com o 1S2020. No 2T2021, as receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias somaram R\$482,3 milhões, com incremento de 5,4% ou R\$24,6 milhões frente ao 2T2020 e relativa estabilidade, com aumento de R\$3,8 milhões na comparação com o 1T2021.

A trajetória das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias na comparação entre o 1S2021 e o 1S2020 foi influenciada, especialmente, pela diminuição das rendas de tarifas de conta corrente, em R\$9,3 milhões, movimento minimizado em parte pelo aumento das receitas da rede de adquirência, em R\$9,4 milhões, face, em especial, ao maior volume de transações capturadas pela rede de adquirência.

Na comparação com o 2T2020, a trajetória das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias do 2T2021 proveio, principalmente, da expansão das receitas da rede de adquirência em R\$23,0 milhões.

Em relação ao 1T2021, as receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias do 2T2021 foram afetadas, especialmente, pelo crescimento das receitas da rede de adquirência, em R\$6,5 milhões, movimento minimizado pelo decréscimo das rendas de tarifas de conta corrente em R\$3,7 milhões.

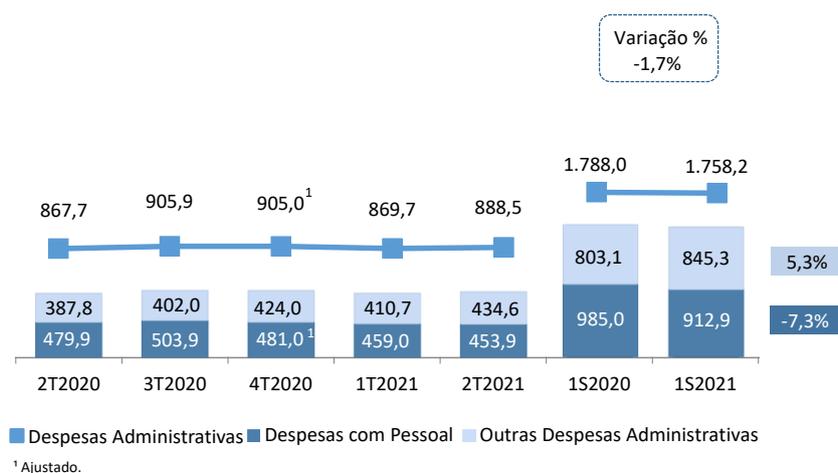
Gráfico 25: Receita de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias - R\$ Milhões



DESPESAS ADMINISTRATIVAS AJUSTADAS

As despesas administrativas alcançaram R\$1.758,2 milhões no 1S2021 e apresentaram redução de 1,7% ou R\$29,8 milhões em relação às despesas do 1S2020. No 2T2021, as despesas administrativas somaram R\$888,5 milhões, com aumento de 2,4% ou R\$20,8 milhões frente ao 2T2020 e de 2,2% ou R\$18,8 milhões na comparação com o 1T2021.

Gráfico 26: Despesas Administrativas - R\$ Milhões



Em 2020, foi aprovado o Programa de Desligamento Voluntário – PDV para empregados aposentados pelo INSS, ou que tinham, ou viessem a ter em 24 meses, tempo de contribuição e as demais condições para se aposentar pelas regras do INSS, com período de adesão e desligamento no último trimestre de 2020, exceto para os empregados lotados nas Unidades da Diretoria de TI, que poderão ter suas saídas escalonadas até 2022. O PDV foi firmado por intermédio de Acordo Coletivo de Trabalho realizado com as entidades sindicais representantes da categoria bancária, contendo cláusula específica de quitação total do contrato de trabalho. Os custos contabilizados no âmbito do PDV totalizaram R\$177,0 milhões no 4T2020, e referem-se a 901 empregados; deste total, ao final de dezembro de 2020, 865 empregados, e até o encerramento de junho de 2021, 96,8% ou 872 empregados já tinham se desligado do Banco no âmbito do PDV. As despesas de pessoal ajustadas não incluem os custos com o PDV, evento tratado como não recorrente.

As despesas de pessoal do 1S2021 somaram R\$912,9 milhões, e apresentaram redução de 7,3% ou R\$72,1 milhões em relação às despesas de pessoal do 1S2020, refletindo, em especial, o acordo coletivo da categoria e a saída de empregados no âmbito do PDV. Outras despesas administrativas somaram R\$845,3 milhões, com aumento de 5,3% ou R\$42,3 milhões, influenciado, especialmente, pela expansão das despesas com serviços

técnicos especializados, em R\$23,1 milhões, face, principalmente a consultorias técnicas, e das despesas com serviços de terceiros em R\$12,5 milhões.

Em relação as despesas de pessoal do 2T2020, as despesas de pessoal do 2T2021 apresentaram redução de 5,4% ou R\$26,0 milhões. As outras despesas administrativas apresentaram crescimento de 12,1% ou R\$46,8 milhões na comparação com o 2T2020, influenciado, especialmente, pelo aumento das despesas com serviços de terceiros, em R\$17,5 milhões, e das despesas com serviços técnicos e especializados em R\$16,2 milhões.

Na comparação com o 1T2021, as despesas de pessoal do 2T2021 apresentaram redução de 1,1% ou R\$5,1 milhões, devido, principalmente, ao efeito férias. Outras despesas administrativas apresentaram expansão de 5,8% ou R\$23,9 milhões na comparação com o 1T2021, influenciada, especialmente, pelo crescimento das despesas com serviços de terceiros, em R\$10,7 milhões, e das despesas com serviços técnicos e especializados em R\$8,0 milhões.

OUTRAS RECEITAS

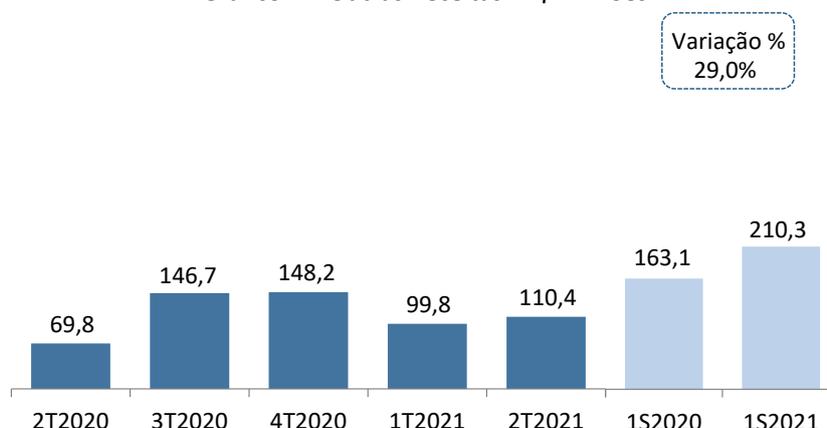
As outras receitas somaram R\$210,3 milhões no 1S2021, com crescimento de 29,0% ou R\$47,2 milhões frente às outras receitas do 1S2020. No 2T2021, outras receitas atingiram R\$110,4 milhões, com expansão de 58,3% ou R\$40,7 milhões frente às receitas do 2T2020 e de 10,6% ou R\$10,6 milhões em relação às receitas do 1T2021.

O crescimento de outras receitas na comparação entre o 1S2021 e o 1S2020 proveio, principalmente, do acréscimo das receitas de locação de equipamentos de adquirência, em R\$17,1 milhões, das rendas de reversão das provisões de bens não de uso, em R\$12,2 milhões, e das receitas de atualização de depósitos em garantias em R\$6,3 milhões.

Em relação ao 2T2020, a expansão de outras receitas no 2T2021 foi influenciada, principalmente, pelo crescimento das receitas de locação de equipamentos de adquirência, em R\$9,1 milhões, das rendas de reversão das provisões de bens não de uso, em R\$7,8 milhões, das receitas diversas com cartões, em R\$5,5 milhões, das rendas de portabilidade de operações de crédito, em R\$5,3 milhões, e das receitas de atualização de depósitos em garantias em R\$5,0 milhões.

Na comparação com o 1T2021, o crescimento de outras receitas no 2T2021 proveio, principalmente, do aumento das rendas de portabilidade de operações de crédito, em R\$5,6 milhões, e das receitas de atualização de depósitos em garantias em R\$3,8 milhões.

Gráfico 27: Outras Receitas - R\$ Milhões



OUTRAS DESPESAS AJUSTADAS

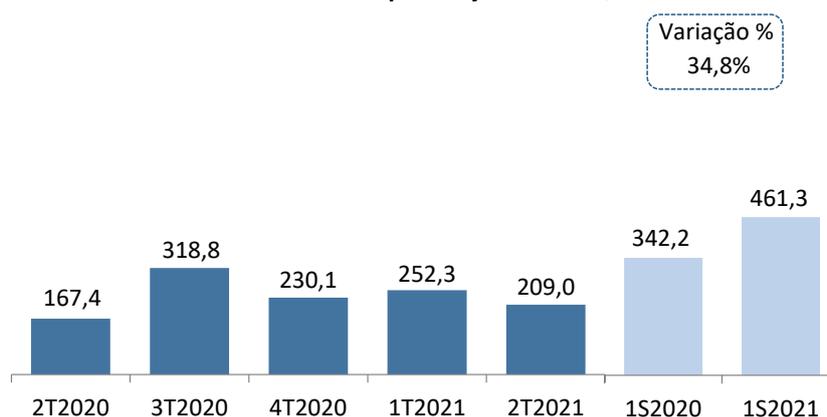
As outras despesas ajustadas totalizaram R\$461,3 milhões no 1S2021, com crescimento de 34,8% ou R\$119,1 milhões em relação às despesas do 1S2020. No 2T2021, outras despesas ajustadas atingiram R\$209,0 milhões, com aumento de 24,9% ou R\$41,6 milhões frente às despesas do 2T2020 e retração de 17,2% ou R\$43,4 milhões em relação às despesas do 1T2021.

O crescimento de outras despesas ajustadas na comparação entre o 1S2021 e o 1S2020 proveio, especialmente, do aumento das despesas com provisões trabalhistas, em R\$74,2 milhões, das despesas com tarifas de convênio INSS, em R\$27,2 milhões, e das despesas com provisões para ações cíveis, em R\$26,4 milhões, movimento minimizado, parcialmente pela redução das despesas com provisões de garantias prestadas pelo Barrisul em R\$11,8 milhões.

Em relação ao 2T2020, o aumento de outras despesas ajustadas no 2T2021 foi influenciado, especialmente, pelo maior fluxo de despesas com provisões cíveis, em R\$16,3 milhões, de despesas com provisões trabalhistas, em R\$12,8 milhões, e das despesas com tarifas de convênio INSS em R\$9,8 milhões.

Na comparação com o 1T2021, a redução de outras despesas ajustadas no 2T2021 foi impactada, especialmente, pelo decréscimo das despesas com provisões trabalhistas, em R\$56,0 milhões, compensada, em parte, pelo aumento das despesas de portabilidade de operações de crédito em R\$8,6 milhões.

Gráfico 28: Outras Despesas Ajustadas - R\$ Milhões



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO

Tabela 21: Balanço Patrimonial Consolidado Resumido - R\$ Milhares

Ativo	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Jun 2021/ Jun 2020	Jun 2021/ Mar 2021
Disponibilidades	1.583.843	1.457.599	1.263.648	1.374.878	1.132.130	39,9%	8,7%
Ativos Financeiros	93.465.517	91.171.064	88.011.432	85.987.882	83.204.573	12,3%	2,5%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.063.373	8.337.526	6.041.572	5.946.357	8.683.377	-7,1%	-3,3%
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	7.744.492	7.469.218	7.750.609	7.545.727	7.257.069	6,7%	3,7%
Títulos e Valores Mobiliários	36.016.688	33.353.737	31.645.202	31.032.558	26.273.150	37,1%	8,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	661.669	1.012.350	844.599	1.065.543	1.057.456	-37,4%	-34,6%
Operações de Crédito	34.074.673	34.397.499	34.860.941	33.567.407	33.203.826	2,6%	-0,9%
Outros Ativos Financeiros	6.888.776	6.583.149	6.848.904	6.808.784	6.703.568	2,8%	4,6%
Operações de Arrendamento Mercantil	15.846	17.585	19.605	21.506	26.127	-39,4%	-9,9%
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(2.725.494)	(2.750.876)	(2.813.138)	(2.862.492)	(3.033.420)	-10,2%	-0,9%
Ativos Fiscais	3.490.854	3.236.138	3.119.592	3.260.195	3.059.672	14,1%	7,9%
Outros Ativos	865.235	914.398	817.994	987.685	799.486	8,2%	-5,4%
Investimentos	162.060	156.275	177.951	160.481	154.563	4,9%	3,7%
Imobilizado de Uso	464.865	454.892	439.693	411.020	371.507	25,1%	2,2%
Intangível	756.135	792.563	805.729	847.574	894.285	-15,4%	-4,6%
Total do Ativo	98.063.015	95.432.053	91.822.901	90.167.223	86.582.796	13,3%	2,8%
Passivo	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Jun 2021/ Jun 2020	Jun 2021/ Mar 2021
Depósitos e Demais Passivos Financeiros	83.837.370	81.733.912	78.730.375	76.608.209	73.576.355	13,9%	2,6%
Depósitos	61.179.999	60.966.517	62.446.503	59.892.651	56.718.962	7,9%	0,4%
Captação no Mercado Aberto	8.679.331	7.019.799	4.362.437	4.205.420	4.219.772	105,7%	23,6%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.742.545	1.919.839	2.440.535	2.663.941	3.083.448	-43,5%	-9,2%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.318.305	3.541.009	1.898.981	2.121.732	2.342.137	41,7%	-6,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	174.239	36.083	-	-	-	-	382,9%
Outros Passivos Financeiros	8.742.951	8.250.665	7.581.919	7.724.465	7.212.036	21,2%	6,0%
Provisões	2.218.988	2.101.742	2.012.954	1.983.440	1.895.523	17,1%	5,6%
Obrigações Fiscais	813.260	643.674	561.565	916.601	803.205	1,3%	26,3%
Outros Passivos	2.538.980	2.371.483	2.171.792	2.034.065	2.088.592	21,6%	7,1%
Patrimônio Líquido	8.654.417	8.581.242	8.346.215	8.354.908	8.219.121	5,3%	0,9%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	98.063.015	95.432.053	91.822.901	90.167.223	86.582.796	13,3%	2,8%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO RESUMIDO

Tabela 22: Demonstração de Resultado Consolidado Resumido - R\$ Milhares

	1S2021	1S2020	2T2021	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020	1S2021/ 1S2020	2T2021/ 1T2021
Receitas de Intermediação Financeira	3.231.630	4.958.711	1.291.712	1.939.918	1.510.605	1.763.854	2.037.345	-34,8%	-33,4%
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	2.735.776	2.999.626	1.401.349	1.334.427	1.555.280	1.404.559	1.473.619	-8,8%	5,0%
Resultado de Operações com TVM	548.157	510.945	344.136	204.021	178.174	147.179	249.121	7,3%	68,7%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(197.854)	938.044	(488.837)	290.983	(220.943)	65.675	179.894	-121,1%	-268,0%
Resultado de Operações de Câmbio	18.910	313.740	(37.982)	56.892	(54.464)	92.511	68.793	-94,0%	-166,8%
Resultado das Aplicações Compulsórias	126.641	196.356	73.046	53.595	52.558	53.930	65.918	-35,5%	36,3%
Despesas de Intermediação Financeira	(775.141)	(2.397.820)	(42.564)	(732.577)	(48.229)	(524.368)	(738.018)	-67,7%	-94,2%
Operações de Captação no Mercado	(681.839)	(1.983.080)	(51.725)	(630.114)	(101.601)	(406.449)	(641.242)	-65,6%	-91,8%
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(93.302)	(414.740)	9.161	(102.463)	53.372	(117.919)	(96.776)	-77,5%	-108,9%
Resultado de Intermediação Financeira	2.456.489	2.560.891	1.249.148	1.207.341	1.462.376	1.239.486	1.299.327	-4,1%	3,5%
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(347.564)	(780.828)	(217.807)	(129.757)	(401.261)	(319.407)	(484.220)	-55,5%	67,9%
Outras Receitas Operacionais Ajustadas	1.190.335	1.150.633	601.699	588.636	686.729	631.673	542.262	3,5%	2,2%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	960.848	961.982	482.304	478.544	521.271	472.146	457.746	-0,1%	0,8%
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	19.202	25.599	8.951	10.251	17.281	12.811	14.750	-25,0%	-12,7%
Outras Receitas Ajustadas	210.285	163.052	110.444	99.841	148.177	146.716	69.766	29,0%	10,6%
Outras Despesas Operacionais Ajustadas	(2.452.141)	(2.361.849)	(1.212.156)	(1.239.985)	(1.256.150)	(1.339.916)	(1.147.488)	3,8%	-2,2%
Despesas de Pessoal Ajustadas	(912.915)	(984.978)	(453.906)	(459.009)	(480.999)	(503.883)	(479.878)	-7,3%	-1,1%
Outras Despesas Administrativas	(845.304)	(803.052)	(434.603)	(410.701)	(424.050)	(401.994)	(387.803)	5,3%	5,8%
Despesas Tributárias	(232.621)	(231.593)	(114.680)	(117.941)	(121.045)	(115.288)	(112.433)	0,4%	-2,8%
Outras Despesas Ajustadas	(461.301)	(342.226)	(208.967)	(252.334)	(230.056)	(318.751)	(167.374)	34,8%	-17,2%
Resultado Operacional Ajustado	847.119	568.847	420.884	426.235	491.694	211.836	209.881	48,9%	-1,3%
Resultado Antes Tributação e Participação Empregados s/ Lucro	847.119	568.847	420.884	426.235	491.694	211.836	209.881	48,9%	-1,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Ajustado	(220.983)	(132.406)	(106.673)	(114.310)	(129.243)	(69.948)	(63.138)	66,9%	-6,7%
Participações dos Empregados no Resultado	(65.174)	(59.054)	(32.256)	(32.918)	(32.711)	(24.013)	(26.924)	10,4%	-2,0%
Participações de Não Controladores	(144)	(88)	(72)	(72)	(67)	(47)	(42)	63,6%	0,0%
Lucro Líquido Ajustado	560.818	377.299	281.883	278.935	329.673	117.828	119.777	48,6%	1,1%
Programa de Desligamento Voluntário – PDV	-	-	-	-	(176.952)	-	-	-	-
Provisão para Contingências Fiscais	(76.036)	-	(76.036)	-	-	-	-	-	-
Efeitos Fiscais	34.216	-	34.216	-	79.628	-	-	-	-
Créditos Tributários - CSLL Lei 14.183/21	25.163	-	25.163	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	544.161	377.299	265.226	278.935	232.349	117.828	119.777	44,2%	-4,9%

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos ao primeiro semestre de 2021, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

1 CENÁRIO ECONÔMICO

O primeiro semestre de 2021 no Brasil foi caracterizado pela expansão da atividade econômica, concomitante à aceleração nos indicadores de inflação – não obstante o primeiro trimestre do ano ter sido marcado pelo aumento expressivo nos números de novos casos e mortes decorrentes do avanço da pandemia e das dificuldades na ampliação do programa de imunização.

A atividade econômica, medida pela expansão do PIB, surpreendeu positivamente e levou a revisões favoráveis das projeções para o ano como um todo. O PIB acima do previsto, combinado com o aumento dos preços de commodities no mercado internacional e uma diluição da percepção de riscos levou à reapreciação parcial da moeda doméstica perante o dólar americano. Com isso, a moeda americana registrava queda de cerca de 5% ao final do primeiro semestre do ano.

Por outro lado, o principal índice de preços do País, o IPCA, acumulou variação de 8,35% em 12 meses até junho, e de pouco mais de 3,77% apenas nos seis primeiros meses do ano. Diante deste cenário, a autoridade monetária, passados quase seis anos, voltou a elevar a taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic, que ao final do semestre havia chegado a 4,25% ao ano, repercutindo a preocupação com a inflação. Contudo, o nível elevado de incertezas mantém a retomada instável, sustentando a taxa de desemprego em níveis historicamente elevados.

No Rio Grande do Sul, em linha com o que se observou no Brasil, houve firme crescimento no primeiro trimestre do ano, a despeito do novo pico de casos e óbitos por Coronavírus. Conforme dados oficiais, houve expansão tanto na comparação com o trimestre imediatamente anterior, 4,0%, quanto em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, 5,5%. O resultado reflete, principalmente, os desempenhos de agropecuária e indústria, ao passo que o setor de serviços, de modo geral, ainda exhibe dificuldade de recuperação.

No setor agropecuário, após uma forte estiagem em 2020, a produção agrícola se recuperou em 2021. Além do aumento da quantidade, o setor também se beneficiou com o incremento dos preços das commodities agrícolas, resultando em importante elevação do faturamento e dos investimentos no setor. Na indústria de transformação, depois de uma forte expansão ao longo do segundo semestre de 2020, os meses de fevereiro e março de 2021 exibiram recuo, com subsequente estabilidade em abril.

Já o comércio apresentou queda em março e forte recuperação das vendas no mês seguinte, apesar de se manter em nível abaixo do período anterior à pandemia. Por fim, o setor de serviços gaúcho mostrou relativa estabilidade ao longo dos meses já computados do primeiro semestre de 2021, com evidentes desafios para uma recuperação mais consistente. No setor externo, as exportações gaúchas cresceram 30,5% nos seis primeiros meses deste ano, com os três principais destinos das exportações do Estado sendo, como de costume, a China, os Estados Unidos da América e a Argentina.

2 ESTRATÉGIAS E DIRETRIZES DO NEGÓCIO

O Banrisul é um Banco de varejo que tem por missão ser o agente financeiro do Estado, promovendo o desenvolvimento econômico e social no Rio Grande do Sul. Considerando sua missão e, ainda, a visão de ser um banco público rentável, sólido e competitivo, integrado às comunidades e que presta serviços com excelência, a estratégia da Instituição está baseada em cinco pilares que guiam seus esforços. A seguir, apresentamos os pilares e as principais ações realizadas para atendê-los.

Essência



O Banrisul mantém o investimento em produtos como capital de giro para fomento das atividades de micro, pequenas e médias empresas.

O Banrisul reforça o compromisso com a sua essência: ser um banco de varejo, com foco de atuação no Rio Grande do Sul, a partir de ações de desenvolvimento sustentável.

Para isso, neste ano de 2021, o Banco mantém o investimento em produtos como capital de giro para fomento das atividades de micro, pequenas e médias empresas, ampliando, no segundo trimestre, a oferta para a linha Giro Banrisul FGI, bem como crédito consignado aos servidores públicos e beneficiários do INSS e crédito imobiliário para pessoas físicas.

Já em relação ao agronegócio, que é a base do desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul, a Instituição dá continuidade aos investimentos em melhorias nos sistemas de contratação de crédito agropecuário, além de manter o foco na ampliação dos financiamentos para toda a cadeia produtiva agro. Neste sentido, foi criada e divulgada uma nova ferramenta online, denominada **AgroConecta**, com objetivo de estimular a expansão no setor.

Na área da sustentabilidade, o saldo nas carteiras de crédito voltadas para financiamentos de equipamentos, produtos e projetos sustentáveis cresceu, com incentivo para os clientes buscarem alternativas mais sustentáveis de geração de energia. Nesse sentido, o Banco disponibiliza financiamentos para projetos de geração de energias renováveis, para pessoas físicas e jurídicas. O Banrisul aderiu ao Programa Brasileiro GHG Protocol – utilizado para fazer o inventário de gases de efeito estufa – com o objetivo de neutralizar suas emissões corporativas. Também foi contratada uma consultoria para estudar a instalação de geração de energia solar em parte de suas agências.

No primeiro semestre de 2021, o Banco possibilitou a contratação de linha de auxílio emergencial disponibilizada pelo Governo do Estado.

Pessoas



O Banrisul desenvolve uma cultura ágil e transformadora, que promove o engajamento dos colaboradores.

É somente com a força das pessoas que se alcança o sucesso organizacional. Para isso, o Banrisul segue desenvolvendo uma cultura ágil e transformadora, que promove o engajamento dos colaboradores.

Neste primeiro semestre, reforçaram-se as orientações e ações, com o objetivo de reduzir os impactos da pandemia da Covid-19. Desta forma, renovou-se a parceria com a consultoria do Hospital Moinhos de Vento.

Foi mantida a atenção especial aos empregados pertencentes ao grupo de risco, com possibilidade de afastamento das atividades presenciais. Disponibilizou-se a esse grupo o regime de teletrabalho, que também foi estendido aos demais empregados, sem que houvesse prejuízo às atividades.

Avançou-se, ainda, no trabalho com a consultoria especializada contratada para aprimorar os processos de gestão de pessoas.

Eficiência



Processo de otimização dos pontos de atendimento presenciais acompanha avanços tecnológicos do mercado financeiro.

A Instituição mantém o foco na gestão com eficiência, centrando os objetivos em processos mais ágeis e simplificados, no aperfeiçoamento da infraestrutura e arquitetura de TI, no aprimoramento da gestão de riscos e também no alinhamento às melhores práticas de gestão.

Nesse sentido, deu-se continuidade ao processo para otimizar os pontos de atendimento presenciais, acompanhando as mudanças e os avanços tecnológicos do mercado financeiro. Ao longo do primeiro semestre de 2021, seis agências e sete postos foram fusionados/encerrados, todos instalados em municípios que possuem outros pontos de atendimento presencial, mantendo a abrangência de atuação.

Transformação



Transformação digital, novos modelos de negócios e aprimoramento tecnológico contribuem para a competitividade.

Percorrer o caminho da transformação, a partir de novos modelos de negócios e tecnologias, manterá o Banrisul competitivo no mercado. No primeiro semestre de 2021, uma série de ações fortaleceram este pilar:

- Melhorias na jornada do cliente;
- Novas funcionalidades do **Banrisul Digital**;
- Evoluções do PIX aos clientes através do *Office Banking*;
- Avanços relacionados ao *Open Banking*.

Destaca-se a continuidade do projeto **BanriTech**, por meio do programa de aceleração de *startups* – Hub.Startup, no qual ocorreram as avaliações das fintechs inscritas através de edital. O Banrisul também participa no Hub de Inovação **NAVI**, junto ao Tecnopuc, integrando o **BanriHub** ao mercado e incentivando a cultura de inovação. Além disso,

prosseguem os esforços para implantação de novas estruturas e modelos de trabalho, como a formalização do teletrabalho.



O Banrisul intensificou o foco no cliente, buscando proporcionar a melhor experiência em soluções financeiras e elevar o seu nível de satisfação.

Considerando a semelhança dos produtos ofertados no mercado, a entrada de novos competidores e a busca dos clientes por valor agregado e inovação, o Banrisul intensifica o foco no cliente, buscando proporcionar a melhor experiência em soluções financeiras e elevar o seu nível de satisfação.

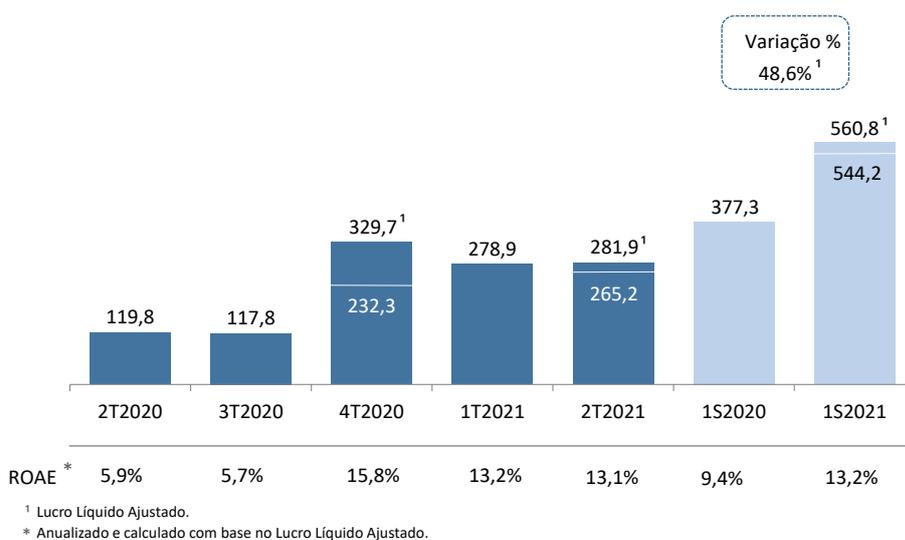
Entre as ações recentes, destacamos as melhorias no **Banrisul Digital**, como a disponibilização de uma nova *home* para a solução, a comunicação por *push*, o extrato de investimentos, a possibilidade de renovação de CDBs e evolução na área de contratação de consignados. Na abertura da Conta Universitária no *app*, agora é possível efetuar o *upload* dos documentos cadastrais em PDF. Já no custeio do agronegócio, é possível a abertura da modalidade "retenção de matrizes", a contratação do pré-custeio e a área do técnico no **AgroFácil**. A evolução na jornada de experiência do cliente no Banrisul Digital também ocorreu com inovação de *layout* e velocidade.

No *app Vero Wallet*, foi atualizado o *onboarding* com a inclusão das mais novas funcionalidades, o QR Code Vero Wallet passou a ser gerado no modelo BR Code, e foi incluído o recurso "onde tem Vero", permitindo ao usuário encontrar estabelecimentos onde é possível utilizar a carteira digital. O *app Vero* recebeu ainda uma área do vendedor, exclusiva e simplificada para consulta de vendas virtuais realizadas pelo estabelecimento.

Sem descuidar do atendimento presencial, foi inaugurado um novo Espaço Afinidade na Agência Bagé, de acordo com o direcionamento comercial para a expansão do atendimento ao cliente de alta renda do Banco.

3 DESEMPENHO CONSOLIDADO

Lucro Líquido



O lucro líquido do primeiro semestre de 2021 alcançou **R\$544,2 milhões**, R\$166,9 milhões ou 44,2% superior ao lucro do primeiro semestre de 2020. O lucro líquido do primeiro semestre de 2021 foi impactado pelo ajuste de provisão para contingências fiscais, pelo efeito fiscal associado e pela atualização das parcelas a realizar de créditos e débitos tributários diferidos, em virtude da edição da Lei nº 14.183/21 que aumenta de 20% para 25% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do setor financeiro, no período compreendido de 01 de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021; o aumento da alíquota impactou os créditos e débitos tributários constituídos sobre diferenças temporárias existentes nos tributos diferidos, a partir de junho de 2021, que se realizarão até dezembro de 2021. Os eventos mencionados foram tratados, para fins de análise de resultado, como não recorrentes.

O Banrisul registrou, no primeiro semestre de 2021, **lucro líquido ajustado de R\$560,8 milhões**, R\$183,5 milhões ou 48,6% acima do lucro do mesmo período de 2020, e rentabilidade ajustada anualizada de 13,2% sobre o patrimônio líquido médio. O crescimento do período reflete, especialmente: (i) menor fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito, (ii) redução da margem financeira, (iii) redução das despesas administrativas, (iv) aumento das outras receitas e despesas ajustadas, e (v) consequente maior volume de tributos sobre o lucro.

A riqueza gerada pelo Banrisul no primeiro semestre de 2021, medida pelo conceito de valor adicionado, alcançou o total de R\$1.980,4 milhões, dos quais R\$852,3 milhões ou 43,0% foram destinados para pagamento de pessoal; R\$520,0 milhões ou 26,3% para pagamento de impostos, taxas e contribuições; R\$63,7 milhões ou 3,2% para remuneração de capitais de terceiros; e R\$544,3 milhões ou 27,5% para remuneração de capitais próprios.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido atingiu R\$8.654,4 milhões em junho de 2021. O aumento de R\$435,3 milhões ou 5,3% em doze meses teve como origem a incorporação dos resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados, o remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

Ativo Total

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$98.063,0 milhões em junho de 2021, com crescimento de 13,3% em relação aos R\$86.582,8 milhões registrados em junho de 2020, ampliação proveniente, especialmente, do crescimento na captação de depósitos, na captação no mercado aberto e na captação externa realizada em janeiro de 2021. Na composição dos ativos, os títulos e valores mobiliários somados às aplicações interfinanceiras de liquidez e as disponibilidades representam 47,2% do total, as operações de crédito 37,4%, os depósitos compulsórios no Bacen 7,9% e os outros ativos 7,5%.

As aplicações em TVM, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades, apresentaram saldo de R\$46.325,6 milhões em junho de 2021, com crescimento de R\$9.179,5 milhões ou 24,7% em relação a junho de 2020, refletindo, principalmente, a ampliação no saldo dos depósitos, na captação no mercado aberto e a captação no exterior realizada em janeiro de 2021, em um contexto de menor crescimento na carteira de crédito e aumento nos depósitos compulsórios no Bacen.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

4 DESTAQUES DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Carteira de Crédito

A carteira de crédito, no conceito ampliado, alcançou R\$36.865,8 milhões em junho de 2021, valor que inclui coobrigação e riscos em garantias prestadas. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito totalizou **R\$36.640,1 milhões** em junho de 2021, com crescimento de R\$674,2 milhões ou 1,9% nos doze meses, face, especialmente, a expansão do crédito comercial, em R\$753,4 milhões, e do crédito rural, em R\$458,6 milhões, movimento minimizado, principalmente, pela retração da carteira de câmbio, em R\$307,5 milhões, do financiamento de longo prazo, em R\$147,7 milhões e do crédito imobiliário em R\$71,2 milhões.

A classificação da carteira de crédito por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. No final de junho de 2021, as operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$32.970,5 milhões, representando 90,0% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.914,9 milhões, correspondendo a 5,2% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, atingiu R\$1.754,8 milhões ou 4,8% do total.

No primeiro semestre de 2021, o Banrisul atuou no fomento do desenvolvimento sustentável, possibilitando a manutenção e crescimento das empresas e geração de emprego e renda. Diante da pandemia, foi lançada a linha de crédito Banrisul Giro FGI, que permite que mais empresas possam ter acesso ao serviço, por contar com o Fundo Garantidor FGI, voltado ao capital de giro. Foram incorporadas, ainda, novas linhas de crédito destinadas a microempreendedores individuais e micro e pequenas empresas, além de linhas de repasse da FINEP direcionadas à inovação tecnológica.

O Banrisul atua também como agente repassador das linhas: BNDES Finame, para aquisição de máquinas, equipamentos, ônibus e caminhões; BNDES Automático, para projetos de instalação e ampliação de empresas e indústrias, além de construção de silos de armazenagem; e Inovacred 4.0, para inovação, entre outras. O Banco opera também com duas linhas de recursos próprios: Banrisul Fomento, para projetos de

investimento e aquisição de máquinas, equipamentos, ônibus e caminhões; e Financiamento Especial Banrisul - FEB, destinada ao setor público.

Incentivando o uso de energia limpa por consumidores pessoas física e jurídica, a Instituição possui linhas voltadas a soluções de energias renováveis, CDC Sustentabilidade, com recursos próprios, oferece financiamento para aquisição de equipamentos de energia solar (placas, baterias, inversores) e eólica (pequenas estações) de fabricação nacional ou importada, permitindo financiar até 100% do bem. O Banco opera ainda créditos Finame Baixo Carbono e Programa Fundo Clima, linhas de repasse do BNDES. Para o segundo semestre, aguarda-se a reabertura da linha de crédito do Pronampe, que conta com o Fundo Garantidor de Operações, para voltar a disponibilizar o produto.

A carteira de financiamento de longo prazo apresentou saldo de R\$506,9 milhões em junho de 2021, com redução de R\$147,7 milhões ou 22,6% em relação ao mesmo mês de 2020. O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$518,7 milhões em junho de 2021, apresentando redução de R\$307,5 milhões ou 37,2% em relação a junho de 2020.

Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica

O **crédito comercial pessoa física**, refletindo a estratégia de negócios da Instituição, apresentou crescimento de R\$543,1 milhões ou 2,5% nos doze meses, alcançando **R\$21.861,8 milhões** em junho de 2021, incluídas as transferências de ativos, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

A evolução foi influenciada especialmente pelo crescimento do saldo das operações de **crédito consignado**, que alcançaram o montante de **R\$17.148,4 milhões** em junho de 2021, dos quais R\$10.979,8 milhões referem-se a operações geradas nas agências do Banrisul, R\$6.094,2 milhões constituem-se de operações originadas por meio dos correspondentes e R\$74,4 milhões são relativas a operações adquiridas de outras instituições.

O Banrisul, com objetivo de conferir segurança, agilidade e conveniência aos seus clientes, especialmente diante do cenário de distanciamento social, manteve a estratégia de ampliação de acesso ao crédito consignado por meio do aplicativo Banrisul Digital e *Home Banking*, disponibilizando a funcionalidade para aposentados e pensionistas do INSS e para mais 80 convênios de crédito consignado municipais e estaduais.

As operações de **crédito comercial pessoa jurídica** apresentaram saldo de **R\$6.197,6 milhões** em junho de 2021, com crescimento de R\$210,3 milhões ou 3,5% em relação a junho de 2020, devido, especialmente, às linhas de capital de giro, face, em

especial, ao aumento dos volumes concedidos em linhas emergenciais de acesso ao crédito Pronampe e PEAC.

Crédito Imobiliário

A carteira de crédito imobiliário apresentou saldo de R\$4.077,6 milhões em junho de 2021, com retração de R\$71,2 milhões ou 1,7% em relação ao mesmo mês de 2020. Desse montante, R\$3.707,0 milhões referem-se à carteira pessoa física. No primeiro semestre de 2021, foram contratados 1.458 financiamentos imobiliários no montante total de R\$415,2 milhões.

Destacamos, ainda, a campanha realizada junto às agências para alavancar os financiamentos na modalidade Portabilidade. Devido à redução da taxa Selic a patamares históricos, verificou-se aumento das amortizações extraordinárias, evidenciando a retirada de recursos que estavam em algumas aplicações, principalmente de renda fixa, e amortizando os financiamentos imobiliários.

Agronegócio



Em evolução consistente, participação do Banrisul no segmento do agronegócio apresentou crescimento.

O Banrisul tem apresentado evolução consistente de sua participação no segmento do agronegócio no Rio Grande do Sul, com crescimento na ordem de 104% e 165% nas linhas de custeio e investimento, respectivamente. Esse aumento corresponde ao volume de contratações no primeiro semestre de 2021, em comparação ao mesmo período de 2020.

A contratação de operações de crédito de longo prazo com recursos próprios do Banco, por meio da equalização das taxas de juros junto ao Tesouro Nacional; o aumento da base de contratação nas operações de custeio da safra de inverno/2021; a antecipação da contratação das operações de pré-custeio para a safra de verão 2021/2022; e a disponibilidade de recursos e ofertas de diversas linhas de crédito foram fatores preponderantes para a consolidação do crescimento da carteira e a presença mais destacada do Banrisul no segmento do agronegócio gaúcho. O saldo de **crédito rural** alcançou **R\$3.361,0 milhões** em junho de 2021, com **aumento** de R\$458,6 milhões ou **15,8%** frente a junho de 2020.

O primeiro semestre de 2021 foi marcado por iniciativas de maior aproximação das equipes comerciais com entidades representativas do setor agrícola, tais como empresas de assistência técnica, revendas de máquinas agrícolas, cooperativas de produção e coordenações regionais. O Banrisul também esteve próximo de importantes agentes, como a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater/RS e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado

do Rio Grande do Sul - Fetag, e se fez presente em eventos agrícolas, antes realizados presencialmente, que ocorreram de forma virtual em razão do momento sanitário.

Recursos Captados e Administrados

Os **recursos captados e administrados** alcançaram saldo de **R\$79.121,1** milhões em junho de 2021, com crescimento de R\$3.792,1 milhões ou 5,0% em relação ao mesmo mês de 2020. Estes recursos são compostos, principalmente, por 58,0% de depósitos a prazo, 16,9% de recursos de terceiros administrados e 14,4% de depósitos de poupança.

Os depósitos totais alcançaram R\$61.180,0 milhões em junho de 2021, com incremento de R\$4.461,0 milhões ou 7,9% em doze meses. Os **depósitos a prazo** apresentaram saldo de **R\$45.855,5** milhões em junho de 2021, com expansão de R\$3.455,0 milhões ou 8,1% nos doze meses; os depósitos de poupança aumentaram R\$1.134,5 milhões ou 11,0% frente a junho de 2020, alcançando R\$11.416,6 milhões em junho de 2021; e os depósitos à vista apresentaram crescimento de R\$797,8 milhões ou 26,9% frente ao mesmo mês de 2020, totalizando R\$3.768,2 milhões ao final de junho de 2021.

A dívida subordinada registrou saldo de R\$2.805,7 milhões em junho de 2021, com retração de R\$402,6 milhões ou 12,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior, impactada pela variação cambial e marcação a mercado. Os recursos em letras, provenientes da emissão de letras financeiras e de crédito imobiliário, alcançaram R\$1.742,5 milhões em junho de 2021, com redução de R\$1.340,9 milhões ou 43,5% nos doze meses. O saldo dos recursos de terceiros administrados apresentou crescimento de R\$1.074,6 milhões ou 8,7% em comparação ao registrado em junho de 2020, alcançando saldo de R\$13.392,8 milhões em junho de 2021.

Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul emitiu nova dívida subordinada, no montante de US\$300 milhões, com juros de 5,375% a.a. As Notas têm prazo de 10 anos de vencimento, com opção de recompra em 5 anos. O Banrisul está aguardando a aprovação do Banco Central do Brasil para que as Notas componham o Capital Nível II do Patrimônio de Referência. O saldo desta emissão está contabilizado em Obrigações por Empréstimos no Exterior.

Cartões de Crédito

Atento à agilidade e velocidade cada vez maior dos meios de pagamento, o Banrisul disponibiliza diversas ferramentas para facilitar o dia a dia dos usuários de cartões de crédito, aprimorando tecnologias e buscando inovações de forma constante. Com foco sustentável, o Banco segue com o esforço de descontinuar o envio de faturas físicas. Para isso, incentiva a migração para e-mail e/ou acesso a plataformas digitais,

com oferta de *cashback* ou pontuação no programa de benefícios Banriclube para clientes selecionados que efetuaram a alteração.



O Banrisul disponibiliza ferramentas para facilitar os usuários de cartões de crédito, aprimorando tecnologias e buscando inovações.

A partir de junho de 2021, foram flexibilizadas as condições para contratação e ampliação de limites do cartão de crédito para correntistas no *app Banrisul Digital*. Mais de 114 mil clientes já utilizaram o serviço e adequaram seu limite. Além disso, no primeiro semestre de 2021, o Banrisul ofereceu sua pulseira de pagamentos, a **BanriFast**, também para usuários de cartões adicionais. O pedido pode ser realizado pelo aplicativo.

A Central de Atendimento dos Cartões de Crédito do Banrisul passou a receber ligações originadas de capitais e regiões metropolitanas pelo número 3003.6188 e para as demais localidades, permanece o telefone 0800.701.6888. Neste período, também foi ampliado o horário de atendimento via *chat*, disponível aos clientes 24 horas por dia, sete dias por semana. Pela Central, é possível realizar o desbloqueio de cartões de crédito, comunicar perda ou roubo e consultar informações sobre saldo, limite e vencimento da fatura. Esses serviços estão disponíveis também pelo aplicativo.

O *app* Banrisul Digital foi destaque na edição 2021 da Pesquisa Nacional de Cartões de Crédito, realizada pelo Instituto de Pesquisa Medida Certa, em parceria com a CardMonitor, especializada em pesquisa e avaliação de tendências nesse mercado. Considerada a amostra da pesquisa, a funcionalidade Cartões de Crédito no aplicativo teve aumento de utilização de 61,7% para 74,1%; já a nota para os serviços do cartão pelo *app* avançou de 90,8% para 93,5%, resultado acima da média de mercado, 88,1%.

As modalidades Mastercard Platinum e Mastercard Black solicitadas no primeiro semestre ofereceram 12 meses de isenção da tarifa de anuidade. Todas as demais categorias da bandeira mantêm seis meses de isenção para novos cartões. Para aqueles que já têm o cartão de crédito, o Banrisul oferece um programa exclusivo de desconto progressivo da anuidade conforme o uso, válido para Mastercard e Visa em determinadas modalidades.

O Banrisul encerrou o primeiro semestre de 2021 com uma base de 1,2 milhão de cartões de crédito, nas bandeiras Mastercard e Visa. No mesmo período, foram realizadas 38,5 milhões de transações, o que possibilitou a movimentação financeira de R\$3,4 bilhões. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$198,7 milhões no primeiro semestre de 2021.

Banricompras

Produto exclusivo e gratuito do cliente Banrisul. Por meio do cartão de conta corrente, é possível pagar as compras em estabelecimentos credenciados, à vista ou parcelado, sem cobrança de anuidade e juros. No primeiro semestre de 2021, foram realizadas 77,2 milhões de transações, que totalizaram R\$7,3 bilhões, crescimento de 2,8% e 12,3% respectivamente, frente ao mesmo período do ano anterior.

Cartões de Benefícios e Empresariais BanriCard

Cartões de Benefícios e Empresariais com a marca BanriCard, que abrange a emissão dos cartões pré e pós-pagos, administrados por meio de convênios. O BanriCard encerrou junho de 2021 com 6,1 mil clientes conveniados ativos. O faturamento no primeiro semestre de 2021 alcançou R\$667,9 milhões, mantendo-se estável em comparação ao mesmo período de 2020. Frente ao cenário de pandemia da Covid-19, a Companhia manteve o posicionamento de apoio e manutenção dos clientes, com concessão de prorrogações de pagamento e condições especiais de negociação de valores devidos para os convênios pós-pagos.

Seguridade

O Banrisul disponibiliza aos clientes um portfólio amplo de produtos de seguridade, com seguros de pessoas, seguros patrimoniais, títulos de capitalização e planos de previdência complementar, buscando soluções que atendam às necessidades dos clientes. O primeiro semestre de 2021 foi marcado pela melhoria de sistemas e processos, campanhas e ações de vendas aos clientes e pela ampliação dos produtos disponibilizados de forma remota, fazendo frente ao distanciamento social verificado no período.

Esse primeiro semestre também foi marcado pela entrada em operação da Banrisul Corretora de Seguros S.A. que vem gradativamente absorvendo a operação de seguros do Banrisul. Nesse contexto, a arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e capitalização atingiu, no primeiro semestre de 2021, R\$1,1 bilhão, e as receitas totais atingiram R\$141,7 milhões no período.

5 RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

Atendimento

Desde o início da pandemia, o Banrisul vem adequando seu modelo de atendimento aos nossos clientes nas agências. Na primeira fase, adotamos o agendamento dos atendimentos como forma preferencial, porém no segundo momento, devido ao agravamento da situação da pandemia, o agendamento tornou-se obrigatório para darmos continuidade nos nossos atendimentos. Após, evoluímos para o formato híbrido, que objetivou melhorar a percepção da qualidade do atendimento, ampliar a geração de negócios e alinhar nosso formato de atendimento ao das demais instituições financeiras.

Agora iniciaremos uma nova fase, na qual o atendimento voltará a ser unicamente por fluxo, formato que tanto nós como nossos clientes dominam. Esta retomada tem o objetivo de dinamizar ainda mais nosso atendimento, ampliar a geração de negócios e nos manter alinhados às práticas dos demais grandes bancos. É importante destacar que o segmento Afinidade poderá seguir atuando por agendamento direto com seu Gerente de Conta, conforme fluxo já adotado antes da pandemia.

Rede de Atendimento

Com foco de atuação na Região Sul do Brasil, principalmente no Estado do Rio Grande do Sul, o Banrisul está presente na maioria dos municípios gaúchos e contava, ao final de junho de 2021, com uma rede composta por 1.074 pontos de atendimento, sendo 500 Agências (477 no Rio Grande do Sul, 17 em Santa Catarina, 4 nos demais estados do Brasil e 2 no exterior), 156 postos de atendimento - PAs e 418 pontos de atendimento eletrônico - PAEs.

Telefone e WhatsApp

O Banrifone é o canal de atendimento pelo telefone que disponibiliza consultas, informações e serviços financeiros, como pagamentos, operações de crédito, transferência entre contas e recargas de telefone celular. O Atendimento Personalizado

funciona das 8h às 20h, de segunda a sexta-feira. O Atendimento Eletrônico está disponível 24 horas, todos os dias da semana.

Com o objetivo de ampliar os canais de atendimento e proporcionar uma comunicação cada vez mais ágil aos seus clientes e usuários, o Banrisul passou a oferecer atendimento por meio de uma Conta Oficial do WhatsApp. Pela ferramenta, o cliente tem acesso ao suporte de maquininhas da Vero e dos canais digitais, e o atendimento da Banrisul Consórcio e dos cartões de benefícios empresariais BanriCard.

Banripontos

O Banrisul conta, também, com os correspondentes Banriponto, estabelecimentos comerciais conveniados aptos a receber pagamentos de contas, depósitos, transferências, saques, dentre outros serviços bancários, que proporcionam aos clientes benefícios como flexibilidade nos horários, comodidade, liberdade e praticidade para escolher um estabelecimento mais próximo.

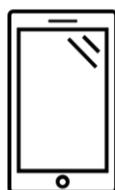
Em relação aos conveniados, o Banrisul atua principalmente no treinamento, suporte e gestão dos Banripontos. Ao final do primeiro semestre de 2021, o Banco contava com 1.087 correspondentes Banriponto ativos, que realizaram 24,2 milhões de transações. Visando ampliar a segurança nos estabelecimentos, aumentar o controle na prestação de contas, mitigar riscos e diminuir o backoffice da agência estão instalados 207 cofres inteligentes.

Em junho de 2021 iniciaram-se os cadastramentos e treinamentos das filiais de uma rede de lojas que terá instalação de Banripontos em toda rede – aproximadamente 170 lojas, em fase de projeto piloto. Após esta etapa serão iniciadas as atividades e a ampliação dos cadastramentos.

Canais Digitais

O Banrisul trabalha constantemente para aperfeiçoar seus canais digitais, com foco em ampliar a gama de serviços disponíveis e otimizar a jornada e experiência dos seus clientes e usuários. Os canais digitais representam 62,7% das operações realizadas pela Instituição em 2021 – digitais, POS, ATM, correspondentes, caixas e Banrifone.

Nos seis primeiros meses de 2021, os canais de *Internet Banking – Home e Office Banking* – e *Mobile Banking* (Minha Conta, Afinidade e *Office app*, acessados por meio do Banrisul Digital) tiveram 205,8 milhões de acessos, equivalendo a uma média de 1,1 milhão de acessos diários. O total de operações, financeiras e não financeiras, realizadas nesses canais apresentou redução de 10,6% em relação ao primeiro semestre de 2020. No entanto, a quantidade de transações financeiras foi 10,3% superior e o volume transacionado 13,9% superior, se comparados ao mesmo período de 2020.



Nos seis primeiros meses de 2021, os canais de Internet Banking tiveram 20,6% a mais de acessos do que no mesmo período de 2020.

Além disso, prezando pela transparência e comunicação, foi implantado no *app* o envio de avisos direcionados ao perfil do cliente e com marcação de leitura da mensagem. Na avaliação das lojas de aplicativos, o Banrisul Digital alcançou nota 3,4 na Play Store e 4,1 na Apple Store (escalas de 1 a 5).

O serviço PIX apresentou melhorias no período, como a disponibilização de pagamento e recebimento PIX no *Office Banking*, agendamento e consultas de operações agendadas, geração de QRCode, majoração e possibilidade de personalização do limite para operações de PIX e inclusão de canal de comunicação PIX no Banrisul Digital.

No que tange os serviços de investimentos pelo aplicativo Banrisul Digital, foi implantada nova tela inicial, com envio de *push* para renovação de CDB e disponibilizado extrato para acompanhamento dos investimentos. Com o intuito de promover maior proteção aos clientes em relação a golpes e fraudes, foi implantado passo adicional para ativação de cartão virtual.

6 NEGÓCIOS DO GRUPO BANRISUL

Banrisul Cartões

A Banrisul Cartões S.A. administra a rede de adquirência Vero e a emissão de cartões de benefícios e empresariais BanriCard, contando com 140,1 mil estabelecimentos credenciados ativos e 6,1 mil convênios ativos, respectivamente, em junho de 2021. A receita operacional bruta somou R\$277,8 milhões no primeiro semestre de 2021, com elevação de R\$30,1 milhões ou 12,2% em relação ao primeiro semestre do ano anterior. Deste total, R\$275,0 milhões são oriundos da receita da rede de adquirência.

No primeiro semestre, na Vero foram capturadas 167,7 milhões de transações, 118,4 milhões com cartões de débito, com crescimento de 16,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, e 49,3 milhões de transações com cartões de crédito, registrando aumento de 8,0%. Em volume financeiro, o valor transacionado totalizou R\$16,5 bilhões, refletindo crescimento de 20,2% frente ao primeiro semestre de 2020. Desse montante, R\$9,4 bilhões com cartões de débito e R\$7,1 bilhões são oriundos das transações com cartões de crédito.

No primeiro semestre de 2021, a Vero implantou as seguintes novidades: (i) alteração no modelo dos QR Codes gerados para os vendedores, passando a adotar o padrão “BR Code”; (ii) implantação da funcionalidade “Onde tem Vero”, permitindo que os usuários da Vero Wallet possam encontrar estabelecimentos para utilizar a carteira digital; e (iii) implementação do sistema de registro de recebíveis centralizado e interoperável em atendimento ao disposto na Resolução nº 4.734/19 do CMN e Circular nº 3.952/19 do Bacen.

O custo dos serviços prestados da Banrisul Cartões atingiu R\$74,9 milhões, enquanto as despesas operacionais, que reúnem principalmente as despesas com serviços, administrativas, de pessoal, provisões e perdas, totalizaram R\$37,1 milhões. As receitas financeiras somaram R\$58,4 milhões, sendo que 88,4% são oriundas da antecipação do recebimento de vendas. A antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$2,2 bilhões no primeiro semestre de 2021, representando 29,6% do volume passível de antecipação, volume 24,2% superior ao computado no mesmo período do ano anterior. O lucro líquido da Banrisul Cartões acumulado no primeiro semestre de 2021 foi de R\$122,6 milhões, com aumento de 9,8% em relação ao primeiro semestre do ano anterior.

Banrisul Administradora de Consórcios

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios atua nos segmentos de móveis, imóveis e serviços ofertando alternativas para aquisição de bens e serviços adequadas às demandas de mercado.

Imóveis: as cartas de crédito contempladas podem ser utilizadas para, além de aquisição, na construção, reforma e ampliação de imóveis com prazos de até 200 meses. Também para quitação de empréstimos imobiliários.

Bens Móveis: as cartas de crédito contempladas permitem aquisição de automóveis, caminhões, motos, máquinas e implementos agrícolas com prazos de até 80 meses e quitação de financiamentos de veículos.

Serviços: as cartas de crédito contempladas podem ser utilizadas para serviços de qualquer natureza, como reformas, viagens, cursos, festas e cirurgias estéticas, dentre outros, com prazo de até 36 meses.

Ao final de junho de 2021, a empresa administrava 155 grupos, com a base de clientes ativos de 71,6 mil consorciados, totalizando R\$4,9 bilhões em volume de cartas de crédito. No período, ocorreram 5,8 mil contemplações, colocando à disposição no mercado o volume de crédito de R\$326,0 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado até junho de 2021 alcançou R\$24,9 milhões.

Banrisul Seguridade Participações

Em janeiro de 2021, dando continuidade à reestruturação do negócio de seguros, entrou em operação a empresa Banrisul Corretora de Seguros S.A., que é subsidiária integral da *holding* Banrisul Seguridade Participações S.A., companhia detida integralmente pelo Banrisul. Como resultado dessa reestruturação, as receitas recebidas pelo Banrisul referente às comissões pela comercialização de seguros, planos de previdência privada e títulos de capitalização serão pagas, pelas seguradoras parceiras, diretamente à Banrisul Corretora de Seguros. Essa ação está em linha com nossa estratégia de diversificação de receitas e otimização dos negócios relacionados à comercialização de produtos de seguridade.

No primeiro semestre do ano, foram disponibilizados aos clientes novos seguros massificados da Allianz Seguros e foi lançado novo seguro de Acidentes Pessoais AP Perfil, com oferta de assistência odontológica emergencial 24 horas e sorteios mensais. No período, foram realizadas ações comerciais junto aos clientes, visando melhor

divulgação para contratação dos produtos. As receitas de corretagem atingiram R\$82,8 milhões e o lucro líquido da Banrisul Seguridade foi de R\$46,9 milhões no primeiro semestre de 2021.

Banrisul Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

A empresa opera no mercado de capitais como intermediadora na compra e venda de ações à vista, de opções, termo, futuro, renda fixa privada e renda fixa pública pelo Tesouro Direto, sendo a administradora e a gestora dos recursos de terceiros do Banrisul, oferecendo produtos e ativos com qualidade e segurança, através de suporte técnico aos investidores, auxiliando-os na identificação das melhores oportunidades do mercado de capitais.

Cabe salientar que, a partir de 4 de janeiro de 2021, a administração fiduciária de fundos de investimentos passou à Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio. No segundo semestre de 2021, serão lançados oito novos fundos denominados espelhos, de gestores pré-selecionados, sendo quatro multimercado e quatro fundos em ações.

7 GOVERNANÇA

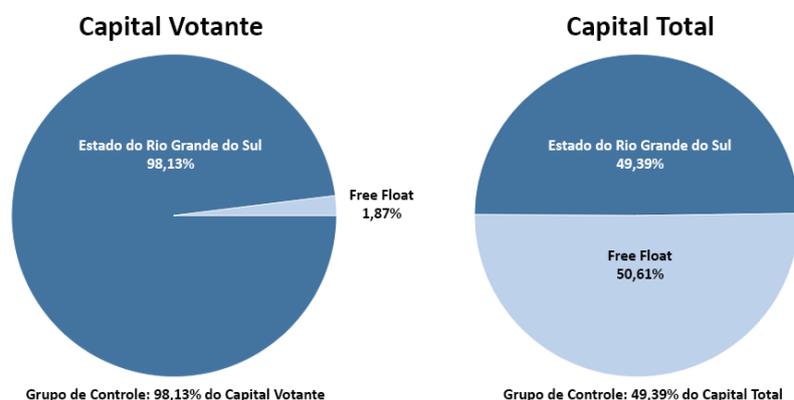
Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão desde 2007, e alinhado às melhores práticas de mercado, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e aspectos adicionais que são exigências dos demais níveis de Governança Corporativa da B3, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando gerar valor aos seus acionistas e reforçar sua credibilidade junto aos investidores e clientes.

De acordo com a Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa Deloitte Touche Tohmatsu, contratada em 2021, por meio do processo licitatório nº 449/20 estabelecido pela Lei nº 8.666/93 e da Lei nº 13.303/2016, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no primeiro semestre de 2021.

Informações sobre Governança Corporativa estão disponíveis no site de **Relações com Investidores** (ri.banrisul.com.br – Seção Governança Corporativa).

Estrutura Acionária

O Banrisul apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 50,6% do total das ações do Banco são de livre circulação (*free float*), enquanto que o mínimo exigido é 25,0%.



As ações do Banrisul são negociadas sob os tickets BRSR3, BRSR5 e BRSR6, sendo esta última nossa ação mais líquida. Presente em sete índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa,

Balcão, o volume financeiro médio negociado diariamente durante o primeiro semestre de 2021 foi de R\$29,2 milhões, apresentando redução de 12,2% em relação à média diária do exercício de 2020.

No primeiro semestre de 2021, as quantidades de ações negociadas e o número de negócios médios diários corresponderam a 2,2 milhões e 6,8 mil, respectivamente.

Em junho de 2021, o valor de mercado do Banrisul atingiu R\$5.423,0 milhões.

Recomendações dos analistas: 53,8% de manter e 46,2% de comprar, conforme amostra de 13 analistas que realizam a cobertura do Banrisul.

São apresentados, na tabela seguinte, os *ratings* do Banrisul, conforme as principais agências de classificação de riscos globais:

Fitch Ratings	
Moeda Estrangeira - IDR de Longo Prazo	BB-
Moeda Estrangeira - IDR de Curto Prazo	B
Moeda Local - IDR de Longo Prazo	BB-
Moeda Local - IDR de Curto Prazo	B
Rating Nacional de Longo Prazo	A+(bra)
Rating Nacional de Curto Prazo	F1(bra)
Rating de Suporte	4
Rating de Viabilidade	bb-
Notas Subordinadas	B
Perspectiva Rating Nacional	Negativa
Perspectiva IDR de Longo Prazo em ME e ML	Negativa
Moody's	
Perspectiva	Negativa
Depósitos Bancários	Ba3/NP
Depósitos Bancários NSR - Escala Nacional	A3.br/BR-2
Risco de Crédito Individual (BCA)	ba3
Avaliação de Risco de Contraparte	Ba2(cr)/NP(cr)
Subordinada	B1
Standard & Poor's	
Issuer Credit Rating - Escala Global	BB-
Issuer Credit Rating - Escala Nacional	brAA+
Perspectiva	Estável
Perfil de Crédito Individual (SACP)	bb-

Política de Distribuição de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. No período de janeiro a junho de 2021, foram pagos e/ou provisionados juros sobre capital próprio e dividendos, líquidos de imposto de renda na fonte, no montante de R\$206,8 milhões.

Gestão de Capital e de Riscos

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária - IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental, é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira.

Estrutura Integrada de Gestão

A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos corporativos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e de riscos, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos (órgão consultivo do Conselho de Administração) e demais Comitês de Gestão, a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e abrange as demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial (Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.), assim como a Banrisul Seguridade Participações S.A. e a Banrisul Armazéns Gerais S.A. (controladas). Os processos são mapeados, classificados e consolidados de acordo com as características das exposições das operações, e em conformidade com as recomendações dos órgãos reguladores.

As estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos são revisadas com periodicidade mínima anual e estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Banrisul, seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos, bem como em outros relatórios públicos relativos à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos. Objetivando o aprimoramento deste processo, o Conselho Monetário Nacional - CMN, por meio da Resolução nº 4.557/17, determinou que as instituições financeiras obrigadas a calcular o RWA tenham estrutura de gerenciamento contínuo de capital compatível com a

natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos. Para as instituições enquadradas no segmento S2, como um aprimoramento na gestão de capital, foi introduzido o Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital, o ICAAP_{SIMP}.

Risco de Crédito

O cenário desafiador delineado pela pandemia afeta a capacidade financeira de pessoas e empresas. Desta forma, governos e órgãos reguladores têm desenvolvido medidas que buscam compensar seus efeitos econômicos, incluindo a flexibilização de exigências regulatórias para estimular a continuidade da oferta de crédito por instituições financeiras. O Banrisul, comprometido em contribuir com o desenvolvimento econômico e social do Estado do RS, busca, adequando suas políticas de crédito, disponibilizar de maneira ágil produtos e serviços para mitigar os impactos da Covid-19.

Risco de Mercado

No segundo trimestre de 2021, o Banrisul deu continuidade às discussões internas sobre a necessidade de desenvolvimento de Modelo Interno para o risco de taxas de juros na carteira bancária - IRRBB. O Banco está preparando um Termo de Referência visando a abertura de um processo licitatório para contratação de solução tecnológica especializada para a mensuração do modelo interno para o Risco de Taxas de Juros na Carteira Bancária. Também foram finalizadas as primeiras discussões sobre o novo modelo de cálculo de risco de mercado - FRTB em parceria com a Febraban, que ocorreu através do edital de consulta pública nº 81/20. A Revisão Fundamental da Carteira de Negociação é um conjunto de propostas do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia para um novo requisito de capital relacionado aos riscos de mercado para os bancos.

Risco de Liquidez

No segundo trimestre de 2021, os processos de monitoramento não indicaram a ocorrência de eventos de crises de liquidez. Os novos cenários e processos de monitoramentos utilizados nas projeções de resultados dos fluxos de caixa das operações, que foram implantados após o início da pandemia, não indicaram riscos relevantes de liquidez, assim como não ocorreu materialização de nenhum cenário projetado de estresse nas posições. Os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados, de acordo com a política de risco e com os limites estabelecidos na Declaração de Appetite por Riscos.

Risco Operacional

No primeiro semestre de 2021, foram executados projetos e atividades visando à realização de adequações na base de dados de risco operacional para atendimento à Circular nº 3.979/20 do Bacen. Destacam-se as associações entre eventos de perda e os riscos, permitindo que a avaliação dos riscos operacionais e a consequente adoção de ações de mitigação esteja embasada em dados mais consistentes, auxiliando no processo de tomada de decisão.

Visando à continuidade das operações e gestão dos impactos causados pela pandemia da Covid-19, a Instituição vem implementando medidas para minimizar a exposição de clientes e colaboradores ao contágio, sem prejuízo à manutenção das atividades. As ações adotadas estão detalhadas na nota 30 (d).

Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental nas operações abrange financiamentos, projetos e operações, cujas características permitam identificar previamente a destinação dos recursos, observados os critérios de proporcionalidade e relevância, não impedindo que aqueles que não se enquadram na definição acima sejam analisados. Em relação às atividades, contempla o processo de gestão de resíduos, a observância dos requisitos exigidos na contratação de fornecedores e o acompanhamento dos contratos com terceirizados durante sua vigência, visando mitigar os riscos socioambientais associados. Os resultados das análises e os registros dos eventos são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Em atendimento à Circular nº 3.979/20 do Bacen e a atualização do normativo de autorregulação SARB nº 14 da Febraban, estão sendo executados projetos e atividades visando ao aprimoramento no gerenciamento do risco socioambiental e integração do risco decorrente de mudanças climáticas aos demais riscos relevantes.

Índice de Basileia

Conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tem como base o Conglomerado Prudencial. O patrimônio de referência - PR alcançou R\$ 6.697,1 milhões em junho de 2021, apresentando redução de R\$40,1 milhões frente a junho de 2020, impactada, principalmente, pela exclusão total da dívida subordinada registrada no Nível II em função da aplicação do cronograma de Basileia III sobre as operações realizadas com base em normas anteriores a Resolução nº 4.192/13 do CMN.

A exposição total dos ativos ponderados pelo risco - RWA_{TOTAL} atingiu R\$45.351,4 milhões em junho de 2021, com incremento de R\$3.213,7 milhões frente a junho de 2020, influenciado pelo aumento de R\$2.803,5 milhões na parcela de risco de mercado - RWA_{MPAD} , impactado, especialmente, pela parcela de exposição cambial - RWA_{CAM} , pelo aumento de R\$547,6 milhões na parcela de risco de crédito - RWA_{CPAD} , e pela redução de R\$137,5 milhões na parcela de risco operacional - RWA_{OPAD} .

Considerando-se os valores realizados do PR e do RWA_{TOTAL} , o Índice de Basileia – IB atingiu 14,8% em junho de 2021, com redução de 1,2 pp. na comparação com junho de 2020. O requerimento mínimo do índice de Basileia é de 9,625%, com vigência entre 1º de abril de 2021 e 30 de setembro de 2021. Os Índices de Nível I e o de Capital Principal foram os mesmos do IB, devido à exclusão da dívida subordinada do Nível II do PR. A razão de alavancagem, calculada para o mesmo mês, alcançou 6,7%, com mínimo definido em 3,0% em vigor desde janeiro de 2018, conforme Resolução nº 4.615/17 do CMN.

8 INVESTIMENTOS EM INOVAÇÃO

A modernização tecnológica está embutida no DNA do Banrisul, fruto de um largo e constante investimento no setor. No primeiro semestre de 2021, foram investidos R\$168,8 milhões em transformação digital, ampliação da infraestrutura de TI e o compromisso cada vez maior com a segurança da informação.

Assim, o Banrisul avança consistentemente, comprometido com a disponibilização de uma experiência digital cada vez mais completa, eficaz e segura aos seus clientes.

Ações e Iniciativas



Investimentos em transformação digital e ampliação da infraestrutura de TI totalizaram R\$168,8 milhões no semestre.

No primeiro semestre de 2021, foi dada continuidade às ações de melhoria contínua dos mecanismos de segurança. Houve a renovação da Certificação PCI - PIN Security, que assegura a permanência do Banrisul no mercado de captura de transações de meios de pagamento na rede Vero. Na semana de 9 de fevereiro, Dia da Internet Segura, ocorreu ainda uma grande campanha de conscientização voltada aos públicos interno e externo, incluindo redes sociais, com divulgação para reforçar dicas de comportamento seguro contra os golpes na pandemia.

Em janeiro, foi implantada a fase 1 do **Open Banking**, referente ao compartilhamento dos dados dos canais de atendimento e produtos e serviços disponíveis aos clientes (conta corrente, cartões de crédito, microcrédito, crédito geral e imobiliário e respectivas garantias). Para a fase 2, foi iniciado o processo de conformidade com os requisitos de segurança da informação. O Banco está atuando no desenvolvimento dessa etapa, conforme as fases estabelecidas pelo Bacen, com o começo das implantações a partir de julho referente ao consentimento do cliente às receptoras para acesso dos dados transacionais e de operações no Banrisul.

Outro destaque é a participação ativa de diferentes equipes no processo de acompanhamento, discussão e definição do *Open Banking* Brasil, através dos Grupos Técnicos de Experiência do Usuário de *Open Banking* da Convenção do Banco Central e da Febraban. Nestes foros, são entregues de forma evolutiva diversas soluções digitais para a operação neste novo cenário tecnológico e de negócios, incluindo as definições para a primeira fase implantada no primeiro trimestre e, ainda, integrando o grupo de trabalho para as próximas fases.

Ocorreu, ainda, a implantação do projeto Registradora de Recebíveis, em atendimento à Circular nº 3.952/19 e Resolução nº 4.734/21 do Bacen, referente ao registro, em base centralizada, dos recebíveis constantes nas agendas das credenciadoras. A partir dessa base, as agendas serão disponibilizadas como garantias ao mercado de concessão de crédito, possibilitando o uso da mesma garantia de forma distribuída em diferentes operações de crédito.

Com relação ao PIX, podemos destacar as seguintes ações:

- Redução das fraudes: Houve a implementação de monitoramento das transações pelo Sistema Antifraude;
- Gerenciamento de Limites PIX: Serviço de fácil gestão de limites feito pelo próprio cliente através do *app*;
- Agendamento de transações (exigência do Bacen); e
- Monitoramento da disponibilidade do produto.

Na área de Logística e Operações de TI, teve seguimento o processo de implantação da solução de Telefonia IP, adquirida em dezembro de 2020 para a Direção Geral. Tal ação, proverá disponibilidade, redução de custos, segurança e escalabilidade na comunicação departamental, compatível com dispositivos móveis e preparada para

o teletrabalho. Foi assinado, ainda, contrato de manutenção preventiva e corretiva de *nobreaks*, atendendo progressivamente todo o parque instalado e fornecendo, também, o armazenamento e transporte logístico dos equipamentos, então realizados internamente. Por fim, foi concluída a terceirização das atividades de confecção dos talonários de cheques.



Jornadas de soluções digitais do Banrisul receberam uma série de melhorias.

Em relação à **transformação digital** dos modelos de negócios do Banrisul, foi garantida a aplicação dos princípios que orientam atividades a partir da visão do cliente, buscando alavancar resultados integrando negócio e tecnologia com a utilização de métodos ágeis – processo ainda em continuidade ao modo de trabalho remoto.

No modelo em que cada equipe de trabalho concentra esforços em uma jornada do cliente por vez, seguiram-se as entregas incrementais durante o período. Na jornada de investimentos do Banrisul Digital, foi

disponibilizada uma nova *home* para a solução, a comunicação por *push*, o extrato de investimentos, a possibilidade de renovação de CDBs e de criação de objetivos financeiros a serem atingidos pelo próprio usuário. Para a abertura da **Conta Universitária** no *app*, agora é possível fazer o *upload* dos documentos cadastrais em PDF, além de diversas melhorias no fluxo e usabilidade do produto. Na experiência do Banrisul Digital, a evolução se deu com avisos direcionados por perfil de cliente, nova apresentação em funcionalidades do Débito Direto Autorizado - DDA, publicação automatizada de *banners* e consulta às imagens de cheques.

No *app Vero Wallet*, o *onboarding* foi atualizado com a inclusão de novas funcionalidades. O QR Code Vero Wallet passou a ser gerado no modelo BR Code e foi inserido o recurso "Onde tem Vero", permitindo ao usuário encontrar estabelecimentos onde é possível usar a carteira digital. Foi lançada ainda a área do Vendedor no *app Vero*, disponibilizando um espaço exclusivo e simplificado para consultar vendas virtuais realizadas pelo empreendimento. A jornada de custeio do agronegócio conta com a abertura da modalidade "retenção de matrizes", a contratação do pré-custeio com recursos MCR6.3 e a área do técnico no AgroFácil.

BanriHub



**BanriTech
selecionou 30
startups para ciclo
de aceleração em
diversas áreas,
como serviços
financeiros e
eficiência
operacional.**

O BanriHub é uma iniciativa ampla e parceira de projetos que impulsionam o ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul. Tem como objetivo fortalecer e ampliar a inovação no Banrisul e no RS, fomentando ambientes e ações destinadas à promoção de pesquisa, capacitação, novas ideias e experimentação para identificar oportunidades em soluções inovadoras que possam qualificar processos, produtos e serviços. Por isso, o Banco apoia e está próximo de ações como o Instituto Caldeira, NAVI, INOVARS, entre outros.

Entre as ações do BanriHub, o **BanriTech**, programa de aceleração de *startups* da Instituição, teve edital de seleção lançado em março de 2021, selecionando 30 startups para o primeiro ciclo, realizado com o apoio técnico do Tecnopuc. As empresas embarcadas apresentam soluções inovadoras nos eixos de serviços financeiros, relacionamento com empresas e clientes, eficiência operacional, agronegócios, segurança da informação e governos. O encerramento ocorrerá em novembro, com o evento BanriTech *Pitch Day*, onde as dez *startups* com melhor desempenho terão a oportunidade de demonstrar seus negócios para uma banca avaliadora, além de potenciais investidores, gestores de fundos,

comunidade e clientes Banrisul. Ao final, as três *startups* de destaque receberão subsídio para participação em eventos nacionais e internacionais.

Inaugurado em 24 de junho de 2021, o NAVI - Hub de Inteligência Artificial e Ciência de Dados, liderado pelo Tecnopuc e pela Wisidea Ventures, conta com o Banrisul como patrocinador máster. A iniciativa integra o BanriHub e propiciará um ambiente com experiências diferenciadas, catalisando conexões, unindo negócios, desenvolvendo *startups*, fomentando pesquisas e incentivando o empreendedorismo com foco em soluções baseadas em inteligência artificial.

9 SUSTENTABILIDADE



Banrisul aderiu, em 2021, ao Programa Brasileiro GHG Protocol, para impulsionar uma economia de baixo carbono.

Atento aos desafios da atualidade, o Banrisul possui diversas iniciativas em prol da sustentabilidade e trabalha para melhorar continuamente a integração de princípios sustentáveis em sua estratégia de negócios, cultura organizacional e atividades diárias. As diretrizes de sustentabilidade das empresas do Banrisul são estabelecidas pela Política de Responsabilidade Socioambiental do Banrisul - PRSA, disponível no site da Instituição. Como signatário do Pacto Global das Nações Unidas, desde 2013, o Banco é aderente à maioria dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, atuando em diversas ações para melhorar continuamente a integração desses princípios em suas práticas de negócios. Em destaque, a participação da Instituição em comissões interinstitucionais, programas estaduais e comitês, que promovem a preservação ambiental e a agricultura sustentável, além do compromisso com o combate à corrupção.

O Banrisul trabalha as questões socioambientais com a integração das áreas de gestão de riscos, negócios e serviços para garantir melhorias nos processos, assim como no gerenciamento do risco socioambiental. A revisão do planejamento estratégico de sustentabilidade, baseado nos pilares ESG (do inglês *“environmental, social and governance”*, ambiental, social e governança em português), define o caminho para a jornada que o Banco está trilhando, no intuito de fortalecer e impulsionar as ações alinhadas às diretrizes da Instituição e às estratégias dos negócios.

Entre os avanços na gestão para a sustentabilidade, durante o primeiro semestre de 2021, destacam-se algumas ações relacionadas às mudanças climáticas, para impulsionar a transição para uma economia de baixo carbono, como a adesão ao Programa Brasileiro GHG *Protocol*. Ainda com foco na redução dos gases de efeito estufa, foi iniciado o projeto para migração das unidades consumidoras para energia de fonte renovável. Este projeto contempla estudos de mapeamento de características de unidades consumidoras do Banrisul, para estabelecimento de plano e prazos para efetivar esta troca para energia de fonte renovável. Cabe destaque a adesão do Banrisul

ao CDP - *Carbon Disclosure Project*, ampliando a transparência na evolução dos projetos, produtos e ações relacionados as mudanças climáticas.

Enquanto instituição financeira, o Banrisul reconhece o seu papel, essencial neste contexto global de pandemia da Covid-19 e direciona seus esforços para garantir o acesso aos serviços bancários aos clientes e não clientes, investindo em melhorias e adequações tecnológicas, atendendo aos protocolos de saúde e segurança estabelecidos pelas autoridades. O esforço empreendido visa manter a saúde do maior número de pessoas possível, pois num momento vital de pandemia, a solidariedade e a atitude coletiva fazem a diferença para enfrentar este grande desafio que está diante de todos.

Diante do compromisso assumido com o desenvolvimento sustentável, o Banrisul está atento às demandas e exigências crescentes do mercado financeiro nos aspectos socioambientais. Em seu portfólio de produtos, possui linhas específicas destinadas a atender a demanda por soluções de energias renováveis, com o objetivo de incentivar a utilização de energia limpa por parte dos consumidores pessoas física e jurídica, como o CDC Sustentabilidade e linhas de crédito com repasse do BNDES Finame Baixo Carbono e BNDES Programa Fundo Clima. No mesmo sentido, disponibiliza linhas de crédito com o objetivo de promover a redução das emissões de gases de efeito estufa, oriundos das atividades agropecuárias, e a adoção das tecnologias de produção sustentáveis, por meio do Programa ABC, utilizando recursos próprios do Banrisul, equalizados diretamente pelo Tesouro Nacional.

Pessoas

O Banrisul encerrou o primeiro semestre de 2021 com **9.156 empregados** e 1.795 estagiários. No mês de junho, a Instituição contava com **4.112 colaboradoras**, o que representa 44,9% do quadro de funcionários. Esta representatividade também é observada nas funções de liderança, em que as mulheres ocupam 39,2% das posições de gestão da empresa.

Diante da pandemia da Covid-19 e das medidas de distanciamento determinadas pelos governos, desde março de 2020, processos de trabalho e atendimento foram readaptados para segurança dos empregados e clientes. O Banrisul passou a adotar escalas de revezamento de trabalho, *home office* e presencial, liberando do trabalho presencial empregados e estagiários enquadrados no grupo de risco para Covid-19. A fim de se evitar aglomerações e garantir o distanciamento e os cuidados necessários a todos, aproximadamente 90% dos colaboradores das áreas administrativas trabalham em *home office* e os atendimentos presenciais nas agências passaram a ser realizados em observância ao teto de ocupação definido por lei.

O Banrisul renovou o contrato de Assessoria em Saúde do Hospital Moinhos de Vento - HMV, de Porto Alegre, para auxílio na definição e no acompanhamento de protocolos para prevenção ao Coronavírus, bem como para atender, por telemedicina,

os colaboradores que apresentassem suspeita ou confirmação de contaminação pelo Coronavírus. Os protocolos adotados pelo Banrisul foram amplamente divulgados por meio de instruções administrativas e em área específica na intranet. Equipamentos de Proteção Individual foram distribuídos aos colaboradores em atividade presencial e, para colaboradores que atendem o público o Banco disponibiliza máscaras e protetores faciais em acrílico, além disso, todas as mesas foram dotadas de escudos de acrílico. A quantidade de colaboradores nas agências é determinada de modo a, sempre, atender às limitações impostas pela legislação emanada do Governo do Estado e Municípios.

No primeiro semestre de 2021, o Banrisul disponibilizou aos colaboradores, por meio da Universidade Corporativa, 1.564 **cursos** de aperfeiçoamento e capacitação, registrando 29,7 mil participações, que totalizaram 167,9 mil horas de capacitação. O Banco também incentiva a qualificação dos empregados por meio de subsídio parcial a cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado; no semestre o valor investido foi de R\$86,5 mil. No período, o investimento total em educação corporativa foi de R\$1,5 milhão, focados em ações de desenvolvimento e qualificação dos empregados, alinhadas à estratégia do Banco.

O ensino à distância - EAD, as aulas remotas, webinars e seminários temáticos seguem sendo ferramentas utilizadas para treinamento e capacitação de funcionários no Banrisul, tendo se tornado imprescindível durante o período da pandemia, já que as qualificações no modelo presencial foram suspensas. No decorrer do primeiro semestre de 2021, foram registradas 25,5 mil inscrições, com total de 71,4 mil horas de treinamento.

As demais capacitações, cursos e seminários *online*, estão sendo realizados na plataforma Webex, atendendo a necessidade de formação profissional para ingresso em funções comissionadas; capacitação em produtos e serviços, com o desenvolvimento de diferentes competências visando a qualidade no atendimento presencial e digital. Além disso, destacamos que a Universidade Corporativa conecta a oferta de cursos aos interesses e estratégias do Banco, como em divulgação de campanhas, novos produtos e/ou cumprimento de legislações específicas.

Ações e Programas Socioambientais, Culturais e de Apoio à Comunidade

O Banrisul trabalha em várias ações que auxiliam na recuperação de ecossistemas e que promovem conscientização sobre sustentabilidade. Entre elas, destaca-se o Programa Sementes, criado em 2008, que estimula o desenvolvimento rural sustentável, distribuindo diversas variedades de sementes agroecológicas para as comunidades. No primeiro semestre de 2021, foram distribuídas 117,3 milhões de sementes para 6,5 mil famílias em diversas regiões do Estado. No período, foram

entregues sementes a projetos de duas escolas, que fazem parte da parceria firmada pelo Banco com a Secretaria de Educação do Estado e a Emater/RS. A iniciativa visa atender comunidades com alunos em situação de vulnerabilidade social. No entanto, houve diminuição nos pedidos de redes escolares devido ao fechamento da maioria das escolas no Estado. Com o passar da onda mais forte de pandemia e o início das vacinações, há expectativa de um maior número de projetos com as comunidades escolares no segundo semestre.



Programa Sementes beneficiou 6,5 mil famílias do Estado.

No segundo trimestre, houve um crescimento na demanda de projetos com grandes grupos de agricultores familiares em maior situação de vulnerabilidade. Quadro decorrente da estiagem no início do ano e, de forma mais intensa, sucedida pela pandemia de Covid-19, evidenciando aumento no pedido de sementes de hortaliças como complemento à alimentação. Com o crescimento do número de vacinados no Estado, inclusive nas comunidades indígenas e quilombolas, houve mais solicitações de projetos ao Programa Sementes, oriundos de todas as regiões do RS, possibilitando, assim, o empoderamento dessas comunidades.

Com foco na redução dos impactos ambientais negativos e, também, contribuindo para a redução dos efeitos das mudanças climáticas, o Banrisul possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PRGS, que garante o destino adequado dos resíduos sólidos. Dentre as ações do primeiro semestre de 2021, destaca-se a doação de mobiliário às entidades públicas, como escolas públicas e órgãos da segurança pública, permitindo melhor aproveitamento e maior vida útil do bem doado. Da mesma forma, o Banco participa do Comitê Gestor do Programa Sustentare, do Governo do Estado, que visa promover o encaminhamento adequado dos resíduos de eletroeletrônicos e auxiliar na inclusão social, por meio do uso de mão de obra prisional. Além disso, participa também do Comitê de Educação Ambiental, contribuindo para a sustentabilidade ambiental no Estado. Já, por meio do projeto Coletor de Tampinhas, no primeiro semestre, foram recolhidos 170kg de tampinhas plásticas, o que resultou na aquisição de 3 bengalas guias pela Associação de Cegos do RS - ACERGS.

No ambiente corporativo, o Banrisul disponibiliza aos seus colaboradores cursos em EAD de Gestão de Resíduos, e por meio do Programa Conexões, criou o Espaço Conexões ESG, onde é possível ao colaborador compartilhar ações de sustentabilidade e acompanhar como o Banco está atuando na busca de um caminho sustentável. Em junho, para marcar as ações da Semana do Meio Ambiente, foram promovidas reflexões por meio das mídias sociais e intranet, estimulando práticas sustentáveis com a colaboração dos funcionários que compartilharam dicas e práticas pessoais presentes em suas rotinas diárias.

Em maio de 2021, com objetivo de aprimorar o atendimento a pessoas com deficiência, o Banrisul disponibilizou a formação básica em Língua Brasileira de Sinais

(Libras) a 70 colegas da rede de agências. O curso tem 140 horas de duração e se desenvolve por meio de aulas e *chats* em modalidade digital, propiciando a capacitação necessária para o atendimento às pessoas ensurdecidas.

O Projeto Pescar Banrisul iniciou sua 18ª turma em março de 2021. A iniciativa oferece, anualmente, o curso de Iniciação Profissional em Serviços Administrativos a 20 jovens entre 16 e 19 anos, ministrado por instrutores voluntários do Banco. Além disso, o Programa Jovem Aprendiz dá a oportunidade de experiência, na prática, da aprendizagem oferecida nas instituições de formação parceiras do Banrisul. O Banco desenvolveu um programa de capacitação *online* com os jovens que, devido à pandemia, ficaram impossibilitados de realizar as atividades práticas presencialmente na Instituição, trabalhando educação financeira, dentre outros assuntos pertinentes a prática profissional e maior vinculação com o Banco. Neste segundo trimestre, os jovens contaram com um acolhimento psicossocial, onde puderam relatar suas experiências durante a pandemia.

Nesse período, o Banrisul integrou a campanha mundial de educação financeira a jovens *Global Money Week - GMW*, conduzida pela CVM, projeto de conscientização sobre a importância de garantir que os jovens adquiram conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos necessários para tomar decisões financeiras sólidas e alcançar o bem-estar financeiro. Além de três encontros virtuais, voltados especialmente aos estagiários do Banrisul, abordando as temáticas “Cenário Econômico: planejando o futuro”, “Organização Financeira” e “Como dividir o valor da sua bolsa de estágio da maneira mais inteligente?”.

No primeiro semestre de 2021, o Museu realizou o acolhimento de pesquisa acadêmica relacionada à história institucional da Banrisul Armazéns Gerais, desenvolveu conteúdo para uma instalação que será montada na sede do HUB de Inovação BanriTech. No período de pandemia, o Espaço Memória Banrisul permanece fechado.

O Banrisul reconhece seu papel de agente fomentador no desenvolvimento social das comunidades onde está inserido e promove, por meio de apoio e patrocínios, diversos projetos na capital e no interior do Estado como patrocinador. Estamos presentes em feiras, expofeiras, eventos culturais, esportivos, de cunho social, sustentabilidade e de benefício à saúde e educação – sendo que parte desses projetos foram patrocinados com a utilização de benefícios fiscais concedidos pelas leis federais de incentivo à cultura e ao esporte.

10 RECONHECIMENTOS

Fevereiro/2021

Banrisul é eleito o melhor gestor de fundos de investimento em renda fixa

O Banrisul conquistou o primeiro lugar entre os gestores de fundos de investimento na categoria Especialista em Renda Fixa, na pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas - FGV. O resultado foi divulgado durante o lançamento do Guia FGV de Fundos de Investimento. O Banco recebeu ainda destaque nas categorias de fundos de investimento em Especialista Geral, na 8ª colocação; e Especialista em Ações, no 9º lugar.

O estudo, considerado o melhor produto da indústria de fundos de investimento do Brasil, é elaborado pelo Centro de Estudos em Finanças da FGV/SP desde 2000. O levantamento tem o objetivo de ajudar os investidores a escolherem os melhores produtos e os melhores gestores do mercado.

Abril/2021

Destaque como Grande Marca Gaúcha do Ano

O Banrisul é a marca destaque na lembrança de gestores de negócios e executivos do mercado do Rio Grande do Sul na categoria Grande Marca Gaúcha do Ano e a líder na preferência na categoria Empresa Pública Gaúcha. Os reconhecimentos foram apresentados pela 23ª edição da pesquisa Marcas de Quem Decide, promovida pelo Jornal do Comércio em parceria com a Qualidata. Já na categoria Banco, o Banrisul está entre as cinco marcas mais lembradas e preferidas. A Instituição também foi destaque nas categorias Certificação Digital e Consórcio.

Abril/2021

No Top 20 das ações com melhor rendimento de dividendo dos últimos 10 anos

O Banrisul está presente no levantamento realizado pela plataforma Economatica, que elaborou o Top 20 ações com melhor rendimento de dividendo na década, entre abril de 2011 e abril de 2021. Setorialmente, entre as 20 melhores, há seis ações ligadas ao setor de bancos, que permanece na liderança, pois o volume máximo de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio por essas instituições foi de R\$60,3 bilhões em 2019.

Abril/2021

Banrisul é destaque em *ranking* da Forbes

O Banrisul foi destaque no relatório *World's Best Banks 2021*, da Forbes, onde figura na lista dos 15 melhores bancos do Brasil. A revista elaborou esse *ranking* com a opinião de mais de 43 mil clientes. A avaliação contou com diversas temáticas e quesitos que um banco pode ter, entre os quais se destacam: taxas, confiança, segurança, serviços oferecidos, facilidades e consultoria financeira.

Abril/2021

Entre os 100 melhores bancos do mundo

A lista é elaborada pela publicação internacional *CEOWorld*. O levantamento é composto pelos bancos que mais se destacam, de acordo com as avaliações dos próprios clientes. Para esta análise, é considerada a resposta aos novos desafios digitais e a capacidade de adaptar o negócio, mas também a qualidade dos serviços financeiros, taxas cobradas e nível de confiança, entre outros.

Maio/2021

Ranking Campeãs da Inovação

O Banco foi destaque na 17ª edição do *ranking* Campeãs da Inovação, promovido pelo Grupo Amanhã e IXL-Center – parceiro técnico global com sede nos Estados Unidos. O Banrisul está entre as cinco empresas que receberam reconhecimento na categoria especial Estatais & Filantrópicas, alcançando a segunda colocação.

No total, mais de 150 organizações e empresas, com unidades no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, se inscreveram para o prêmio. Foram avaliados os recursos e a estratégia voltados à inovação, por meio de questionários processados pelo IXL-Center.

Pioneiro no jornalismo econômico brasileiro, o *ranking* compreende uma variedade de empresas de serviços e indústrias, o que tem tornado o estudo cada vez mais competitivo, visto que a inovação se estende por toda a cadeia produtiva, que vai da produção até a distribuição aos clientes.

11 AGRADECIMENTOS

Mesmo diante de um cenário que inspira cuidados e atenção, já podemos ver a luz no fim do túnel, diante da ampliação da vacinação contra a Covid-19, elevando o ânimo da sociedade – o que também se traduz em novos projetos e negócios, tanto no âmbito empresarial como pessoal. Certos de que a retomada econômica está dando os seus primeiros passos no País, o Barrisul segue convicto na sua missão de agente de desenvolvimento e, para continuar nessa trajetória, agradece a parceria de seus clientes, investidores e colaboradores.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Nota	Barrisul		Barrisul Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidades	4	1.583.749	1.263.595	1.583.843	1.263.648
Ativos Financeiros		91.477.845	86.163.895	93.465.517	88.011.432
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	8.061.771	6.040.268	8.063.373	6.041.572
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	6	7.744.492	7.750.609	7.744.492	7.750.609
Títulos e Valores Mobiliários	7	35.857.243	31.550.155	36.016.688	31.645.202
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	661.669	844.599	661.669	844.599
Operações de Crédito	9	34.074.673	34.860.941	34.074.673	34.860.941
Outros Ativos Financeiros	10	5.062.151	5.097.718	6.888.776	6.848.904
Operações de Arrendamento Mercantil	9	15.846	19.605	15.846	19.605
(Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)	9e	(2.721.920)	(2.811.892)	(2.725.494)	(2.813.138)
(Operações de Crédito)		(2.518.339)	(2.590.995)	(2.518.339)	(2.590.995)
(Operações de Arrendamento Mercantil)		(5.641)	(6.587)	(5.641)	(6.587)
(Outros Créditos)		(197.940)	(214.310)	(201.514)	(215.556)
Ativos Fiscais		3.423.991	3.113.232	3.490.854	3.119.592
Correntes		214.854	47.304	276.466	49.021
Diferidos	11	3.209.137	3.065.928	3.214.388	3.070.571
Outros Ativos	12	868.288	888.145	865.235	817.994
Investimentos		2.107.266	1.919.646	162.060	177.951
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	13	2.099.547	1.912.302	154.341	170.607
Outros Investimentos		7.719	7.344	7.719	7.344
Imobilizado de Uso	14	355.387	333.015	464.865	439.693
Imobilizações de Uso		956.478	924.030	1.110.423	1.068.140
(Depreciação Acumulada)		(601.091)	(591.015)	(645.558)	(628.447)
Intangível	15	756.030	805.606	756.135	805.729
Ativos Intangíveis		1.684.892	1.639.318	1.687.330	1.641.756
(Amortização Acumulada)		(928.862)	(833.712)	(931.195)	(836.027)
TOTAL DO ATIVO		97.850.636	91.675.242	98.063.015	91.822.901

PASSIVO	Nota	Barrisul		Barrisul Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Depósitos e Demais Passivos Financeiros		83.840.126	78.756.045	83.837.370	78.730.375
Depósitos	16	61.697.485	62.820.455	61.179.999	62.446.503
Captação no Mercado Aberto	16	8.870.394	4.573.384	8.679.331	4.362.437
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16	2.033.009	2.727.755	1.742.545	2.440.535
Obrigações por Empréstimos	17	1.963.134	425.868	1.963.134	425.868
Obrigações por Repasses	17	1.355.171	1.473.113	1.355.171	1.473.113
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	174.239	-	174.239	-
Outros Passivos Financeiros	18	7.746.694	6.735.470	8.742.951	7.581.919
Provisões	19	2.212.932	2.007.316	2.218.988	2.012.954
Obrigações Fiscais		689.037	494.784	813.260	561.565
Correntes		249.790	88.122	373.128	154.135
Diferidas	11b	439.247	406.662	440.132	407.430
Outros Passivos	20	2.456.390	2.073.035	2.538.980	2.171.792
TOTAL DO PASSIVO		89.198.485	83.331.180	89.408.598	83.476.686
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	8.652.151	8.344.062	8.654.417	8.346.215
Capital Social		5.200.000	5.200.000	5.200.000	5.200.000
Reservas de Capital		4.511	4.511	4.511	4.511
Reservas de Lucros		3.742.995	3.411.250	3.742.995	3.411.250
Outros Resultados Abrangentes		(295.355)	(271.699)	(295.355)	(271.699)
Participação de Não Controladores		-	-	2.266	2.153
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		97.850.636	91.675.242	98.063.015	91.822.901

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(VALORES EM MILHARES DE REAIS, EXCETO LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO)

	Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Receitas de Intermediação Financeira		3.228.701	4.952.729	3.231.630	4.958.711
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		2.735.682	2.999.558	2.735.776	2.999.626
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		545.322	505.031	548.157	510.945
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(197.854)	938.044	(197.854)	938.044
Resultado de Operações de Câmbio		18.910	313.740	18.910	313.740
Resultado das Aplicações Compulsórias		126.641	196.356	126.641	196.356
Despesas de Intermediação Financeira		(785.166)	(2.406.834)	(775.141)	(2.397.820)
Operações de Captação no Mercado		(691.864)	(1.992.095)	(681.839)	(1.983.080)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(93.302)	(414.739)	(93.302)	(414.740)
Resultado de Intermediação Financeira		2.443.535	2.545.895	2.456.489	2.560.891
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(345.736)	(780.049)	(347.564)	(780.828)
Outras Receitas Operacionais		945.106	969.273	1.190.335	1.150.633
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	22a	508.166	621.733	960.848	961.982
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	13	222.523	161.585	19.202	25.599
Outras Receitas	22b	214.417	185.955	210.285	163.052
Outras Despesas Operacionais		(2.377.207)	(2.236.929)	(2.528.177)	(2.361.849)
Despesas de Pessoal	23a	(902.954)	(976.325)	(912.915)	(984.978)
Outras Despesas Administrativas	23b	(796.539)	(753.510)	(845.304)	(803.052)
Despesas Tributárias		(171.756)	(185.712)	(232.621)	(231.593)
Outras Despesas	23c	(505.958)	(321.382)	(537.337)	(342.226)
Resultado Operacional		665.698	498.190	771.083	568.847
Resultado Antes da Tributação e Participação dos Empregados Sobre o Lucro		665.698	498.190	771.083	568.847
Imposto de Renda e Contribuição Social	24	(56.364)	(61.828)	(161.604)	(132.406)
Corrente		(169.355)	(178.248)	(275.104)	(250.158)
Diferido		112.991	116.420	113.500	117.752
Participações dos Empregados no Resultado		(65.173)	(59.063)	(65.174)	(59.054)
Participações de Não Controladores		-	-	(144)	(88)
Lucro Líquido do Semestre		544.161	377.299	544.161	377.299
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas					
Controladores		544.161	377.299	544.161	377.299
Não Controladores		-	-	144	88
Lucro por Ação	25				
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais - R\$)					
Ação Ordinária		1,33	0,92	1,33	0,92
Ação Preferencial A		1,39	0,94	1,39	0,94
Ação Preferencial B		1,33	0,92	1,33	0,92

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	Barrisul		Barrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	544.161	377.299	544.161	377.299
Participações de Não Controladores	-	-	144	88
Lucro Líquido do Semestre Atribuível aos Acionistas	544.161	377.299	544.305	377.387
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	(23.656)	145.373	(23.656)	145.373
Títulos Disponíveis para Venda	(3.726)	(264)	(3.726)	(264)
Variação de Valor Mercado	(6.215)	(428)	(6.215)	(428)
Efeito Fiscal	2.489	164	2.489	164
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(19.930)	145.637	(19.930)	145.637
Total dos Ajustes Não Incluídos no Lucro Líquido do Semestre	(23.656)	145.373	(23.656)	145.373
Total do Resultado Abrangente do Semestre, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	520.505	522.672	520.649	522.760
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	520.505	522.672	520.505	522.672
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	-	-	144	88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	Atribuível aos Acionistas da Controladora										Participação de Não Controladores	Total Banrisul Consolidado
		Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros				Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total Banrisul			
				Legal	Estatutária	Para Expansão	Especial de Lucros						
Saldo em 01 de janeiro de 2020		5.200.000	4.511	596.276	2.069.074	207.501	-	(284.995)	-	7.792.367	1.995	7.794.362	
Outros Resultados Abrangentes													
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	(264)	-	(264)	-	(264)	
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	145.637	-	145.637	-	145.637	
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	65	65	
Reclassificação de Resultados de Exercícios Futuros		-	-	-	-	-	-	-	2.989	2.989	-	2.989	
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	-	-	377.299	377.299	-	377.299	
Destinação do Lucro Líquido	21c												
Constituição de Reservas		-	-	18.865	94.325	166.131	-	-	(279.321)	-	-	-	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(100.967)	(100.967)	-	(100.967)	
Saldo em 30 de junho de 2020		5.200.000	4.511	615.141	2.163.399	373.632	-	(139.622)	-	8.217.061	2.060	8.219.121	
Saldo em 01 de janeiro de 2021		5.200.000	4.511	632.650	2.250.943	504.458	23.199	(271.699)	-	8.344.062	2.153	8.346.215	
Outros Resultados Abrangentes													
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	(3.726)	-	(3.726)	-	(3.726)	
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	(19.930)	-	(19.930)	-	(19.930)	
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	113	113	
Aprovação de Dividendos de Exercício Anterior		-	-	-	-	-	(23.199)	-	-	(23.199)	-	(23.199)	
Reclassificação de Resultados de Exercícios Futuros		-	-	-	-	-	-	-	2.914	2.914	-	2.914	
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	-	-	544.161	544.161	-	544.161	
Destinação do Lucro Líquido	21c												
Constituição de Reservas		-	-	27.208	136.040	165.417	-	-	(328.665)	-	-	-	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(192.131)	(192.131)	-	(192.131)	
Dividendos Adicionais Propostos		-	-	-	-	-	26.279	-	(26.279)	-	-	-	
Saldo em 30 de junho de 2021		5.200.000	4.511	659.858	2.386.983	669.875	26.279	(295.355)	-	8.652.151	2.266	8.654.417	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	Barrisul		Barrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	665.698	498.190	771.083	568.847
Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados				
Depreciação e Amortização	111.510	104.841	119.522	109.406
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(222.523)	(161.585)	(19.202)	(25.599)
Tributos Diferidos	-	(116.420)	-	(117.752)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	(53.466)	1.000.512	(53.466)	1.000.512
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	345.736	780.049	347.564	780.828
Provisão para Contingências	330.701	153.868	331.202	154.057
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	5.545	-	5.545	-
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	1.183.201	2.259.455	1.502.248	2.470.299
Variação de Ativos e Obrigações	4.537.363	6.496.622	4.280.365	6.299.779
(Aumento) Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	119.508	(20.001)	119.508	(20.001)
Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	6.117	4.929.022	6.117	4.929.022
(Aumento) Redução em Títulos para Negociação	(1.455.331)	(722.558)	(1.519.514)	(507.694)
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	357.169	(926.147)	357.169	(926.147)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	346.368	(715.349)	346.368	(715.349)
Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	3.757	5.349	3.757	5.349
(Aumento) Redução em Outros Ativos Financeiros	27.867	115.324	(47.072)	396.567
(Aumento) em Ativos Fiscais Correntes	(310.759)	(180.090)	(371.262)	(180.403)
(Aumento) Redução em Outros Ativos	(31.148)	1.403	(47.242)	(48.985)
Aumento (Redução) em Depósitos	(1.118.799)	3.562.802	(1.262.333)	3.078.878
Aumento em Captação no Mercado Aberto	4.297.010	761.105	4.316.894	828.329
(Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(694.746)	(479.571)	(697.990)	(476.718)
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.419.324	82.076	1.419.324	81.985
Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros	1.185.126	(88.657)	1.334.934	(275.511)
(Redução) em Provisões	(125.085)	(194.512)	(125.168)	(194.574)
Aumento em Obrigações Fiscais	357.883	65.958	431.154	64.893
Aumento em Outros Passivos	316.732	409.849	195.180	382.437
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(163.630)	(109.381)	(179.459)	(122.299)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	5.720.564	8.756.077	5.782.613	8.770.078
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	85.385	31.500	27.400	31.500
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(5.143)	(270)	(5.199)	(222)
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(2.850.340)	(965.281)	(2.850.499)	(965.452)
Alienação de Investimentos	4.392	1.115	6.528	1.115
Alienação de Imobilizado de Uso	337	49	2.182	998
Aquisição de Investimentos	(5.741)	(6.121)	(706)	(3.221)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(37.195)	(50.773)	(49.834)	(68.555)
Aplicação no Intangível	(45.576)	(22.635)	(45.576)	(22.635)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.853.881)	(1.012.416)	(2.915.704)	(1.026.472)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(120.436)	(93.277)	(120.436)	(93.277)
Dividendos	(23.199)	(73.706)	(23.199)	(73.706)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(244.131)	(100.967)	(244.131)	(100.967)
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	113	65
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(387.766)	(267.950)	(387.653)	(267.885)
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	-	145.637	-	145.637
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	2.478.917	7.621.348	2.479.256	7.621.358
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre	6.978.798	2.172.860	6.980.155	2.174.148
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	(17.752)	-	(17.752)	-
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre	9.439.963	9.794.208	9.441.659	9.795.506

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	Barrisul		Barrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
RECEITAS (a)	3.605.548	4.980.368	4.055.199	5.302.917
Intermediação Financeira	3.228.701	4.952.729	3.231.630	4.958.711
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	508.166	621.733	960.848	961.982
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(345.736)	(780.049)	(347.564)	(780.828)
Outras	214.417	185.955	210.285	163.052
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	(785.166)	(2.406.834)	(775.141)	(2.397.820)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(1.127.518)	(909.976)	(1.199.377)	(976.419)
Materiais, Energia e Outros	(803.515)	(630.318)	(862.319)	(674.925)
Serviços de Terceiros	(324.003)	(279.658)	(337.058)	(301.494)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	1.692.864	1.663.558	2.080.681	1.928.678
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	(111.510)	(104.841)	(119.522)	(109.407)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	1.581.354	1.558.717	1.961.159	1.819.271
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	222.523	161.585	19.202	25.599
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	222.523	161.585	19.202	25.599
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	1.803.877	1.720.302	1.980.361	1.844.870
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.803.877	1.720.302	1.980.361	1.844.870
Pessoal	843.149	899.323	852.281	907.210
Remuneração Direta	639.449	683.406	646.666	689.692
Benefícios	164.590	173.900	165.644	174.849
FGTS	39.110	42.017	39.971	42.669
Impostos, Taxas e Contribuições	353.098	383.605	520.033	500.821
Federais	324.843	350.420	473.210	452.866
Estaduais	10	5	48	17
Municipais	28.245	33.180	46.775	47.938
Remuneração de Capitais de Terceiros	63.469	60.075	63.742	59.452
Aluguéis	63.469	60.075	63.742	59.452
Remuneração de Capitais Próprios	544.161	377.299	544.305	377.387
Juros sobre o Capital Próprio	192.131	100.967	192.131	100.967
Dividendos	26.279	-	26.279	-
Lucros Retidos do Semestre	325.751	276.332	325.751	276.332
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	144	88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Barrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”, “Instituição”), principal empresa do Grupo, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de Banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 - 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

As demonstrações financeiras do Banrisul estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução BCB nº 2/20. O principal objetivo dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* - IFRS. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente.

A administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banrisul, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). Em 09 de junho de 2021 o Conselho de Administração aprovou, o encerramento voluntário das atividades da agência de Miami, com previsão de início dos trabalhos a partir de 30 de junho de 2021. A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

Ativo	30/06/2021	31/12/2020
Operações de Crédito	266.786	376.736
Operações com Sede no Brasil	218.204	278.167
Outras Operações de Crédito	48.582	98.569
Outros Ativos	354.608	305.705
Imobilizado de Uso	16	28
Total do Ativo	621.410	682.469
Passivo	30/06/2021	31/12/2020
Depósitos	93.559	124.039
Operações com Sede no Brasil	53.675	79.040
Outros Depósitos	39.884	44.999
Outras Obrigações	105	381
Outros Passivos	16.013	26.949
Patrimônio Líquido	511.733	531.100
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	621.410	682.469
Demonstração do Resultado	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Receitas da Intermediação Financeira	4.189	10.255
Despesas da Intermediação Financeira	(630)	(1.154)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.996)	(2.886)
Lucro Líquido do Semestre	563	6.215

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R\$(19.930) (1º sem/2020 - R\$145.637).

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e de fundo de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e o fundo de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

		Participação Total	
	Atividade	30/06/2021	31/12/2020
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Cartões S.A.	Meios de Pagamentos	99,78%	99,78%
Banrisul Seguridade Participações S.A.	Seguridade	100,00%	100,00%
Banrisul Giro Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

(e) As demonstrações financeiras elaboradas para o período apresentado foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banrisul em 04 de agosto de 2021.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- **Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, deduzido perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Outros Resultados Abrangentes" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Os instrumentos financeiros derivativos, são contabilizadas pelo valor de mercado, com ganhos e perdas reconhecidas diretamente na demonstração do resultado, desde que os derivativos não sejam utilizados para proteção, mas adquiridos por solicitação de clientes ou para carteira própria.

O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende da designação ou não do derivativo para a estrutura da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) ou de *hedge* financeiro, além da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa os derivativos contratados para proteção das dívidas subordinadas (Notas 17 e 18) como *hedge* de Valor Justo de ativos ou passivos, reconhecidos ou de compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul efetua a designação documentada, no início da operação, que descreve a relação entre os objetos e os instrumentos de *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização das proteções. Nesta gestão de risco, o Banrisul testa e documenta periodicamente os testes realizados para apurar o nível de efetividade das operações de *hedge accounting* na compensação de variações do valor justo dos itens protegidos durante o período de vigência desta proteção.

Hedge de Risco de Mercado - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissões das dívidas denominadas em US\$523,185 milhões, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, e US\$300 milhões, com vencimento em 28 de janeiro de 2031, com opção de recompra em cinco anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão, descritos nas Notas 17 e 18.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 08). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado de Intermediação Financeira".

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 09.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos (Nota 09 (h)).

(g) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os *ratings* previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. Historicamente a provisão mantém-se em níveis considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, está demonstrado na Nota 09(e).

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

(i) Investimentos e Ágio

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil.

O ágio corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de geração de ganhos econômicos futuros, e é submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

(j) Imobilizado de Uso

Imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução nº 4.535/16 do CMN, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do período como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente é realizada a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

(k) Intangível

Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5 e 10
Softwares	7

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Setor Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 15).

Setor Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, de sete anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banrisul, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que o valor recuperável estimado, e é revisado anualmente.

(l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(m) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do CMN.

O Banrisul possui duas dependências no exterior - Miami e Grand Cayman, cujas demonstrações financeiras são registradas na moeda norte-americana. As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(n) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os valores e prazos estão demonstrados nas Notas 16 e 17.

(o) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(p) Imposto de Renda e Contribuição Social

O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica “Créditos Tributários”, em contrapartida do resultado do período. Havendo alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras e equiparadas, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos “Bancos” de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Para as Corretoras de Valores Mobiliários a contribuição social é calculada a alíquota de 15% e para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Foi editada a Lei nº 14.183/21 aumentando a taxa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das instituições financeiras. Para os bancos, a taxa se eleva dos atuais 20% para 25%, de julho a 31 de dezembro de 2021, e a partir de janeiro de 2022, a mesma volta a ser de 20%.

Para a Banrisul S/A Corretora de Valores Mobiliários e Cambio a taxa aumentou de 15% para 20%, de julho a dezembro de 2021, e a partir de janeiro de 2022 a mesma volta a ser de 15%.

A composição dos valores do imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados nas Notas 11 e 24.

(q) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

- **Obrigações de Aposentadoria** - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

- **Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Outros Resultados Abrangentes, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

- **Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banrisul oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações

existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

- **Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(r) Lucro por Ação

A Instituição efetua o cálculo do lucro por ação, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Resolução BCB nº 2/20 e Deliberação nº 636/10 da CVM.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidades	1.583.749	1.263.595	1.583.843	1.263.648
Disponibilidades em Moeda Nacional	1.105.974	811.354	1.106.068	811.407
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	477.775	452.241	477.775	452.241
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez⁽¹⁾	7.856.214	5.715.203	7.857.816	5.716.507
Aplicações no Mercado Aberto	7.349.998	5.704.808	7.351.600	5.706.112
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	506.216	10.395	506.216	10.395
Total	9.439.963	6.978.798	9.441.659	6.980.155

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 05 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor de justo.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

				Banrisul	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	30/06/2021	31/12/2020
Aplicações no Mercado Aberto	7.349.998	-	-	7.349.998	5.704.808
Revendas a Liquidar - Posição Bancada					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.799.998	-	-	1.799.998	4.404.770
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.000.001	-	-	2.000.001	1.300.038
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.549.999	-	-	3.549.999	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	506.216	64.017	141.540	711.773	335.460
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	506.216	64.017	141.540	711.773	335.460
Total em 30/06/2021	7.856.214	64.017	141.540	8.061.771	
Total em 31/12/2020	5.715.203	325.065	-		6.040.268

	Banrisul Consolidado				
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	30/06/2021	31/12/2020
Aplicações no Mercado Aberto	7.351.600	-	-	7.351.600	5.706.112
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.799.998	-	-	1.799.998	4.404.770
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.000.001	-	-	2.000.001	1.300.038
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.549.999	-	-	3.549.999	-
Certificados de Depósito Bancário	1.602	-	-	1.602	1.304
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	506.216	64.017	141.540	711.773	335.460
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	506.216	64.017	141.540	711.773	335.460
Total em 30/06/2021	7.857.816	64.017	141.540	8.063.373	
Total em 31/12/2020	5.716.507	325.065	-		6.041.572

NOTA 06 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

Depósitos Compulsórios - Bacen	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	566.013	743.129
Depósitos de Poupança	Poupança	1.980.339	1.912.085
Outros Depósitos	Sem Remuneração	60.417	55.135
Recursos a Prazo	SELIC	5.137.723	5.040.260
Total		7.744.492	7.750.609

NOTA 07 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Títulos para Negociação	8.027.859	6.572.528	8.174.813	6.655.299
Títulos Disponíveis para Venda	1.593	176	3.931	2.459
Títulos Mantidos até o Vencimento	27.827.791	24.977.451	27.837.944	24.987.444
Total	35.857.243	31.550.155	36.016.688	31.645.202

O valor de mercado, apresentado nas tabelas a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de companhias abertas é utilizado o preço de fechamento do último dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Valor de Mercado						30/06/2021		31/12/2020	
	Sem	Até	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5	Acima de	Valor de	Valor de	Valor de	Valor de
	Vencimento	3 Meses	Meses	Anos	Anos	5 Anos	Mercado	Custo	Mercado	Custo
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	1.850.953	1.842.358	4.095.577	214.787	8.003.675	8.046.480	6.562.124	6.594.036
Ações de Companhias Abertas	19.417	-	-	-	-	-	19.417	17	6.978	2.063
Cotas de Fundo de Investimento	4.767	-	-	-	-	-	4.767	4.767	3.426	3.426
Total em 30/06/2021	24.184	-	1.850.953	1.842.358	4.095.577	214.787	8.027.859	8.051.264		
Total em 31/12/2020	10.404	906.229	-	961.038	3.846.492	848.365			6.572.528	6.599.525

	Valor de Mercado						30/06/2021		31/12/2020	
	Sem	Até	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5	Acima de	Valor de	Valor de	Valor de	Valor de
	Vencimento	3 Meses	Meses	Anos	Anos	5 Anos	Mercado	Custo	Mercado	Custo
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	1.850.953	1.850.438	4.095.577	214.787	8.011.755	8.054.609	6.570.116	6.602.063
Ações de Companhias Abertas	19.417	-	-	-	-	-	19.417	17	6.978	2.063
Cotas de Fundo de Investimento	143.641	-	-	-	-	-	143.641	143.641	78.205	78.205
Total em 30/06/2021	163.058	-	1.850.953	1.850.438	4.095.577	214.787	8.174.813	8.198.267		
Total em 31/12/2020	85.183	906.229	-	961.038	3.854.484	848.365			6.655.299	6.682.331

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Banrisul					Banrisul Consolidado				
	30/06/2021		31/12/2020			30/06/2021		31/12/2020		
	Sem	Valor de	Valor de	Valor de	Valor de	Sem	Valor de	Valor de	Valor de	Valor de
Vencimento	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Vencimento	Mercado	Custo	Mercado	Custo	
Cotas de Fundos de Investimento	1.593	1.593	1.593	176	176	3.917	3.917	3.496	2.447	2.074
Certificados de Privatização	-	-	-	-	-	14	14	14	12	12
Total em 30/06/2021	1.593	1.593	1.593			3.931	3.931	3.510		
Total em 31/12/2020	176			176	176	2.459			2.459	2.086

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

Composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Valor de Custo Atualizado					30/06/2021		31/12/2020		Banrisul
	Até	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5	Acima de	Valor de Custo	Valor de	Valor de Custo	Valor de	
	3 Meses	Meses	Anos	Anos	5 Anos	Atualizado	Mercado	Atualizado	Mercado	
Títulos Públicos Federais										
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.307.357	1.489.280	9.460.173	10.363.311	3.643.656	26.263.777	26.140.898	21.419.481	21.318.989	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	-	-	471.927	471.922	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	1.265.342	-	-	-	1.265.342	1.263.895	2.785.396	2.676.846	
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	-	66.631	66.631	62.313	72.235	72.910	
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	228.901	-	-	228.901	231.047	224.941	228.243	
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	3.140	3.140	3.141	3.471	3.492	
Total em 30/06/2021	1.307.357	2.754.622	9.689.074	10.363.311	3.713.427	27.827.791	27.701.294			
Total em 31/12/2020	2.049.316	2.785.396	5.449.214	10.748.908	3.944.617			24.977.451	24.772.402	

	Valor de Custo Atualizado					30/06/2021		31/12/2020		Banrisul Consolidado
	Até	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5	Acima de	Valor de Custo	Valor de	Valor de Custo	Valor de	
	3 Meses	Meses	Anos	Anos	5 Anos	Atualizado	Mercado	Atualizado	Mercado	
Títulos Públicos Federais										
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.307.357	1.489.280	9.460.173	10.368.016	3.649.104	26.273.930	26.150.959	21.429.474	21.328.981	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	-	-	471.927	471.922	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	1.265.342	-	-	-	1.265.342	1.263.895	2.785.396	2.676.846	
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	-	66.631	66.631	62.313	72.235	72.910	
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	228.901	-	-	228.901	231.047	224.941	228.243	
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	3.140	3.140	3.141	3.471	3.492	
Total em 30/06/2021	1.307.357	2.754.622	9.689.074	10.368.016	3.718.875	27.837.944	27.711.355			
Total em 31/12/2020	2.054.664	2.785.396	5.449.214	10.753.553	3.944.617			24.987.444	24.782.394	

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

NOTA 08 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada nas Notas 17 e 18, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de curto e de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento das emissões (objetos de hedge) a que protegem.

As operações de derivativos baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

A tabela a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banrisul, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado dos objetos (dívidas subordinadas) e dos instrumentos de *hedge* (*swaps*):

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
			30/06/2021	31/12/2020	
Derivativos Usados como Hedge de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Instrumento de Hedge					
Contratos de Swap	3.813.908	293.167	194.263	487.430	844.599
Moeda Estrangeira Dólar	3.813.908	293.167	194.263	487.430	844.599
Objeto de Hedge					
Dívida Subordinada	2.546.665	4.182.444	194.872	4.377.316	2.968.537
Moeda Estrangeira Dólar	2.546.665	4.182.444	194.872	4.377.316	2.968.537

A tabela a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/a Pagar ⁽¹⁾	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
Swaps				
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + Taxa Pré-fixada	3.813.908	355.339	194.604	549.943
Passivo				
% do CDI + Taxa Pré-fixada	(3.813.908)	(62.172)	(341)	(62.513)
Ajuste Líquido em 30/06/2021		293.167	194.263	487.430
Ajuste Líquido em 31/12/2020		677.304	167.295	844.599

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Valor de Referência	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Swaps						
Ativo						
Moeda Estrangeira (USD) + Taxa Pré-fixada	3.813.908	549.943	21.447	664.442	(13.823)	(122.123)
Passivo						
% do CDI + Taxa Pré-fixada	(3.813.908)	(62.513)	(1.375)	(31.131)	(5.880)	(24.127)
Ajuste Líquido em 30/06/2021		487.430	20.072	633.311	(19.703)	(146.250)
Ajuste Líquido em 31/12/2020		844.599	28.914	28.687		786.998

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O Banrisul e as contrapartes estão sujeitas à prestação de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$177.214 e a margem recebida é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$116.873 e por Notas do Tesouro Nacional série F, no valor de R\$395.995.

O Banrisul utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 09 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco

										Banrisul e Banrisul Consolidado	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2021	31/12/2020
Empréstimos e Títulos Descontados	393.009	14.517.839	6.999.459	767.109	591.182	229.583	334.763	261.718	1.639.527	25.734.189	26.427.501
Financiamentos	93.631	344.764	182.818	117.231	24.359	7.583	2.446	9.688	18.780	801.300	814.254
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	546.350	2.098.685	367.112	191.334	58.787	14.431	21.229	11.364	51.616	3.360.908	3.392.123
Financiamentos Imobiliários	2.933.519	627.726	212.578	166.685	4.656	3.519	6.768	106.988	3.925	4.066.364	4.112.283
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	6.705	4.245	111	151	-	-	-	-	-	11.212	13.280
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	1.395	44.664	5.052	49.589	-	-	-	-	-	100.700	101.500
Subtotal de Operações de Crédito	3.974.609	17.637.923	7.767.130	1.292.099	678.984	255.116	365.206	389.758	1.713.848	34.074.673	34.860.941
Operações de Arrendamento Mercantil	1.986	1.845	1.993	1.263	661	620	-	7.186	292	15.846	19.605
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	3.068	91.000	157.236	63.245	44.147	32.865	10.823	92.465	18.568	513.417	503.739
Outros Créditos ⁽³⁾	61.217	1.330.719	425.111	85.638	26.962	5.803	2.673	1.621	22.050	1.961.794	2.083.453
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 10)	74.405	-	-	-	-	-	-	-	-	74.405	138.066
Total de Operações com Características de Crédito	4.115.285	19.061.487	8.351.470	1.442.245	750.754	294.404	378.702	491.030	1.754.758	36.640.135	37.605.804
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	172.180	8.289	10.383	375	-	24.758	-	-	9.716	225.701	195.892
Total Geral em 30/06/2021	4.287.465	19.069.776	8.361.853	1.442.620	750.754	319.162	378.702	491.030	1.764.474	36.865.836	37.801.696
Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2020	5.141.278	18.948.465	7.903.932	1.795.573	870.913	334.987	237.528	480.090	1.893.038		37.605.804

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banrisul cedeu à Cibrasec operações de crédito imobiliário.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio reclassificados de Outros Passivos Financeiros e Rendas de Adiantamentos Concedidos.

(3) Outros Créditos - referem-se a cartões de débito e crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honrados, rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada na Nota 18.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco

										Banrisul e Banrisul Consolidado	
Operações em Curso Normal ⁽¹⁾											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2021	31/12/2020
Parcelas Vincendas	4.114.722	19.038.314	8.159.409	1.304.670	611.580	184.909	238.492	308.136	1.108.088	35.068.320	36.166.058
01 a 30 dias	103.615	1.471.661	600.844	161.429	70.767	16.313	13.083	33.074	32.606	2.503.392	2.306.022
31 a 60 dias	69.064	921.128	359.909	96.566	40.923	8.253	20.507	15.643	43.364	1.575.357	1.772.031
61 a 90 dias	71.455	808.211	310.125	78.991	28.174	11.807	9.935	14.468	16.978	1.350.144	1.291.451
91 a 180 dias	158.616	1.828.151	618.499	154.826	65.032	25.286	24.911	38.749	59.300	2.973.370	3.473.013
181 a 360 dias	309.029	2.744.322	985.469	199.988	72.779	40.014	64.147	70.785	80.759	4.567.292	4.984.440
Acima de 360 dias	3.402.943	11.264.841	5.284.563	612.870	333.905	83.236	105.909	135.417	875.081	22.098.765	22.339.101
Parcelas Vencidas	563	23.173	11.057	5.829	4.661	2.595	3.415	3.072	8.791	63.156	48.626
Até 14 dias	563	23.173	11.057	5.829	4.661	2.595	3.415	3.072	8.791	63.156	48.626
Subtotal	4.115.285	19.061.487	8.170.466	1.310.499	616.241	187.504	241.907	311.208	1.116.879	35.131.476	36.214.684
Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾											
Parcelas Vincendas	-	-	169.031	111.652	105.240	77.773	79.561	137.862	408.174	1.089.293	1.001.600
01 a 30 dias	-	-	3.643	3.608	4.281	2.855	2.593	5.440	12.607	35.027	34.402
31 a 60 dias	-	-	3.035	2.834	2.981	1.966	2.394	5.254	10.170	28.634	31.978
61 a 90 dias	-	-	2.981	2.696	2.801	1.876	2.346	5.203	11.319	29.222	29.380
91 a 180 dias	-	-	8.011	7.389	7.730	5.296	6.611	15.169	46.424	96.630	83.461
181 a 360 dias	-	-	14.448	13.934	14.387	9.708	11.996	27.702	54.379	146.554	156.210
Acima de 360 dias	-	-	136.913	81.191	73.060	56.072	53.621	79.094	273.275	753.226	666.169
Parcelas Vencidas	-	-	11.973	20.094	29.273	29.127	57.234	41.960	229.705	419.366	389.520
01 a 14 dias	-	-	598	317	314	293	398	2.323	3.878	8.121	5.685
15 a 30 dias	-	-	9.886	5.455	6.986	3.666	12.652	4.792	20.220	63.657	50.011
31 a 60 dias	-	-	1.489	13.389	7.536	4.883	8.525	5.818	15.267	56.907	46.296
61 a 90 dias	-	-	-	704	13.349	4.907	10.093	5.036	15.668	49.757	41.812
91 a 180 dias	-	-	-	229	1.088	14.650	24.210	22.023	66.210	128.410	145.887
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	728	1.356	1.968	93.220	97.272	87.230
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	15.242	15.242	12.599
Subtotal	-	-	181.004	131.746	134.513	106.900	136.795	179.822	637.879	1.508.659	1.391.120
Total em 30/06/2021	4.115.285	19.061.487	8.351.470	1.442.245	750.754	294.404	378.702	491.030	1.754.758	36.640.135	
Total em 31/12/2020	5.141.278	18.948.465	7.903.932	1.795.573	870.913	334.987	237.528	480.090	1.893.038		37.605.804

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Setor Público	102.491	103.555
Administração Pública - Direta e Indireta	102.491	103.555
Setor Privado	36.537.644	37.502.249
Pessoa Jurídica	8.342.528	8.952.228
Agropecuário	249.365	272.623
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.100.478	1.146.432
Automotivo	358.586	383.325
Celulose, Madeira e Móveis	156.044	184.977
Comércio Atacadista Alimentos	547.083	535.013
Comércio Atacadista exceto Alimentos	535.740	559.942
Comércio Varejista - Outros	774.085	784.292
Construção e Imobiliário	760.112	837.525
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.039.284	1.233.619
Eletroeletrônico e Informática	287.873	313.780
Financeiro e Seguro	316.218	338.687
Máquinas e Equipamentos	261.242	239.159
Metalurgia	213.272	230.281
Obras de Infraestrutura	33.620	31.411
Petróleo e Gás Natural	317.009	355.341
Químico e Petroquímico	398.615	434.053
Serviços Privados	221.104	219.573
Textil, Confeccções e Couro	198.530	234.007
Transportes	296.682	314.693
Outros	277.586	303.495
Pessoa Física	28.195.116	28.550.021
Total de Operações de Crédito	36.640.135	37.605.804

(d) Concentração das Operações de Crédito

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	30/06/2021		31/12/2020	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	154.348	0,42	163.451	0,43
10 Maiores Devedores Seguintes	880.609	2,40	995.815	2,65
20 Maiores Devedores Seguintes	1.145.655	3,13	1.185.353	3,15
50 Maiores Devedores Seguintes	1.369.655	3,74	1.472.171	3,91
100 Maiores Devedores Seguintes	1.200.759	3,28	1.304.015	3,47

(e) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Provisão para Perdas Esperadas no montante de R\$2.721.920, no consolidado R\$2.725.494 está demonstrada a seguir:

i) Provisão para perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Saldo Inicial	2.763.101	2.764.335
Constituição Líquida do Período	345.843	780.138
Baixas para Prejuízo	(435.628)	(562.188)
Saldo Final	2.673.316	2.982.285
Provisão sobre Operações de Crédito	2.518.339	2.751.017
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	5.641	5.943
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito ⁽¹⁾	149.336	225.325

(1) Refere-se a constituição de provisão sobre as operações de Créditos por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Débito e Crédito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

ii) Provisão para perdas em Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Saldo Inicial	48.791	47.719	50.037	50.515
Constituição/(Reversão) Líquida do Período	(107)	(89)	2.227	690
Baixas	(80)	-	(86)	(70)
Saldo Final	48.604	47.630	52.178	51.135

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco

Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99	Provisão Existente
AA	4.115.285	0,00%	-
A	19.061.487	0,50%	95.308
B	8.351.470	1,00%	83.515
C	1.442.245	3,00%	43.267
D	750.754	10,00%	75.075
E	294.404	30,00%	88.321
F	378.702	50,00%	189.351
G	491.030	70,00%	343.721
H	1.754.758	100,00%	1.754.758
Total em 30/06/2021	36.640.135		2.673.316
Total em 31/12/2020	37.605.804		2.763.101

(g) Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)

As operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), classificadas por nível de risco e acompanhada do montante da provisão constituída para cada nível de risco está demonstrada a seguir, conforme determina a Resolução nº 4.846/20 do CMN.

Rating	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	30/06/2021		31/12/2020	
	Ativo	Provisão	Ativo	Provisão
AA	29	-	59	-
A	50.246	37	61.544	46
B	432	1	52	-
C	233	1	6	-
D	366	5	-	-
E	386	17	-	-
F	167	13	43	3
G	546	57	-	-
H	170	26	-	-
Total Geral	52.575	157	61.704	49

Para os ratings B e C, a provisão para 31/12/2020 foi de R\$77,80 e R\$26,40 reais respectivamente.

(h) Recuperação e Renegociação de Créditos

As recuperações de Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Crédito e atingiram no semestre o montante de R\$176.226 (1º sem/2020 - R\$103.174), líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no semestre totalizam R\$341.568 (1º sem/2020 - R\$242.041). Conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN, essas operações permanecem classificadas no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H.

NOTA 10 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Banrisul			Banrisul		
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/06/2021	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2020
Relações Interfinanceiras	164.680	1.165.150	1.329.830	10.881	1.134.635	1.145.516
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	1.165.150	1.165.150	-	1.134.635	1.134.635
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	156.839	-	156.839	2.594	-	2.594
Outros	7.841	-	7.841	8.287	-	8.287
Relações Interdependências	2.268	-	2.268	73.101	-	73.101
Carteira de Câmbio	575.221	13.838	589.059	551.923	20.680	572.603
Rendas a Receber	82.045	-	82.045	99.839	-	99.839
Depósito em Garantia	-	658.700	658.700	-	629.179	629.179
Pagamentos a Ressarcir	71.063	-	71.063	61.667	-	61.667
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	1.989.549	239.356	2.228.905	2.117.962	235.155	2.353.117
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09 (a))	48.363	26.042	74.405	85.424	52.642	138.066
Outros	25.876	-	25.876	24.630	-	24.630
Total	2.959.065	2.103.086	5.062.151	3.025.427	2.072.291	5.097.718

	Banrisul Consolidado			Banrisul Consolidado		
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/06/2021	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2020
Relações Interfinanceiras	1.897.968	1.165.150	3.063.118	1.672.441	1.134.635	2.807.076
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	1.165.150	1.165.150	-	1.134.635	1.134.635
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.890.127	-	1.890.127	1.664.154	-	1.664.154
Outros	7.841	-	7.841	8.287	-	8.287
Relações Interdependências	2.268	-	2.268	73.101	-	73.101
Carteira de Câmbio	575.221	13.838	589.059	551.923	20.680	572.603
Rendas a Receber	112.347	-	112.347	108.086	-	108.086
Negociação e Intermediação de Valores	6.443	-	6.443	3.693	-	3.693
Depósito em Garantia	-	666.559	666.559	-	639.497	639.497
Pagamentos a Ressarcir	71.363	-	71.363	62.542	-	62.542
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	2.037.097	239.356	2.276.453	2.182.660	236.081	2.418.741
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09 (a))	48.363	26.042	74.405	85.424	52.642	138.066
Outros	26.761	-	26.761	25.499	-	25.499
Total	4.777.831	2.110.945	6.888.776	4.765.369	2.083.535	6.848.904

(1) Os Créditos Vinculados ao SFH estão compostos por:

(a) R\$155.561 (31/12/2020 - R\$166.982) refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto pré-fixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição de crédito junto ao FCVS do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(b) R\$1.006.773 (31/12/2020 - R\$964.884) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do FGTS; e

(c) R\$2.816 (31/12/2020 - R\$2.769) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura de FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados por TR + 3,12% a.a.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de junho de 2021, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$1.162.334 (31/12/2020 - R\$1.131.866). O seu valor de face é de R\$1.195.802 (31/12/2020 - R\$1.170.841). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

(2) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais, em 30 de junho de 2021, totalizavam R\$184.765 (31/12/2020 - R\$179.456) e são remunerados pela Taxa Referencial (TR) e juros;

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$56.594 (31/12/2020 - R\$58.140) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50% a 9,37% a.a. e indexados à TR e ao IGP-M com vencimento até 2029;

(c) Cartões de Débito e Crédito - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul. Em 30 de junho de 2021 totalizava R\$1.948.395 (31/12/2020 - R\$2.065.609) no Banrisul e no Consolidado; e

(d) Valores a receber relativo aos convênios dos cartões de benefícios e empresariais Banricard e da rede de aquisição Vero no valor de R\$44.482 no Consolidado (31/12/2020 - R\$39.223).

NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuições sociais diferidos sobre diferenças temporárias, no período demonstrado a seguir:

(a) Créditos Tributários - os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

				Banrisul
	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2021
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.521.577	160.388	(170.187)	1.511.778
Provisão para Riscos Trabalhistas	466.933	84.132	(33.078)	517.987
Provisão para Riscos Fiscais	157.658	38.644	(4.734)	191.568
Provisão para Riscos Cíveis	107.055	30.742	(18.665)	119.132
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	87.286	61.920	(45.751)	103.455
Outras Provisões Temporárias	725.445	50.065	(10.267)	765.243
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	3.065.954	425.891	(282.682)	3.209.163
Créditos não Registrados	(26)	-	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	3.065.928	425.891	(282.682)	3.209.137
Obrigações Fiscais Diferidas	(406.662)	(52.247)	19.662	(439.247)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.659.266	373.644	(263.020)	2.769.890

				Banrisul Consolidado
	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2021
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.522.072	161.364	(170.187)	1.513.249
Provisão para Riscos Trabalhistas	468.651	84.239	(33.822)	519.068
Provisão para Riscos Fiscais	157.857	38.653	(4.888)	191.622
Provisão para Riscos Cíveis	107.720	31.018	(18.683)	120.055
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	87.286	61.920	(45.751)	103.455
Outras Provisões Temporárias	727.011	50.221	(10.267)	766.965
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	3.070.597	427.415	(283.598)	3.214.414
Créditos não Registrados	(26)	-	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	3.070.571	427.415	(283.598)	3.214.388
Obrigações Fiscais Diferidas	(407.430)	(52.392)	19.690	(440.132)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.663.141	375.023	(263.908)	2.774.256

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Total	Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total		Totais Registrados	Totais Registrados
2021	153.853	153.853	307.706	307.706	307.933	
2022	250.932	201.945	452.877	452.877	453.782	
2023	282.801	227.441	510.242	510.242	510.695	
2024	316.692	254.554	571.246	571.246	571.700	
2025	281.613	226.490	508.103	508.103	508.818	
2026 a 2028	382.006	306.804	688.810	688.810	690.172	
2029 a 2031	94.529	75.624	170.153	170.153	171.288	
A partir de 2031	14	12	26	-	-	
Total em 30/06/2021	1.762.440	1.446.723	3.209.163	3.209.137	3.214.388	
Total em 31/12/2020	1.703.307	1.362.647	3.065.954	3.065.928	3.070.571	

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.580.580 e no Consolidado R\$2.584.505, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b) Obrigações Fiscais Diferidas - os saldos da provisão para imposto de renda e contribuições sociais diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Superveniência de Depreciação	7.823	8.661	7.823	8.661
Títulos Próprio Disponível para Venda	9	-	9	-
Ajuste MTM Dívida Subordinada - Hedge Accounting	92.877	75.283	93.580	75.869
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	233.156	217.334	233.156	217.334
Superávit Atuarial	105.382	105.384	105.564	105.566
Total	439.247	406.662	440.132	407.430

NOTA 12 - OUTROS ATIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Total em 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Total em 30/06/2021	Total em 31/12/2020
Adiantamentos a Empregados	37.412	10.823	37.739	11.146
Planos de Benefícios Pós-Emprego (Nota 27)	228.387	228.387	228.917	228.917
Devedores Diversos - País	149.143	166.848	149.918	166.473
Bens destinados para Venda	190.386	228.712	193.082	230.131
Despesas Antecipadas	239.625	178.983	242.057	179.897
Outros	23.335	74.392	13.522	1.430
Total	868.288	888.145	865.235	817.994

NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS E ÁGIO

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Participações em Controladas e Coligadas no País	2.097.051	1.907.935	151.845	166.240
Participações em Controladas	1.945.206	1.744.734	-	-
Participações em Coligadas	151.845	163.201	151.845	166.240
Ágio na Aquisição de Investimentos ⁽¹⁾	2.496	4.367	2.496	4.367
Total	2.099.547	1.912.302	154.341	170.607

(1) O ágio representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo valor está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

	Banrisul				
	Patrimônio Líquido 30/06/2021	Participação do Capital Social (%) 30/06/2021	Valor do Investimento 30/06/2021	Resultado Líquido 1º sem/2021	Resultado de Equivalência 1º sem/2021
Empresas Controladas	1.950.526		1.945.206	202.209	202.419
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	62.944	99,50	62.628	3.845	4.443
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	91.908	98,98	90.975	4.007	3.962
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	320.733	99,68	319.716	24.909	24.830
Banrisul Cartões S.A.	1.418.069	99,78	1.415.015	122.576	122.312
Banrisul Seguridade Participações S.A.	56.872	100,00	56.872	46.872	46.872
Empresas Coligadas	303.859		151.845	40.495	20.104
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	59.546	49,90	29.713	17.107	8.536
Banrisul Icatu Participações S.A.	244.313	49,99	122.132	23.388	11.691
VG8JV Tecnologia S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	-	(123)

	Banrisul Consolidado				
	Patrimônio Líquido 30/06/2021	Participação do Capital Social (%) 30/06/2021	Valor do Investimento 30/06/2021	Resultado Líquido 1º sem/2021	Resultado de Equivalência 1º sem/2021
Empresas Coligadas	303.859		151.845	40.495	19.202
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	59.546	49,90	29.713	17.107	8.536
Banrisul Icatu Participações S.A.	244.313	49,99	122.132	23.388	11.691
VG8JV Tecnologia S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	-	(1.025)

(1) A empresa encerrou sua atividade em 22 de abril de 2021.

	Banrisul				
	Patrimônio Líquido 31/12/2020	Participação do Capital Social (%) 31/12/2020	Valor do Investimento 31/12/2020	Resultado Líquido 1º sem/2020	Resultado de Equivalência 1º sem/2020
Empresas Controladas	1.749.677		1.744.734	134.026	133.699
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	58.626	99,50	58.332	732	728
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	88.850	98,98	87.948	1.844	1.823
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	301.708	99,68	300.751	19.852	19.790
Banrisul Cartões S.A.	1.295.493	99,78	1.292.703	111.598	111.358
Banrisul Seguridade Participações S.A.	5.000	100,00	5.000	-	-
Empresas Coligadas	332.829		163.201	50.750	27.886
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	54.526	49,90	27.209	16.774	8.370
Banrisul Icatu Participações S.A.	271.211	49,99	135.578	39.664	19.828
VG8JV Tecnologia S.A.	7.092	5,84	414	(5.688)	(312)

	Banrisul Consolidado				
	Patrimônio Líquido 31/12/2020	Participação do Capital Social (%) 31/12/2020	Valor do Investimento 31/12/2020	Resultado Líquido 1º sem/2020	Resultado de Equivalência 1º sem/2020
Empresas Coligadas	332.829		166.240	50.750	25.599
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	54.526	49,90	27.209	16.774	8.370
Banrisul Icatu Participações S.A.	271.211	49,99	135.578	39.664	19.828
VG8JV Tecnologia S.A.	7.092	48,69	3.453	(5.688)	(2.599)

NOTA 14 - IMOBILIZADO DE USO

	Banrisul						Total
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	
Em 31 de Dezembro de 2020							
Custo	174.990	1.307	239.251	142.149	342.542	23.791	924.030
Depreciação Acumulada	(96.562)	-	(133.591)	(84.452)	(257.883)	(18.527)	(591.015)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2020	78.428	1.307	105.660	57.697	84.659	5.264	333.015
Aquisições	5.146	1.119	3.316	6.778	20.710	126	37.195
Alienações - Baixas Custo	(1.480)	-	(4)	(1.907)	(1.333)	(24)	(4.748)
Alienações - Baixas da Depreciação	1.384	-	3	1.672	1.333	19	4.411
Depreciação	(610)	-	(2.760)	(2.962)	(7.907)	(247)	(14.486)
Transferências Líquido Custo	-	(374)	-	867	(148)	(344)	1
Transferências Líquido Depreciação	-	-	-	(356)	172	183	(1)
Movimentação Líquida	4.440	745	555	4.092	12.827	(287)	22.372
Em 30 de Junho de 2021							
Custo	178.656	2.052	242.563	147.887	361.771	23.549	956.478
Depreciação Acumulada	(95.788)	-	(136.348)	(86.098)	(264.285)	(18.572)	(601.091)
Valor Contábil Líquido em 30 de Junho de 2021	82.868	2.052	106.215	61.789	97.486	4.977	355.387

	Banrisul Consolidado						Total
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	
Em 31 de Dezembro de 2020							
Custo	191.733	38.746	248.843	148.636	413.761	26.421	1.068.140
Depreciação Acumulada	(101.653)	-	(139.134)	(88.991)	(278.006)	(20.663)	(628.447)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2020	90.080	38.746	109.709	59.645	135.755	5.758	439.693
Aquisições	5.242	13.386	3.486	6.852	20.742	126	49.834
Alienações - Baixas Custo	(1.480)	(1.820)	(4)	(1.911)	(1.404)	(24)	(6.643)
Alienações - Baixas da Depreciação	1.384	-	3	1.670	1.382	22	4.461
Depreciação	(702)	-	(3.027)	(3.187)	(15.231)	(333)	(22.480)
Transferências Líquido Custo	3	(12.724)	(965)	1.008	12.196	(426)	(908)
Transferências Líquido Depreciação	409	-	965	(913)	173	274	908
Movimentação Líquida	4.856	(1.158)	458	3.519	17.858	(361)	25.172
Em 30 de Junho de 2021							
Custo	195.498	37.588	251.360	154.585	445.295	26.097	1.110.423
Depreciação Acumulada	(100.562)	-	(141.193)	(91.421)	(291.682)	(20.700)	(645.558)
Valor Contábil Líquido em 30 de Junho de 2021	94.936	37.588	110.167	63.164	153.613	5.397	464.865

NOTA 15 - INTANGÍVEL

	Banrisul			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2020				
Custo	158.523	1.479.077	1.718	1.639.318
Amortização Acumulada	(99.104)	(733.940)	(668)	(833.712)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2020	59.419	745.137	1.050	805.606
Aquisições	39.027	6.549	-	45.576
Amortização do Período	(10.409)	(84.743)	-	(95.152)
Transferências Líquido Custo	(2)	-	-	(2)
Transferências Líquido Amortização	2	-	-	2
Movimentação Líquida	28.618	(78.194)	-	(49.576)
Em 30 de Junho de 2021				
Custo	197.548	1.485.626	1.718	1.684.892
Amortização Acumulada	(109.511)	(818.683)	(668)	(928.862)
Valor Contábil Líquido em 30 de Junho de 2021	88.037	666.943	1.050	756.030

	Banrisul Consolidado			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2020				
Custo	160.725	1.479.077	1.954	1.641.756
Amortização Acumulada	(101.202)	(733.940)	(885)	(836.027)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2020	59.523	745.137	1.069	805.729
Aquisições	39.027	6.549	-	45.576
Amortização do Período	(10.427)	(84.743)	-	(95.170)
Transferências Líquido Custo	(2)	-	-	(2)
Transferências Líquido Amortização	2	-	-	2
Movimentação Líquida	28.600	(78.194)	-	(49.594)
Em 30 de Junho de 2021				
Custo	199.750	1.485.626	1.954	1.687.330
Amortização Acumulada	(111.627)	(818.683)	(885)	(931.195)
Valor Contábil Líquido em 30 de Junho de 2021	88.123	666.943	1.069	756.135

(1) O saldo líquido de R\$666.943 (31/12/2020 - R\$745.137) está composto por:

a) R\$614.897 (31/12/2020 - R\$677.429) referente ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de impairment relacionado a esse ativo;

b) R\$3.200 (31/12/2020 - R\$9.600) referente ao contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos. O contrato prevê também que o Judiciário deverá centralizar no Banrisul toda a sua movimentação financeira e aplicação de disponibilidades de caixa, salvo as aplicações de convênios com a União e que o Banrisul não fará jus à remuneração direta, oriunda dos cofres públicos estaduais, pela prestação dos serviços ao Judiciário, por quaisquer prestações de serviços bancários relacionados, a exemplo de tarifas bancárias. O Banrisul também disponibilizará ao Poder Judiciário certificados digitais e serviços correlatos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de impairment relacionado a esse ativo;

c) R\$40.519 (31/12/2020 - R\$52.547) referem-se a contratos firmados com as prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos; e

d) R\$8.327 (31/12/2020 - R\$5.561) referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 16 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2021	31/12/2020
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	3.864.467	-	-	-	3.864.467	4.300.573
Poupança ⁽¹⁾	11.416.564	-	-	-	11.416.564	11.065.557
Interfinanceiros	-	122.896	508	-	123.404	1.478.828
A Prazo ⁽²⁾	-	3.956.536	6.445.241	35.877.769	46.279.546	45.957.109
Outros Depósitos	13.504	-	-	-	13.504	18.388
Total	15.294.535	4.079.432	6.445.749	35.877.769	61.697.485	62.820.455
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	8.870.394	-	-	8.870.394	4.573.384
Total	-	8.870.394	-	-	8.870.394	4.573.384
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	370.313	549.144	1.113.552	2.033.009	2.727.755
Total	-	370.313	549.144	1.113.552	2.033.009	2.727.755

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2021	31/12/2020
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	3.768.224	-	-	-	3.768.224	4.289.107
Poupança ⁽¹⁾	11.416.564	-	-	-	11.416.564	11.065.557
Interfinanceiros	-	122.896	508	-	123.404	1.478.828
A Prazo ⁽²⁾	-	3.956.536	6.021.196	35.877.769	45.855.501	45.599.623
Outros Depósitos	16.306	-	-	-	16.306	13.388
Total	15.201.094	4.079.432	6.021.704	35.877.769	61.179.999	62.446.503
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	8.679.331	-	-	8.679.331	4.362.437
Total	-	8.679.331	-	-	8.679.331	4.362.437
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	370.313	258.680	1.113.552	1.742.545	2.440.535
Total	-	370.313	258.680	1.113.552	1.742.545	2.440.535

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações. As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 98,80% e 1,20% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 80,82% (31/12/2020 - 80,29%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 1,70% (31/12/2020 - 1,96%) ao ano. Do total de captações em depósito a prazo, 63,98% (31/12/2020 - 64,16%) possuem registro de possibilidade de resgate antecipado, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 17 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 Anos	30/06/2021	31/12/2020
Obrigações por Empréstimos⁽¹⁾						
Empréstimos no Exterior	194.927	271.305	1.496.902	-	1.963.134	425.868
Total	194.927	271.305	1.496.902	-	1.963.134	425.868
Obrigações por Repasses⁽²⁾						
Repasses do País – Instituições Oficiais	429.283	216.281	645.563	64.044	1.355.171	1.473.113
Total	429.283	216.281	645.563	64.044	1.355.171	1.473.113

(1) são representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 1,31% e 2,59% (31/12/2020 - 0,95% e 4,87%) ao ano. Do total de R\$1.963.134, R\$1.581.990 refere-se a emissão da dívida subordinada.

Emissão de Dívida Subordinada - Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou uma nova emissão de dívida subordinada (Tier II) no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo Offering Memorandum desta emissão. Dívida ainda não autorizada para Subordinação de Capital Nível II.

(2) Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até maio de 2030, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 8,00% (31/12/2020 - 0,90% a 8,00%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Dólar, Cesta de Moedas, UPRD, TLP e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 14,87% (31/12/2020 - 18,92%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Banrisul					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/06/2021	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2020
Relações Interfinanceiras	340.597	-	340.597	63.073	-	63.073
Relações Interdependências	501.871	-	501.871	339.731	-	339.731
Carteira de Câmbio	116.284	-	116.284	50.786	-	50.786
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.974.421	-	1.974.421	1.174.014	-	1.174.014
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	2.805.729	-	2.805.729	211.437	2.768.194	2.979.631
Credores por Recursos a Liberar	102.386	-	102.386	108.257	-	108.257
Transações com Cartões a Pagar	1.192.844	-	1.192.844	1.237.745	-	1.237.745
Obrigações a Pagar Adquirência	653.620	-	653.620	719.438	-	719.438
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 26 (b))	18.148	-	18.148	19.832	-	19.832
Outros	33.016	7.778	40.794	33.694	9.269	42.963
Total	7.738.916	7.778	7.746.694	3.958.007	2.777.463	6.735.470

	Banrisul Consolidado					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/06/2021	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2020
Relações Interfinanceiras	340.597	-	340.597	63.073	-	63.073
Relações Interdependências	501.574	-	501.574	338.919	-	338.919
Carteira de Câmbio	116.284	-	116.284	50.786	-	50.786
Negociação e Intermediação de Valores	6.164	-	6.164	7.246	-	7.246
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.974.421	-	1.974.421	1.174.014	-	1.174.014
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	2.805.729	-	2.805.729	211.437	2.768.194	2.979.631
Credores por Recursos a Liberar	102.773	-	102.773	108.615	-	108.615
Transações com Cartões a Pagar	1.084.122	-	1.084.122	1.118.976	-	1.118.976
Obrigações a Pagar Adquirência	1.730.201	-	1.730.201	1.654.911	-	1.654.911
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 26 (b))	18.148	-	18.148	19.832	-	19.832
Outros	55.160	7.778	62.938	56.647	9.269	65.916
Total	8.735.173	7.778	8.742.951	4.804.456	2.777.463	7.581.919

(1) O Banco emitiu em 2012 duas tranches de Dívidas Subordinadas no montante de US\$500 milhões (quinhentos milhões de dólares norte-americanos) e US\$275 milhões (duzentos e setenta e cinco milhões de dólares norte-americanos), pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022. Em 2015 ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$251,81 milhões (251,81 milhões de dólares norte-americanos). Após a recompra remanesce o saldo da dívida denominada em US\$ com nominal de 523,185 milhões.

NOTA 19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Banrisul				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2020	575.226	1.037.629	237.899	156.562	2.007.316
Constituição e Atualização Monetária	82.990	181.625	65.982	523	331.120
Reversão da Provisão	(419)	-	-	-	(419)
Baixas por Pagamento	(10.102)	(73.506)	(41.477)	-	(125.085)
Saldo Final em 30/06/2021	647.695	1.145.748	262.404	157.085	2.212.932
Depósitos em Garantia em 30/06/2021	81.608	490.560	86.532	-	658.700

	Banrisul				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2019	565.406	1.038.834	169.843	155.196	1.929.279
Constituição e Atualização Monetária	5.651	107.696	39.689	886	153.922
Reversão da Provisão	(54)	-	-	-	(54)
Baixas por Pagamento	(2.118)	(175.219)	(17.175)	-	(194.512)
Saldo Final em 30/06/2020	568.885	971.311	192.357	156.082	1.888.635
Depósitos em Garantia em 30/06/2020	61.446	363.956	99.743	-	525.145

	Banrisul Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2020	575.355	1.040.779	240.258	156.562	2.012.954
Constituição e Atualização Monetária	83.018	181.942	66.373	523	331.856
Reversão da Provisão	(419)	(235)	-	-	(654)
Baixas por Pagamento	(10.102)	(73.556)	(41.510)	-	(125.168)
Saldo Final em 30/06/2021	647.852	1.148.930	265.121	157.085	2.218.988
Depósitos em Garantia em 30/06/2021	81.738	497.119	87.702	-	666.559

	Banrisul Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2019	565.500	1.043.608	171.736	155.196	1.936.040
Constituição e Atualização Monetária	5.661	107.713	39.938	886	154.198
Reversão da Provisão	(54)	(87)	-	-	(141)
Baixas por Pagamento	(2.118)	(175.281)	(17.175)	-	(194.574)
Saldo Final em 30/06/2020	568.989	975.953	194.499	156.082	1.895.523
Depósitos em Garantia em 30/06/2020	63.772	369.083	100.988	-	533.843

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: **(i)** imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R\$632.050 (31/12/2020 - R\$553.979), no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda e respectiva sucumbência registrada nesse semestre no montante de R\$76.036; e **(ii)** outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável de R\$6.465 (31/12/2020 - R\$12.114).

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$45.212 (31/12/2020 - R\$41.051) e no Consolidado R\$46.316 (31/12/2020 - R\$53.325). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT e Participação nos Lucros ou Resultados - PLR no montante de R\$204.278 (31/12/2020 - R\$203.230), classificada pelos nossos assessores, como de perda possível no montante de R\$195.098 (31/12/2020 - R\$194.097) e como perda provável o montante de R\$9.180 (31/12/2020 - R\$9.133), que está devidamente provisionado.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

No primeiro semestre de 2021 foi efetuada a provisão de R\$89.837 para ações coletivas, abrangendo ações em fase de liquidação e ações em curso perante o TST, cuja classificação de risco tenha sido alterada em razão de mudanças no cenário jurisprudencial. A administração considera suficiente a provisão constituída e continua monitorando a evolução das decisões judiciais em ações dessa natureza, avaliando a classificação e a quantificação sempre que necessário.

Além das ações acima consideradas, registra-se provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul em conformidade a nova modelagem para a classificação e provisionamento das ações trabalhistas individuais implementada no segundo semestre de 2020, através de revisão dos processos, sendo a provisão para as ações com pedidos classificados como de perda provável. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$394.066 (31/12/2020 - R\$365.978) e no Consolidado R\$398.405 (31/12/2020 - R\$372.537). Adicionalmente, o valor de R\$96.494 (31/12/2020 - R\$91.664) e no Consolidado R\$98.714 (31/12/2020 - R\$91.808) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.044.922 (31/12/2020 - R\$1.148.575) e no Consolidado R\$1.054.041 (31/12/2020 - R\$1.159.172), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Para as ações cíveis, adota-se modelagem para provisão das ações classificadas como de perda provável, onde as provisões totais para essas ações é definida pelo custo médio da condenação e da respectiva sucumbência. A administração monitora as decisões judiciais ao longo do tempo.

Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$86.532 (31/12/2020 - R\$113.967) e no Consolidado R\$87.702 (31/12/2020 - R\$115.256).

Existem ainda R\$1.068.372 (31/12/2020 - R\$920.594) e no Consolidado R\$1.070.769 (31/12/2020 - R\$923.437) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para perdas no montante de R\$157.085 (31/12/2020 - R\$156.562).

NOTA 20 - OUTROS PASSIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	323.010	20.775	323.010	20.775
Sociais e Estatutárias	66.379	112.607	66.574	112.791
Provisão de Pessoal	222.103	179.799	207.488	167.136
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	186.324	121.326	186.677	121.672
Credores Diversos no País	101.312	103.930	168.083	181.779
Planos de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	1.141.672	1.134.026	1.147.089	1.139.443
Provisões para Pagamentos a Efetuar	253.217	232.101	276.956	258.986
Rendas Antecipadas	158.703	165.056	158.703	165.056
Outros	3.670	3.415	4.400	4.154
Total	2.456.390	2.073.035	2.538.980	2.171.792

(1) Refere-se às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos à empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo (Nota 27).

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 30 de junho de 2021 é de R\$5.200.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2020	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 30/06/2021	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2020	56	-	26	-	5.705	-	5.787	-
Conversões/Transferências	-	-	-	-	3.000	-	3.000	-
Quantidade de ações em circulação em 30/06/2021	56	-	26	-	8.705	-	8.787	-
Outros								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2020	3.839.426	1,87	621.586	45,27	202.530.840	100,00	206.991.852	50,61
Conversões/Transferências	-	-	-	-	(3.000)	-	(3.000)	-
Quantidade de ações em circulação em 30/06/2021	3.839.426	1,87	621.586	45,27	202.527.840	100,00	206.988.852	50,61
Total em 31/12/2020	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em 30/06/2021	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

- (i)** Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- (ii)** Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- (iii)** Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
- (iv)** Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

- (i)** Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- (ii)** Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Reservas

A Reserva de Capital refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.

A Reserva Legal objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

(c) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e **(iii)** até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em Lucros Acumulados ou Reservas de Lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$192.131, referente aos juros sobre o capital próprio do primeiro semestre de 2021 (1º sem/2020 - R\$100.967), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte. O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$86.459 (1º sem/2020 - R\$42.083).

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. Entretanto, e em observância à Resolução nº 4.820/20 do CMN, em 04 de junho de 2020, foi publicado Fato Relevante informando a suspensão temporária dos pagamentos trimestrais de juros sobre o capital próprio. Adicionalmente, as remunerações sobre o capital próprio para o

exercício de 2020 ficaram limitadas ao montante equivalente ao dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social (25% no caso do Banrisul). Em 23 de dezembro, o CMN publicou Resolução nº 4.885/20, alterando a Resolução nº 4.820/20, vedando remunerar o capital próprio, inclusive sob a forma de antecipação, acima do maior dos seguintes valores: (i) o montante equivalente a 30% do lucro líquido ajustado; (ii) o montante equivalente à distribuição mínima de lucro estabelecida no Estatuto Social. No período de janeiro a dezembro de 2020, foram pagos e/ou provisionados juros sobre capital próprio e dividendos, líquidos de imposto de renda na fonte, no montante de R\$207.331.

Em 27 de abril de 2021, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2021 no percentual equivalente a 15% sobre o Lucro Líquido deduzido da Reserva Legal, perfazendo o total de 40%.

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está representada na tabela a seguir:

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Lucro Líquido do Semestre	544.161	377.299
Ajuste		
Reserva Legal	(27.208)	(18.865)
Base de Cálculo dos Dividendos	516.953	358.434
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	129.238	89.609
Dividendo Adicional 15%	77.543	-
Juros sobre Capital Próprio Pagos Complementares	-	6.165
Total dos Dividendos	206.781	95.774
A) Juros sobre Capital Próprio Pagos	180.502	95.774
Ações Ordinárias (R\$469,78842 por lote de mil ações)	96.337	50.626
Ações Preferenciais A (R\$469,78842 por lote de mil ações)	645	339
Ações Preferenciais B (R\$469,78842 por lote de mil ações)	95.149	50.002
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(11.629)	(5.193)
B) Dividendos Provisionados	26.279	-
Ações Ordinárias (R\$64,25599 por lote de mil ações)	13.177	-
Ações Preferenciais A (R\$64,25599 por lote de mil ações)	88	-
Ações Preferenciais B (R\$64,25599 por lote de mil ações)	13.014	-
Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B)	206.781	95.774

(d) Reclassificação de Resultados de Exercícios Futuros

O Banrisul retificou, a partir de março de 2019, a contabilização referente aos contratos de investimento envolvendo o Banrisul, o Grupo Icatu e a Rio Grande Seguros para exploração da comercialização, em caráter de exclusividade, de produtos de Seguros de Pessoas, Previdência e Capitalização (em 2014 no montante de R\$151.000 e em 2017 no montante de R\$60.000), pelo prazo de 20 anos, valores estes que foram reconhecidos como receita efetiva nas Demonstrações Financeiras do Banco. O Banrisul efetuará o diferimento de forma prospectiva pelo prazo remanescente de 188 e 224 meses. A contabilização está registrada em Resultados de Exercícios Futuros e no Patrimônio Líquido. Em 30 de junho de 2021, o efeito no Patrimônio Líquido do Banco, líquido dos créditos tributários, é de R\$2.914.

NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

(a) Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Administração de Fundos	21.775	32.774	33.928	36.366
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	30.294	30.224	30.287	30.209
Rendas de Garantias Prestadas	432	939	432	939
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	53.264	45.146
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	4.568	6.455
Receitas de Serviços Banrisul Cartões	-	-	286.649	277.205
Devolução de Cheques	5.439	7.985	5.439	7.985
Débitos em Conta	30.213	36.519	30.213	36.519
Serviços de Arrecadação	24.436	28.703	24.436	28.703
Comissões de Seguros	47.218	125.760	130.000	125.760
Transações com Cheques	5.408	5.901	5.408	5.901
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	290.286	299.570	290.286	299.570
Cartão de Crédito	32.580	34.379	32.580	34.379
Tarifas de Saques	2.459	2.895	2.459	2.895
Tarifas de Fiança Bancária	1.221	1.478	1.221	1.478
Outras Receitas	16.405	14.606	29.678	22.472
Total	508.166	621.733	960.848	961.982

(b) Outras Receitas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	70.659	73.535	15.256	20.397
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	235	87
Fiscais	419	54	419	54
Outros	13.461	398	13.461	398
Tarifas Interbancárias	13.127	13.753	13.127	13.753
Títulos de Créditos a Receber	6.214	5.600	6.214	5.600
Comissão e Taxa sobre Seguro e Capitalização	-	4.052	-	4.052
Receitas Diversas com Cartões	58.212	54.700	58.212	54.700
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	8.643	3.454	9.397	5.739
Receitas de Adquirência por Antecipação	-	-	9.878	9.757
Rendas de Portabilidade de Operações de Crédito	26.955	24.187	26.955	24.187
Receita de Locação Equipamentos Adquirência	-	-	26.179	9.103
Outras	16.727	6.222	30.952	15.225
Total	214.417	185.955	210.285	163.052

NOTA 23 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

(a) Despesas de Pessoal

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Remuneração Direta	520.946	560.428	528.161	566.723
Benefícios	163.122	170.273	164.173	171.217
Encargos Sociais	217.418	241.997	219.110	243.406
Treinamentos	1.468	3.627	1.471	3.632
Total	902.954	976.325	912.915	984.978

(b) Outras Despesas Administrativas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Comunicações	30.302	33.202	30.765	33.554
Processamento de Dados	55.047	55.314	66.146	64.682
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	61.019	68.860	61.019	68.860
Amortização e Depreciação	111.510	104.841	119.522	109.407
Aluguéis e Condomínios	68.532	64.925	68.831	64.331
Materiais	5.982	6.340	8.483	9.359
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	263.427	242.284	275.158	262.676
Serviços Técnicos Especializados	60.576	37.374	61.900	38.818
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽²⁾	40.421	46.660	50.771	54.826
Manutenção e Conservação	34.572	29.507	34.909	29.859
Água, Energia e Gás	17.528	17.744	17.910	18.144
Serviços do Sistema Financeiro	15.304	15.868	16.813	17.284
Outras	32.319	30.591	33.077	31.252
Total	796.539	753.510	845.304	803.052

(1) Do montante de R\$263.427 (1º sem/2020 - R\$242.284), R\$116.374 (1º sem/2020 - R\$109.563) são provenientes de despesas com serviços de originação de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.

(2) É composto principalmente por R\$15.071 (1º sem/2020 - R\$20.114) e no Consolidado R\$19.661 (1º sem/2020 - R\$22.919) de despesa com propaganda institucional e R\$23.731 (1º sem/2020 - R\$24.414) e no Consolidado R\$23.800 (1º sem/2020 - R\$24.414) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

(c) Outras Despesas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Descontos Concedidos em Renegociações	19.918	13.499	19.918	13.499
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 19)	181.625	107.696	181.942	107.713
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 19)	65.982	39.689	66.373	39.938
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	995	1.481	995	1.481
Despesas com Provisões para Riscos Fiscais (CS/IR) (Nota 19)	82.990	5.651	83.018	5.661
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 19)	523	886	523	886
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	-	6.257	-	6.257
Despesas com Cartões	4.387	9.602	4.387	9.602
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	19	11.831	19	11.831
Despesas de Portabilidade de Operações de Crédito	33.323	44.228	33.323	44.228
Custos Convênios Crédito Consignado	2.851	2.768	2.851	2.768
Tarifas Convênio INSS	67.240	40.076	67.240	40.076
Bônus Banrisul de Vantagens	4.402	15.419	4.402	15.419
Despesas Bandeiras Banrisul Cartões	-	-	17.137	14.336
Correção Monetária sobre Liberação de Financiamento	1.565	1.603	1.565	1.603
Outras	40.138	20.696	53.644	26.928
Total	505.958	321.382	537.337	342.226

NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	665.698	498.190	771.083	568.847
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(166.424)	(124.547)	(192.771)	(142.212)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(24.888)	(18.120)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	-	-	(1.018)	(475)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 20%	(133.140)	(88.382)	(97.552)	(70.435)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(299.564)	(212.929)	(316.229)	(231.242)
Efeito Líquido do diferencial de alíquota, na CSLL diferida	25.163	15.065	25.163	15.065
Participação dos Empregados nos Resultados	29.425	25.473	29.425	25.473
Juros sobre o Capital Próprio	86.459	42.083	86.459	42.083
Resultado de Equivalência	99.476	69.704	9.043	12.549
Outras Exclussões, Líquidas das Adições	2.677	(1.224)	4.535	3.666
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(56.364)	(61.828)	(161.604)	(132.406)
Corrente	(169.355)	(178.248)	(275.104)	(250.158)
Diferido	112.991	116.420	113.500	117.752

NOTA 25 - LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta o lucro por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - R\$ Mil	544.161	377.299
Ações Ordinárias	272.810	189.172
Ações Preferenciais A	1.905	1.290
Ações Preferenciais B	269.446	186.837
Média Ponderada das Ações em Circulação	408.974.477	408.974.477
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	205.064.841	205.064.841
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais A	1.373.091	1.374.241
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais B	202.536.545	202.535.395
Lucro Básico e Diluído por Ação - R\$		
Ação Ordinária	1,33	0,92
Ação Preferencial A	1,39	0,94
Ação Preferencial B	1,33	0,92

NOTA 26 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 30 de junho de 2021, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pelas mesmas regras da caderneta de poupança, conforme Lei nº 12.703/12 e artigo 12 da Lei nº 8.177/91, até a data do balanço totalizava R\$ R\$11.456.256 (31/12/2020 - R\$10.890.862), dos quais R\$10.112.837 (31/12/2020 - R\$10.112.837) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$124.963 (31/12/2020 - R\$142.580), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R\$18.148 (31/12/2020 - R\$19.832).

(c) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$95.016 (31/12/2020 - R\$46.839) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$5.722 (31/12/2020 - R\$6.473).

(d) O Grupo Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	30/06/2021	31/12/2020
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	12.422.812	11.703.808
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	66.911	47.983
Fundos de Ações	443.051	383.665
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	10.891	11.860
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	3.819.721	721.288
Carteiras Administradas	449.156	443.727
Total	17.212.542	13.312.331

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(e) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 155 grupos (154 em 31/12/2020) de consórcios para aquisição de bens nos segmentos de móveis, imóveis e serviços que reúnem 71.632 consorciados ativos (70.272 em 31/12/2020).

(f) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O

total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 30 de junho de 2021 é de R\$349.489, sendo R\$100.849 com vencimento até um ano, R\$228.873 de um a cinco anos e R\$19.767 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no semestre totalizaram R\$63.469.

NOTA 27 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução nº 4.661/18 do CMN. No art. 8º, da Resolução nº 4.661/18 do CMN em que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 10/2018, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018, Instrução Previc nº 10/2018 e Portaria Previc nº 300/2019.

Em razão da instabilidade do Plano de Benefícios I e, na busca de alternativas que resolvessem o problema, a Diretoria Executiva da Fundação Banrisul propôs um Novo Processo de Migração, semelhante ao ocorrido em 2014, para um novo plano de benefícios (FBPREV III) com custos mais estáveis e outras alternativas de recebimento dos benefícios, além da renda vitalícia.

Com a aprovação de um novo processo de migração, por meio da Portaria nº 1.123/2018, da Diretoria de Licenciamento da Superintendência Nacional de Previdência - PREVIC, a Fundação Banrisul iniciou, em 28 de janeiro de 2019, o processo de migração voluntária dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios I (PBI) para Plano de Benefícios FBPREV III (FBPREV III), que é constituído na modalidade de contribuição variável, sendo contribuição definida pelo participante na fase de acumulação da reserva e o benefício definido por ocasião da

sua concessão, podendo ser vitalício ou não, conforme opção do assistido. O referido período de opção no processo de migração foi encerrado em 27 de abril de 2019.

Em junho de 2019, por força dos dispositivos regulamentares, os patrocinadores efetuaram o aporte dos recursos referente ao processo de migração. No caso do Patrocinador Banrisul, o valor aportado, calculado na data efetiva de implementação do Plano FBPREV III, 31 de maio de 2019, corrigido pelo INPC e acrescido de juros de 4,86% a.a., é de R\$126.091, que foi transferido para o novo plano.

Após o processo de migração encerrado em 27 de abril de 2019, apresenta-se a seguir a quantidade de participantes em seus respectivos planos:

Participantes	PBI antes da Migração	PBI após a Migração	Plano FBPREV III ⁽¹⁾
Ativos	274	35	239
Assistidos	4.519	3.093	1.426
Total	4.793	3.128	1.665

(1) Do total de participantes do Plano FBPREV III, 1.094 participantes optaram pelo recebimento dos benefícios pela renda vitalícia no momento da migração.

Após a reestruturação do plano, a parcela remanescente da dívida contratada no montante de R\$66.230 em 31 de dezembro de 2019, foi distribuída da seguinte forma: Plano de Benefícios I (PBI) o valor de R\$23.896, Plano de Benefícios Saldado (PBS) o valor de R\$16.895, Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) o valor de R\$11.796 e Plano de Benefícios FBPREV III (FBPREV III) o valor de R\$13.643. Essa dívida era paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, por meio de atualizações e pagamentos mensais, com prazo final em 2028, sendo que em janeiro de 2020 houve a liquidação total desta dívida.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2020 e 2019, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2020	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria
	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	PAM	POD	PROMED	(% a.a)
Taxa Real de Desconto Atuarial	3,21%	3,52	3,46	3,35	3,24	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	3,65	3,80	3,09
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	3,21	3,52	3,46	3,35	3,24	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	3,65	3,80	3,09
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	2,56	-	5,04	3,24	2,60	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	n/a	n/a	5,04
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32
Taxa de Desconto Nominal	6,63	6,95	6,89	6,78	6,67	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	7,09	7,24	6,51
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	6,63	6,95	6,89	6,78	6,67	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	7,09	7,24	6,51
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	5,96	3,32	8,53	6,67	6,01	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	n/a	n/a	8,53
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	3,63	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	4,35	3,32

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD – Plano Odontológico e PROMED – Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2019	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria
	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	PAM	POD	PROMED	(% a.a)
Taxa Real de Desconto Atuarial	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	2,56	-	5,04	4,18	3,35	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	n/a	n/a	5,04
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	-	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60
Taxa de Desconto Nominal	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	6,25	3,60	8,82	7,93	7,07	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	n/a	n/a	8,82
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	4,64	3,60

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD – Plano Odontológico e PROMED – Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Demográficas em 31/12/2020	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PB I	AT – 2000 (-25%) por sexo	RRB – 83 (-55%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (+0,03)	BPD: 31%	Data provável de aposentadoria informada no cadastro postergada em: Grupo 1 em 10 anos; Grupo 2 em 5 anos; Grupo 3 em 1 ano e Grupo 4 em 2 anos ⁽³⁾	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (+0,015)	BPD: 52%	Data provável de aposentadoria informada no cadastro postergada em 4 anos	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano FBPREV	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (-0,004)	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (+0,035)	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT – 2000 suavizada 10% por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas	3,25%	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde ⁽¹⁾ :							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾			
POD	AT – 2000 Basic (-25%) por sexo	RRB – 83 (-55%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+0,03)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
PROMED	AT – 2000 Basic (-25%) por sexo	RRB – 83 (-55%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+0,03)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
Prêmio Aposentadoria	AT – 2000 (-30%) por sexo	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (-0,004)	-	-	Não utilizado

Hipóteses Demográficas em 31/12/2019	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PB I	AT – 2000 (-20%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (+0,30)	BPD: 43%	Data provável de aposentadoria informada no cadastro.	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT-2000 suavizada em 10% por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (+0,01)	BPD: 73%	Data provável de aposentadoria informada no cadastro.	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano FBPREV	AT – 2000 (-20%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (-0,005)	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT – 2000 (-20%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (+0,04)	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT-2000 Basic por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Forte (-60%)	0,64%	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde ⁽¹⁾ :							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾			
POD	AT – 2000 Basic (-20%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (+0,04)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
PROMED	AT – 2000 Basic (-20%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (+0,04)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
Prêmio Aposentadoria	AT – 2000 (-20%) por sexo	n/a	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (-0,005)	-	-	Não utilizado

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD – Plano Odontológico e PROMED – Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

(3) Grupo 1: inscrição até 23/01/1978; Grupo 2: inscrição entre 24/01/1978 e 30/06/1983; Grupo 3: inscrição entre 01/07/1983 a 31/12/1990; e Grupo 4: inscrição a partir de 01/01/1991.

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência em 31/12/2020.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, combinadas com a Instrução Previc nº 10/2018 e com Portaria Previc nº 300/2019, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a recolhimento de percentuais do salário de participação. O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV II (FBPREV II) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por

invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano Saúde (PAM, POD e PROMED) - o Banrisul oferece plano de saúde, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Planos:	PB I		PBS		FBPREV		FBPREV II		FBPREV III		Saúde	
	% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação	
Categorias	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Caixa e Equivalente	0,02	-	0,02	-	0,01	-	0,01	-	0,01	-	0,09	-
Renda Fixa	71,51	77,00	75,92	77,81	78,45	86,00	77,67	83,35	71,43	78,23	97,64	97,97
Renda Variável	9,82	9,98	8,08	9,62	4,07	3,27	5,72	6,40	9,44	9,58	2,27	2,03
Imóveis	4,28	3,45	3,12	2,90	0,27	0,39	1,57	1,41	3,92	3,17	-	-
Outros	14,37	9,57	12,86	9,67	17,2	10,34	15,03	8,84	15,2	9,02	-	-
Total	100,00											

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R\$21.692 (31/12/2019 - R\$15.935) e imóveis alugados com um valor justo de R\$123.806 (31/12/2019 - R\$125.701).

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2020 e 2019 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Passivo/(Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2020	31/12/2019
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	556.285	470.944
Plano Saldado (PBS)	306.765	252.809
Plano FBPREV (FBPREV)	452	(9)
Plano FBPREV II (FBPREV II)	(9)	(63)
Plano FBPREV III (FBPREV III)	81.458	69.027
Plano Saúde (PAM, POD e PROMED)	(228.908)	(212.585)
Prêmio Aposentadoria	194.483	214.055
Total	910.526	794.178

A composição do ativo/(passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2020 e 2019 e de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Apuração do Passivo (Ativo) Líquido em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.754.779	1.561.554	19.062	178.207	427.271	228.908	194.483
Valor Justo dos Ativos do Plano	(1.198.494)	(1.254.789)	(18.618)	(186.180)	(345.834)	(512.738)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	556.285	306.765	444	(7.973)	81.437	(283.830)	194.483
Efeito do Teto de Ativo	-	-	8	7.964	21	54.922	-
Passivo (Ativo) Atuarial Líquido	556.285	306.765	452	(9)	81.458	(228.908)	194.483

Apuração do Passivo (Ativo) Líquido em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.805.025	1.529.458	17.269	156.833	411.108	212.585	214.055
Valor Justo dos Ativos do Plano	(1.334.081)	(1.276.649)	(19.566)	(168.710)	(342.081)	(461.283)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	470.944	252.809	(2.297)	(11.877)	69.027	(248.698)	214.055
Efeito do Teto de Ativo	-	-	2.288	11.814	-	36.113	-
Passivo (Ativo) Atuarial Líquido	470.944	252.809	(9)	(63)	69.027	(212.585)	214.055

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	1.805.025	1.529.458	17.269	156.833	411.108	212.585	214.055
Custo do Serviço Corrente Líquido	(25)	-	1.206	346	3	362	10.353
Contribuições de Participante Realizadas no Período	36.694	3.217	581	651	-	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	120.453	103.874	1.199	10.694	27.706	14.599	13.562
Benefícios Pagos no Período	(171.226)	(89.991)	(764)	(11.556)	(33.398)	(9.430)	(33.148)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(36.142)	14.996	(429)	21.239	21.852	10.792	(10.339)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.754.779	1.561.554	19.062	178.207	427.271	228.908	194.483

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	2.402.077	1.239.923	14.327	112.186	-	197.461	204.238
Custo do Serviço Corrente Líquido	(1.539)	-	1.107	649	1	1.893	8.744
Custo do Serviço Passado	(957.214)	-	-	-	-	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	42.855	2.993	508	-	-	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	159.411	109.075	1.299	9.948	18.259	17.705	16.516
Benefícios Pagos no Período	(203.186)	(87.719)	(395)	(11.717)	(23.200)	(8.707)	(22.651)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	362.621	265.186	423	45.767	156	4.233	7.208
Transferências	-	-	-	-	415.892	-	-
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.805.025	1.529.458	17.269	156.833	411.108	212.585	214.055

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(1.334.081)	(1.276.649)	(19.566)	(168.710)	(342.081)	(461.283)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	171.226	89.991	764	11.556	33.398	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(36.694)	(3.217)	(581)	(651)	-	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(57.315)	(20.725)	(477)	(641)	(13.821)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(90.260)	(86.476)	(1.377)	(11.586)	(22.945)	(32.329)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	148.630	42.287	2.619	(16.148)	(385)	(19.126)	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(1.198.494)	(1.254.789)	(18.618)	(186.180)	(345.834)	(512.738)	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(1.952.694)	(1.163.712)	(14.975)	(138.863)	-	(385.517)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	203.186	87.719	395	11.717	23.200	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(42.855)	(2.993)	(508)	-	(55.865)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(33.839)	(6.405)	(380)	(1.663)	(1.136)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(132.247)	(102.553)	(1.392)	(12.464)	(16.064)	(34.712)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	(123.333)	(88.705)	(2.706)	(27.437)	20.136	(41.054)	-
Transferências	-	-	-	-	(312.352)	-	-
Eliminação Antecipada de Obrigações	747.701	-	-	-	-	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(1.334.081)	(1.276.649)	(19.566)	(168.710)	(342.081)	(461.283)	-

Passivo (Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo (Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	470.944	252.809	(9)	(63)	69.027	(212.585)	214.055
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	30.168	17.398	1.188	282	4.764	(14.837)	23.915
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	112.488	57.283	(250)	413	21.488	7.944	(10.339)
Contribuições do Empregador	(57.315)	(20.725)	(477)	(641)	(13.821)	(9.430)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(33.148)
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	556.285	306.765	452	(9)	81.458	(228.908)	194.483

Passivo (Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo (Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	449.383	76.211	(1)	(8)	-	(188.056)	204.238
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	(183.888)	6.522	1.074	573	418.088	(15.114)	25.260
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	239.288	176.481	(702)	1.035	20.292	(708)	7.208
Contribuições do Empregador	(33.839)	(6.405)	(380)	(1.663)	(57.001)	(8.707)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(22.651)
Transferências	-	-	-	-	(312.352)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	470.944	252.809	(9)	(63)	69.027	(212.585)	214.055

Resultado do Exercício de 2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	(25)	-	1.206	346	3	362	10.353
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	120.453	103.874	1.199	10.694	27.706	14.599	13.562
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(90.260)	(86.476)	(1.377)	(11.586)	(22.945)	(32.329)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	160	828	-	2.531	-
Total de Despesa (Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	30.168	17.398	1.188	282	4.764	(14.837)	23.915

Resultado do Exercício de 2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	(211.052)		1.107	649	415.893	1.893	8.744
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	159.411	109.075	1.299	9.948	18.259	17.705	16.516
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(132.247)	(102.553)	(1.392)	(12.464)	(16.064)	(34.712)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	60	2.440	-	-	-
Total de Despesa (Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	(183.888)	6.522	1.074	573	418.088	(15.114)	25.260

Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ganho)/Perdas nos Ativos do Plano	148.630	42.287	2.619	(16.148)	(385)	(19.126)	-
(Ganho)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(36.142)	14.996	(429)	21.239	21.852	10.792	(10.339)
(Ganho)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	(2.440)	(4.678)	21	16.278	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	112.488	57.283	(250)	413	21.488	7.944	(10.339)

Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ganho)/Perdas nos Ativos do Plano	(123.333)	(88.705)	(2.706)	(27.437)	20.136	(41.054)	-
(Ganho)/Perdas nas Obrigações Atuariais	362.621	265.186	423	45.767	156	4.233	7.208
(Ganho)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1.581	(17.295)	-	36.113	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	239.288	176.481	(702)	1.035	20.292	(708)	7.208

Resultado do Exercício Projetado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviços Corrente Líquido	154	-	994	(245)	3	(615)	9.475
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	111.621	105.484	1.269	11.688	27.409	15.919	11.567
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(75.658)	(84.261)	(1.268)	(12.270)	(21.975)	(36.352)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1	540	1	3.894	-
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	36.117	21.223	996	(287)	5.438	(17.154)	21.042

Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Contribuições do Empregador	37.004	3.140	446	635	-	9.030	-
Contribuições do Participante	51.396	3.140	446	635	-	-	-
Benefícios Pagos Utilizando os Ativos do Plano	182.697	93.775	1.326	11.783	33.488	9.030	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	34.026

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Perfil de Maturidade do Valor Presente da Obrigação (VPO)	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
2021	182.697	93.775	1.205	11.783	32.581	9.029	34.026
2022	172.612	93.908	1.100	10.370	31.748	10.637	10.079
2023	169.395	93.171	987	10.188	31.028	10.852	12.437
2024	165.994	92.317	1.086	10.011	30.254	11.175	13.700
2025	162.294	96.686	1.019	9.875	29.436	11.581	18.037
2026 a 2030	750.574	471.827	5.024	47.043	133.860	75.671	70.062

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duration, em anos	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
31/12/2020	10,39	12,33	11,97	11,28	10,63	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	13,34	16,23	9,51
31/12/2019	10,17	11,53	11,32	10,30	9,80		15,30	15,30	10,20

(1) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	53	729	5.338	3.785	188	2.455	535	9.004	9.732
Assistidos	3.792	2.600	66	1.249	1.748	5.368	3.007	5.902	-
Total	3.845	3.329	5.404	5.034	1.936	7.823	3.542	14.906	9.732

Quantidade de Participantes em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	152	756	5.385	3.877	193	3.112	599	9.384	10.382
Assistidos	3.005	2.217	43	1.113	1.377	4.831	3.121	5.845	-
Total	3.157	2.973	5.428	4.990	1.570	7.943	3.720	15.229	10.382

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(84.957)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	93.280
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(64.107)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	74.035

Plano Saldado (PBS) - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(87.263)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	96.418
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(46.648)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	58.156

Plano FBPREV (FBPREV) - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(1.036)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	1.147
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(1.022)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	1.035

Plano FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(7.991)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	8.804
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(3.041)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	3.594

Plano FBPREV III (FBPREV III) - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(21.063)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	23.319
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(11.906)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	13.229

Plano Saúde - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(15.226)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	17.117
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(5.204)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	6.023

Prêmio Aposentadoria - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(8.697)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	9.560
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(583)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	586

NOTA 28 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, *Interest Risk Rate in The Banking Book* - IRRBB (variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária), liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos, (e demais Comitês de Gestão), a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O Banrisul procura alinhar suas atividades de gestão aos padrões recomendados pelo Comitê de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido.

Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, atendendo ao binômio risco x retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Risco de Crédito

O controle do risco de crédito engloba, fundamentalmente, os seguintes procedimentos:

(i) A exposição ao risco de crédito é administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado;

(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no balanço patrimonial; e

(iii) Os níveis de risco que a Instituição assume são estruturados a partir da definição de limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores, a segmentos da indústria, entre outros. As concentrações são observadas periodicamente e sujeitas a revisões. Quando necessário, os limites sobre o nível de risco de crédito são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito nas Notas 17 e 18. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (e).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A gestão do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não negociação ou carteira bancária, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utiliza-se a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo padronizado do Banco Central do Brasil através das metodologias de Abordagem de Valor Econômico, que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros no valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária do Banco - *Economic Value of Equity* (EVE), pela Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de

intermediação financeira na sua carteira bancária - *Net Interest Income (NII)* e também para Perdas e Ganhos Embutidos, que é a diferença entre o valor econômico das posições ativas, passivas e das exposições não contabilizadas no balanço patrimonial (*off-balance sheet*) sujeitos ao IRRBB e o respectivo valor contábil.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade para a Carteira *Trading*, com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - buscando aprimorar a gestão de riscos, estar em conformidade com as práticas de Governança Corporativa, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - Para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2021.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2021.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2021.

A tabela a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$5,0022 de 30/06/2021 (PTAX - Venda - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	19	3.543	194	3.756
2	25%	469	85.565	4.854	90.888
3	50%	934	177.128	9.709	187.771

Definições:

Taxa de Juros - exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 93,3% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 25 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (65,8%), no valor total de R\$187.771.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$823,185 milhões (823,185 milhões de dólares

norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Notas 17 e 18), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar - US\$” considera a cotação de R\$5,0074 de 30/06/2021 (SPOT das 13h - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos para contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Os Cenários refletem projeções futuras, portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2021.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 30/06/2021.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 30/06/2021.

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(2.809)	(67.436)	(129.532)
Item Objeto de Proteção					
Dívida I	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	2.809	67.434	129.528
	Efeito Líquido		-	(2)	(4)

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez

A definição de risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o risco de liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banrisul, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banrisul.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e é responsável por manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, a declaração de apetite a riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A metodologia de gestão do risco operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto. Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados Interna de Risco Operacional, é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Os resultados das análises e os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas.

O gerenciamento do risco socioambiental abrange financiamentos, projetos e operações, cujas características permitam identificar previamente a destinação dos recursos, não impedindo que aqueles que não se enquadram na definição acima sejam analisados.

Com relação às atividades da Instituição, o gerenciamento do risco socioambiental abrange o processo de gestão de resíduos, a observância dos requisitos exigidos na contratação de fornecedores, e o acompanhamento dos contratos com terceirizados durante sua vigência, visando à mitigação dos riscos socioambientais associados.

Os resultados das análises e os registros dos eventos de risco socioambiental são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o apetite por riscos da Instituição. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais a instituição está sujeita sejam entendidos, gerenciados e comunicados, quando necessário, para que o capital da instituição seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou Riscos de Pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de Capital das instituições. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições financeiras. O Banrisul adota o modelo Padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (*Risk Weighted Assets*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de Crédito, Mercado e Operacional, definidas pelo órgão regulador nacional.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal - CP, Capital de Nível 1 - CN1 e do Patrimônio de Referência - PR, que tem seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, socioambiental e demais riscos relevantes considerados pela Instituição.

A Razão de Alavancagem - RA é outro indicador exigido pelo regulador, sendo que objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do Nível I do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução nº 4.615/17 do CMN determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a Razão de Alavancagem. Neste caso quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A Razão de Alavancagem calculada para o Banrisul no mês de junho de 2021 foi de 6,70%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os índices de capital exigidos com os calculados para o Banrisul são apuradas as margens para os três níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

- a) Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
- b) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
- c) Margem sobre o Capital Principal Requerido; e
- d) Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP; e
- e) Margem de Capital Principal Após Pilar 1 considerando o ACP.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, de que trata a Resolução nº 4.193/13 do CMN, a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do sistema financeiro nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir.

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

A Declaração de Apetite por Riscos - RAS (*Risk Appetite Statement*), introduzida pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, define os níveis de apetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos da Instituição é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio a formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para a Instituição em relação aos objetivos definidos para o seu Capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital - ICAAP_{SIMP} também foi introduzido pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição. O processo do ICAAP_{SIMP}, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico da Instituição. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse - PTE, definido a partir da Resolução nº 4.557/17 do CMN, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAP_{SIMP} e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de Capital são realizados por meio de Relatórios Gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas, para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis a capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre as eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus

componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos incorridos pela Instituição e; demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO, tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução nº 4.280/13 do CMN, e composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A., Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado, bem como as participações em fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em:

Conglomerado Prudencial	30/06/2021	31/12/2020
Patrimônio de Referência (PR)	6.697.102	6.821.228
Nível I	6.697.102	6.465.913
Capital Principal	6.697.102	6.465.913
Capital Social	5.205.891	5.205.891
Reserva de Capital e de Lucros	3.748.055	3.416.218
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(299.847)	(276.190)
Ajustes Prudenciais (previstos na Resolução nº 4.192/13)	(1.956.997)	(1.880.006)
Nível II	-	355.315
Instrumentos Elegíveis ao Nível II autorizados com base em normas anteriores à Res. nº 4.192/13	-	355.315
RWA	45.351.468	43.134.571
RWA _{CPAD} (Risco de Crédito)	32.192.914	32.410.415
RWA _{M PAD} (Risco de Mercado)	3.331.954	697.701
RWA _{JUR1} (Risco de Juros)	6.139	4.207
RWA _{JUR3} (Risco de Juros)	854	962
RWA _{ACS} (Risco de Ações)	38.834	13.956
RWA _{CAM} (Risco Taxa de Câmbio)	3.286.127	678.576
RWA _{OPAD} (Risco Operacional)	9.826.600	10.026.455
RWA Carteira <i>Banking</i> (RBAN/IRRB)	212.656	332.106
Margem sobre o PR considerando RBAN	2.119.367	2.499.174
Índices de Capital		
Índice de Basileia	14,77%	15,81%
Índice de Nível I	14,77%	14,99%
Índice de Capital Principal	14,77%	14,99%
Índice de Imobilização	10,89%	9,73%
Razão de Alavancagem	6,70%	6,88%

Em 16 de março de 2020 o Bacen publicou a Resolução nº 4.783 do CMN, que modifica as exigências de Capital Regulatório. A Resolução reduz o percentual a ser aplicado ao montante RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACP_{CONSERVAÇÃO} pelos próximos 2 anos, a partir de 1º de abril de 2020. O Banrisul deve atender apenas a este adicional. Assim, os percentuais aplicados nos próximos períodos podem ser observados na tabela a seguir:

Exigência	Até 31/03/2021	Até 30/09/2021	Até 31/03/2022	A partir de 01/04/2022
Capital Principal	4,500%	4,500%	4,500%	4,500%
Nível I	6,000%	6,000%	6,000%	6,000%
PR	8,000%	8,000%	8,000%	8,000%
ACP _{CONSERVAÇÃO} ⁽¹⁾	1,250%	1,625%	2,000%	2,500%
ACP _{CONTRACÍCLICO} ⁽²⁾ (até)	2,500%	2,500%	2,500%	2,500%
ACP _{SISTÊMICO} (até)	2,000%	2,000%	2,000%	2,000%
ACP_{TOTAL} (até)	5,750%	6,125%	6,500%	7,000%
Fator F	8,000%	8,000%	8,000%	8,000%

(1) Percentual alterado de acordo com a Resolução nº 4.783/20 do CMN.

(2) De acordo com a Resolução nº 4.193/13 do CMN, estes adicionais ficam limitados a estes percentuais (%) máximos em relação ao RWA_{TOTAL} . Em caso de elevação, o percentual deverá ser divulgado pelo Bacen, com antecedência mínima de 12 meses.

O Índice de Basileia - IB representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para junho de 2021, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital - ACP exigido, neste período, é de 1,625%, totalizando em 9,625% para o Índice de Basileia, 7,625% para o Nível I e 6,125% para o Capital Principal.

O PR alcançou R\$6.697.102 em junho de 2021, apresentando uma redução de R\$124.126 frente a dezembro de 2020.

A Circular nº 3.876/18 do Bacen determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB (Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*), em substituição a RBAN, a partir de janeiro de 2019. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária está exposta foi alterada, deixando de ser calculada através do VaR (*Value at Risk*) e passando a utilizar o ΔEVE (*Variation of Economic Value of Equity*: variação do valor econômico) e ΔNII (*Variation of Net Interest Income*: variação do resultado da intermediação financeira).

Neste contexto, o IRRBB calculado para junho de 2021 foi de R\$212.656 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2020 que ficou em R\$332.106, identifica-se uma redução de R\$119.450.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando a RBAN/IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira, e o adicional de capital principal - ACP mínimo requerido pelo regulador (1,625% a partir de abril de 2021).

Em 30 de junho de 2021, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 14,77%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. Os Índice de Nível I e de Capital Principal foram os mesmos, devido a exclusão da dívida subordinada do Nível II do PR.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 29 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642/10 da CVM e Resolução nº 4.636/18 do CMN.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução nº 4.636/18 do CMN. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banrisul, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias.

O contrato prevê ajuste de preço ao final do 61º (sexagésimo primeiro) mês de vigência, em função da variação da taxa SELIC e das projeções de inflação. Desta forma, foi realizado cálculo de ajuste de preço pela área técnica do Banrisul e validado por assessoria externa independente. O valor do ajuste de preço apurado, conforme definido no Contrato, foi de R\$48.781, valor esse que será diferido pelo restante do prazo do contrato. Este montante foi pago ao Estado do RS na data de 23 de julho de 2021, após a conclusão da formalização do termo aditivo ao Contrato;

(ii) Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS, empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(iii) Coligadas: (i) Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; (ii) Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada e da Rio Grande Capitalização; e (iii) VG8JV Tecnologia S.A. - VG8JV, empresa que encerrou atividades em 22/04/2021, atuou sob o nome fantasia de VeroGo, oferecia solução integrada de pagamentos a centros de compras localizados em sua área de atuação, no território nacional;

(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;

(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Grupo Banrisul.

As principais transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativos (Passivos)		Banrisul	
			Receitas (Despesas)	
	30/06/2021	31/12/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(4.169.823)	(1.499.936)	(45.010)	(8.714)
Outros Créditos	1.100	4.098	-	-
Depósitos à Vista	(337.965)	(770.967)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(3.819.721)	(721.288)	(43.779)	(7.534)
Outras Obrigações	(13.237)	(11.779)	(1.231)	(1.180)
Empresas Controladas e Fundo de Investimento	(1.755.485)	(1.633.985)	40.062	38.952
Outros Créditos	26.080	88.930	55.900	53.769
Depósitos à Vista	(96.243)	(11.464)	-	-
Depósitos a Prazo	(424.045)	(357.486)	(5.443)	(3.154)
Captações no Mercado Aberto	(191.063)	(210.947)	(589)	(636)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(290.464)	(287.220)	(3.994)	(5.225)
Outras Obrigações ⁽²⁾	(779.750)	(855.798)	(5.812)	(5.802)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(1.261)	(1.224)	(8.010)	(6.919)
Outras Obrigações	(1.261)	(1.224)	(8.010)	(6.919)
Total	(5.926.569)	(3.135.145)	(12.958)	23.319

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(2) Referem-se principalmente a direitos a receber dos usuários do Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul.

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/06/2021	31/12/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(4.169.663)	(1.499.667)	(44.992)	(8.577)
Disponibilidades	-	-	-	125
Outros Créditos	1.260	4.367	18	12
Depósitos à Vista	(337.965)	(770.967)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(3.819.721)	(721.288)	(43.779)	(7.534)
Outras Obrigações	(13.237)	(11.779)	(1.231)	(1.180)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(1.261)	(1.224)	(8.010)	(6.919)
Outras Obrigações	(1.261)	(1.224)	(8.010)	(6.919)
Total	(4.170.924)	(1.500.891)	(53.002)	(15.496)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Comitê de Risco, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	9.682	9.412
Remuneração	7.418	7.281
Encargos Sociais	2.264	2.131
Benefícios Pós-Emprego	242	261
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	242	261
Total	9.924	9.673

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$2.000.

(c) Participação Acionária

Em 30 de junho de 2021, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Risco possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 8.787 ações, conforme Nota 21(a).

NOTA 30 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

(i) **Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo** - ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Banrisul utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1 - preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação;

Nível 2 - preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os *inputs* significativos têm base nos dados de mercados observáveis; e

Nível 3 - técnicas de avaliação, para as quais qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

Mensuração ao valor justo no período findo em 30 de junho de 2021:

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Títulos Mantidos para Negociação	8.023.092	4.767	8.027.859	8.158.565	16.248	8.174.813
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	8.003.675	-	8.003.675	8.011.755	-	8.011.755
Ações de Cias. Abertas	19.417	-	19.417	19.417	-	19.417
Cotas de Fundo de Investimento	-	4.767	4.767	127.393	16.248	143.641
Títulos Disponíveis para Venda	-	1.593	1.593	2.324	1.607	3.931
Cotas de Fundo de Investimento	-	1.593	1.593	2.324	1.593	3.917
Certificados de Privatização	-	-	-	-	14	14
Instrumentos Financeiros Derivativos						
Swaps	-	661.669	661.669	-	661.669	661.669
Total de Ativos Mensurados Valor Justo	8.023.092	668.029	8.691.121	8.160.889	679.524	8.840.413
Passivos Financeiros						
Instrumentos Financeiros Derivativos						
Swaps	-	174.239	174.239	-	174.239	174.239
Dívidas Subordinadas	-	2.805.729	2.805.729	-	2.805.729	2.805.729
Obrigações por Empréstimos - Emissão Dívida Subordinada	-	1.581.990	1.581.990	-	1.581.990	1.581.990
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	4.561.958	4.561.958	-	4.561.958	4.561.958

Mensuração ao valor justo no período findo em 31 de dezembro de 2020:

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Títulos Mantidos para Negociação	6.569.102	3.426	6.572.528	6.640.534	14.765	6.655.299
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.562.124	-	6.562.124	6.570.116	-	6.570.116
Ações de Cias. Abertas	6.978	-	6.978	6.978	-	6.978
Cotas de Fundo de Investimento	-	3.426	3.426	63.440	14.765	78.205
Títulos Disponíveis para Venda	-	176	176	2.271	188	2.459
Cotas de Fundo de Investimento	-	176	176	2.271	176	2.447
Certificados de Privatização	-	-	-	-	12	12
Instrumentos Financeiros Derivativos						
Swaps	-	844.599	844.599	-	844.599	844.599
Total de Ativos Mensurados Valor Justo	6.569.102	848.201	7.417.303	6.642.805	859.552	7.502.357
Passivos Financeiros						
Dívidas Subordinadas	-	2.979.631	2.979.631	-	2.979.631	2.979.631
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	2.979.631	2.979.631	-	2.979.631	2.979.631

O Banrisul não dispõe de instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia do valor justo.

(ii) **Instrumentos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo** - a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2021		30/06/2021	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.061.771	8.070.730	8.063.373	8.072.332
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	7.744.492	7.744.492	7.744.492	7.744.492
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	27.827.791	27.701.294	27.837.944	27.711.355
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros				
Créditos com Característica de Crédito ⁽²⁾	36.640.135	36.122.830	36.640.135	36.122.830
Outros Ativos Financeiros	3.015.584	3.015.584	4.842.209	4.842.209
Total	83.289.773	82.654.930	85.128.153	84.493.218
Passivos Financeiros ⁽³⁾				
Depósitos (a)	61.697.485	61.687.216	61.179.999	61.169.730
Captações no Mercado Aberto (b)	8.870.394	8.870.394	8.679.331	8.679.331
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (c)	2.033.009	2.033.262	1.742.545	1.742.798
Obrigações por Empréstimos (d)	381.144	381.144	381.144	381.144
Obrigações por Repasses (d)	1.355.171	1.355.171	1.355.171	1.355.171
Outros Passivos Financeiros	5.444.014	5.444.014	6.440.271	6.440.271
Total	79.781.217	79.771.201	79.778.461	79.768.445

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2020		31/12/2020	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.040.268	6.040.268	6.041.572	6.041.572
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	7.750.609	7.750.609	7.750.609	7.750.609
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	24.977.451	24.772.402	24.987.444	24.782.394
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros				
Créditos com Característica de Crédito ⁽²⁾	37.605.804	38.378.831	37.605.804	38.378.831
Outros Ativos Financeiros	2.860.027	2.860.027	4.611.213	4.611.213
Total	79.234.159	79.802.137	80.996.642	81.564.619
Passivos Financeiros ⁽³⁾				
Depósitos (a)	62.820.455	62.805.151	62.446.503	62.431.199
Captações no Mercado Aberto (b)	4.573.384	4.573.384	4.362.437	4.362.437
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (c)	2.727.755	2.728.236	2.440.535	2.441.016
Obrigações por Empréstimos (d)	425.868	425.868	425.868	425.868
Obrigações por Repasses (d)	1.473.113	1.473.113	1.473.113	1.473.113
Outros Passivos Financeiros	4.254.501	4.254.501	5.100.950	5.100.950
Total	76.275.076	76.260.253	76.249.406	76.234.583

(1) Títulos e Valores Mobiliários - o valor justo calculado para títulos e valores mobiliários tem base em preços de mercado ou em cotações de corretoras ou operadoras. Quando essas informações não estão disponíveis, o valor justo é estimado utilizando-se preços cotados no mercado para títulos com características de crédito, vencimento e rentabilidade similares.

(2) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito - o valor justo estimado das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de crédito representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado acrescida da taxa de risco da contraparte para determinar seu valor justo.

(3) Passivos Financeiros - o valor justo estimado dos depósitos sem vencimento determinado, o que inclui depósitos não remunerados, é o valor repagável à vista. O valor justo estimado dos depósitos com taxas pré e pós-fixadas e outros empréstimos sem cotação no mercado ativo baseia-se em fluxos de caixa não descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos até o vencimento similares somada a taxa de risco do Banco.

(a) Depósitos a Prazo e Interfinanceiros: o valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

(b) Captações no Mercado Aberto: para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

(c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos: o valor justo das Letras Financeiras pós-fixadas é calculado mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa adotando taxa de desconto equivalente à taxa média ponderada praticada na emissão mais recente, pelo Banrisul, de títulos com característica semelhante.

(d) Obrigações por Empréstimos e Repasses: tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.

b) Resultado não Recorrente

O Banrisul considera resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Apresentamos a seguir os eventos considerados não recorrentes para o período indicado. No primeiro semestre de 2020 não ocorreram eventos tratados como não recorrentes.

	30/06/2021
Lucro Líquido Ajustado	560.818
Ajustes	(16.657)
Provisão para Contingências Fiscais ⁽¹⁾	(76.036)
Efeito Fiscal ⁽²⁾	34.216
Créditos Tributários - CSLL Lei nº 14.183/21 ⁽³⁾	25.163
Lucro Líquido	544.161

(1) Provisão decorrente da revisão de parâmetros e andamento do processo referente a imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005 (Nota 19b).

(2) Refere-se ao efeito fiscal sobre Provisões para Contingências Fiscais.

(3) Refere-se à atualização das parcelas a realizar de créditos e débitos tributários diferidos, em virtude da edição da Lei nº 14.183/21, que aumenta de 20% para 25% a alíquota da CSLL do setor financeiro, no período compreendido entre 01/07/2021 e 31/12/2021.

c) Impacto da Aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 (R1));
Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 (R2));
Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 (R1));
Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 (R1));
Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
Eventos Subsequentes (CPC 24);
Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1));
Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (CPC 02 (R2));
Ativo Intangível (CPC 04 (R1));
Ativo Imobilizado (CPC 27);
Resultado por Ação (CPC 41); e
Mensuração do Valor Justo (CPC 46).

As demonstrações financeiras consolidadas do Banrisul foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas anuais, de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O Banrisul, em 15 de março de 2021, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

d) Efeitos da Pandemia da Covid-19 nas Demonstrações Financeiras

O cenário de crise gerado pela pandemia da Covid-19 vem mantendo um ambiente de incertezas, turbulências e desafios no mercado financeiro global. As restrições impostas pelos governos, sobretudo, as medidas de distanciamento social, apesar de efetivas para o enfrentamento da disseminação do vírus, prejudicaram toda a cadeia produtiva, afetando a economia e a capacidade financeira de governos, empresas e pessoas.

Embora as vacinas sejam uma realidade, o estado de alerta se mantém em diversas regiões do Brasil e do Mundo devido ao alto contágio das novas variantes do coronavírus. Além das consequências na área da saúde, desde o início de 2020, o planeta vem passando por um período crítico na maioria dos setores da economia, onde Governantes e órgãos reguladores atuam com medidas que buscam mitigar os efeitos econômicos negativos da pandemia. Seguindo a mesma linha dos órgãos internacionais, o CMN e o Bacen passaram a editar medidas que abrangem as esferas de: liquidez, monetária, crédito, cambial e fiscal. Essas medidas buscam minimizar os efeitos do coronavírus na estabilidade financeira nacional e, conseqüentemente, na economia. Abaixo são apresentadas as mais relevantes no âmbito da gestão de riscos e capital para a Instituição:

- ✓ Adicional de Conservação de Capital Principal (Resolução nº 4.783 do CMN – 16/03/20): em relação às exigências do Capital Regulatório, foi reduzido o percentual a ser aplicado ao montante dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACP_{CONSERVAÇÃO} por 2 anos, com objetivo de aumentar os recursos disponíveis dos bancos para concessão de crédito;
- ✓ Atendimento na Rede de Agências (Circular nº 3.991 do Bacen - 19/03/20): apresenta as definições sobre o horário de atendimento ao público nas dependências das instituições financeiras enquanto perdurar a situação de risco à saúde pública decorrente da Covid-19;
- ✓ Novo Depósito a Prazo com Garantias Especiais - NDPGE (Resolução nº 4.785 do CMN e Circular nº 4.030 do Bacen - 23/03/20 e 23/06/20): permite a captação de depósito a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Crédito; e regulamenta a aplicação do Fator de Ponderação de Risco - FPR de 35% à exposição aos Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE;
- ✓ Depósito Compulsório (Resolução nº 78 e Circulares nº 3.997 e nº 4.033 do Bacen – 10/03/21, 06/04/20 e 24/06/20): reduz temporariamente a alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo de 25% para 17%; estabelece deduções da exigibilidade do recolhimento compulsório de parcela dos financiamentos concedidos no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos - PESE e de

saldo de operações de crédito para financiamento de capital de giro e de saldo de aplicações em DPGE de instituições não pertencentes ao mesmo conglomerado;

- ✓ Requerimento de Capital para o Risco de Crédito - RWA_{CPAD} (Circulares nº 3.998, nº 4.026 e nº 4.034 do Bacen - 09/04/20, 10/06/20 e 29/06/20): estabelecem os procedimentos de mitigação ou a aplicação de FPRs específicos para fins do cálculo do requerimento de capital (RWA_{CPAD}) para exposições relativas a operações de crédito: que não sejam exposições de varejo e que sejam contratadas ou reestruturadas entre março e dezembro de 2020; concedidas no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Pronampe e garantidas pelo Fundo Garantidor para Investimentos - FGI pertencentes à carteira contratada no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito - PEAC. Essas medidas tem o intuito de aumentar a disponibilidade de capital dos bancos para concessão de crédito;
- ✓ Regulação sobre o capital das instituições financeiras (Resoluções nº 4.820 e nº 4.885 do CMN – 29/05/20 e 23/12/2020): estabelece, por prazo determinado, vedações à remuneração do capital próprio conforme requisitos, ao aumento da remuneração de administradores, à recompra de ações e à redução de capital social, considerando os potenciais efeitos da pandemia sobre o Sistema Financeiro Nacional;
- ✓ Financiamento de Folha Salarial (Lei Federal nº 14.043, Resolução nº 4.846 do CMN e Resolução BCB nº 17 - 19/08/20, 24/08/20 e 17/9/2020): regulamenta as operações de crédito para financiamento da folha salarial ou do pagamento de verbas trabalhistas, realizadas pelas instituições financeiras no âmbito do PESE, a grupos econômicos com receita bruta anual superior a R\$ 360,0 mil reais e igual ou inferior a R\$ 50,0 milhões reais, sendo que 85% do valor de cada financiamento será custeado com recursos da União alocados ao Programa, e para efeito da apuração da parcela RWA_{CPAD} , não devem ser consideradas exposições.

O ambiente econômico internacional continua marcado pelos debates em relação ao aumento da inflação em diferentes regiões do globo, por conta da retomada da atividade econômica, à medida que países controlam a pandemia, em parte por causa de impactos sobre cadeias de suprimento e elevada demanda de commodities. Neste cenário, cresce a apreensão em relação a uma eventual antecipação na redução dos estímulos monetários – especialmente nos EUA. A atividade econômica global vem apresentando melhora no seu desempenho com destaques para o Índice PMI nos EUA, que apontou que a atividade econômica continua em forte crescimento, embora o ritmo de expansão do setor de serviços tenha recuado em relação a meses anteriores.

A atividade econômica na Europa cresceu no mês de junho em um ritmo mais forte em 15 anos, com a confiança impulsionada pela retirada de restrições sociais diante da melhora no controle da pandemia. Segundo dados preliminares, o PMI composto da região subiu para 59,2 pontos em junho alcançando seu nível mais alto desde junho de 2006. No mesmo sentido, o índice que mede a confiança do consumidor avançou para -3,3 na preliminar de junho ante -5,1 em maio, conforme divulgado pela Comissão Europeia. O indicador superou as previsões de analistas que apontavam para -3,5.

No cenário doméstico, ao final do mês de junho, o Copom divulgou a ata de sua mais recente reunião, informando que cogitou acelerar o ritmo de alta dos juros já em junho, o que traz a possibilidade de um passo maior rumo a normalização da taxa Selic na reunião de agosto.

Em linha, o Banco Central divulgou o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) do segundo trimestre de 2021, que trouxe aumento na projeção de PIB em 2021 para 4,6%, ante 3,6% estimado em março. Com relação ao IPCA, o relatório mostrou que a autoridade monetária prevê que a inflação encerre o ano em 5,8%, acima do teto da meta para o período (5,25%).

Neste contexto, o Banrisul mantém o modelo de atendimento adotado desde o começo da pandemia, com atendimento presencial de forma reduzida (com hora marcada/agendada), e com o constante aprimoramento de seus vários canais de atendimento remoto disponíveis.

O desenvolvimento e a oferta de inúmeras soluções de crédito para seus clientes em função das novas necessidades econômicas, as medidas do Bacen para minimizar os efeitos da Covid-19 no Sistema Financeiro Nacional e na sociedade e, ainda, as políticas e medidas do governo para conter as consequências da pandemia

no Brasil, foram algumas das ações tomadas com o objetivo de mitigar os efeitos da pandemia. Desta forma, cabe destacar que o Balanço Patrimonial do Conglomerado permanece repercutindo as consequências da pandemia, com destaque para os seguintes itens:

- ✓ Operações de Crédito: espera-se aumento na demanda por crédito e leve queda na qualidade creditícia do cliente. Na pessoa jurídica, isso deve ocorrer, especialmente em função da retomada da atividade econômica nos principais segmentos da economia. Já na pessoa física, a estimativa de menor aumento do desemprego, deve ajudar na capacidade de pagamento das famílias;
- ✓ Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa: de maneira preventiva para um acompanhamento de risco, exposição e performance de clientes que pertencem aos segmentos mais afetados pela pandemia gerada pela Covid-19, o Banrisul efetuou o *downgrade* de rating de alguns clientes elevando o nível de provisão para posterior verificação dos níveis de inadimplência;
- ✓ Créditos Tributários: estes ativos dependem de resultado futuro para sua realização, que poderá ser afetado devido aos reflexos da pandemia na economia, com maior impacto, se esta perdurar por longo tempo;
- ✓ Ativos Intangíveis: podem ter seu valor recuperável sensibilizado pelas suas premissas de realização, em virtude das repercussões da pandemia da Covid-19;
- ✓ Captações: acredita-se que a busca por segurança influencia positivamente a liquidez da Instituição, gerando aumento na captação de recursos dos clientes. Em linha com os demais agentes financeiros, o Banrisul continua apresentando níveis confortáveis de liquidez. Entretanto, conforme os desdobramentos da crise econômica e a sua duração, este benefício poderá não mais ser observado, impactando na escalada dos custos de captação; e
- ✓ Provisões Cíveis e Trabalhistas: especificamente com relação às ações cíveis, espera-se observar aumento de revisionais de contratos de operações de crédito e também de ações que envolvem dificuldades no atendimento aos clientes.

Neste período pandêmico, diante das precauções sanitárias recomendadas pela OMS e das medidas de distanciamento social propostas pelos governos, o Banrisul vem assegurando a manutenção das suas atividades e adotando ações para minimizar a exposição de clientes e colaboradores ao contágio, adequando desde as políticas de crédito até as rotinas operacionais. A instituição mantém seus acionistas e o mercado devidamente informados das condutas adotadas diante do atual cenário.

Em relação às políticas de crédito, o Banrisul segue comprometido em contribuir com a continuidade da atividade econômica regional, e considera os riscos advindos desta postura. Neste sentido, buscou-se a ágil disponibilização de produtos e serviços para mitigar os impactos da pandemia. As medidas incluem: prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existentes, a fim de mitigar a provisão e a perda esperada; aumento da oferta de crédito pré-aprovado; aumento automático de 10% no limite Banricompras; concessão de 10% extra de limite de crédito; soluções de prorrogação das dívidas de custeio e acionamento de seguros dos produtores rurais; aumento dos limites para a realização de transações e saques em canais digitais; disponibilização gratuita e isenção de mensalidades de maquininhas adicionais da Vero; desenvolvimento de Guia Rápido para abordagem comercial para os clientes PJ que não operavam com o Banco ou que operavam de forma inexpressiva auxiliando no encaminhamento de solicitações de crédito e de análise de risco; disponibilização de linha para financiamento de folha de pagamento (PESE/FOPAG) para empresas que realizam o pagamento da folha via Banrisul; e em relação ao modelo de risco, foram ajustados parâmetros de alavancagem para os clientes do segmento massificado.

Todas as exposições a risco de taxas de juros nas carteiras de negociação e de não negociação seguem sendo acompanhadas, com o objetivo de monitorar e antecipar qualquer impacto de oscilações nas taxas de juros e seus possíveis impactos em diferentes horizontes de tempo.

Em relação às rotinas operacionais, dentre as principais medidas tomadas pelo Banrisul ao longo deste período de pandemia, destacam-se:

- ✓ Acionamento dos planos de continuidade operacional: destacamento de colaboradores para trabalho remoto sem prejuízos à continuidade das atividades;

- ✓ Especial atenção aos empregados pertencentes aos grupos de risco, liberando-os para permanecerem em suas residências trabalhando remotamente;
- ✓ Ampla divulgação dos canais de autoatendimento: com tutoriais de acesso aos serviços, fomentando a utilização destes canais e disponibilização de atendimento pelas redes sociais;
- ✓ Manutenção do atendimento presencial mediante agendamento: com respeito às restrições vinculadas ao enfrentamento à pandemia, adoção de medidas extras de higienização e disponibilização de EPIs aos empregados;
- ✓ Contratação de assessoria técnica do Hospital Moinhos de Vento para auxiliar na definição de protocolos para prevenção e para prestar serviço de telemedicina para atendimento de colaboradores que apresentem sintomas de Covid-19, bem como para aqueles colaboradores que testarem positivo para o vírus;
- ✓ Estabelecimento de protocolos rígidos de limpeza dos ambientes por onde circularam os colaboradores com casos suspeitos e/ou confirmados de contaminação; e
- ✓ Confecção de material para orientação dos colaboradores quanto à ergonomia durante o trabalho remoto e quanto à manutenção de sistema e segurança da informação durante este período.

A estrutura de gestão de capital e de riscos do Banrisul têm, entre os seus objetivos, garantir a conformidade dos limites operacionais estabelecidos pelo regulador e pelo Banco. Neste escopo, além das atividades da Instituição, são monitorados os cenários econômicos nacionais e internacionais, bem como da evolução da pandemia causada pela Covid-19. A partir dessas atividades, entende-se que os impactos da pandemia seguirão ecoando na economia, devendo os reflexos da crise e a efetividade das medidas mitigatórias serem profundamente avaliados em momento posterior. Portanto, é imprescindível um permanente acompanhamento das alterações regulatórias, de mercado e da evolução da crise causada pelo coronavírus, para que o Banrisul possa se posicionar e seguir tomando as medidas necessárias para enfrentar a crise.

RELATÓRIOS

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

1º SEMESTRE DE 2021

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atualmente composto por três membros independentes, nomeados pelo Conselho de Administração, sendo suas atividades definidas pela Lei nº 13.303/2019 (Lei das Estatais), Resolução CMN nº 4.910/2021, e demais legislações vigentes, além das atribuições definidas pelo Estatuto Social do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, e por seu Regimento Interno.

Sua atuação abrange o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”), identificados como Banrisul e Banrisul Consolidado, e possui, dentre suas competências, revisar previamente à publicação, as demonstrações financeiras semestrais; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à instituição, e reunir-se periodicamente com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, as Diretorias do Banco e os Comitês Estatutários.

É responsabilidade da Administração manter controles internos que permitam a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorções relevantes.

A Auditoria Interna tem como objetivo salvaguardar os ativos, assegurar a observância das políticas, planos, procedimentos e leis, respondendo pelo atendimento ao Comitê de Auditoria e à Auditoria Independente.

À Auditoria Independente (Deloitte Touche Tohmatsu Limited) cabe assegurar que as demonstrações contábeis, inclusive consolidadas, do Banrisul e dos fundos de investimento administrados, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira. O planejamento dos trabalhos dos respectivos auditores independentes foi discutido com o Comitê e, no decorrer do semestre, houve a disponibilização dos relatórios produzidos e a análise da estrutura de controles internos.

Atividades Desenvolvidas

O planejamento dos trabalhos foi realizado, considerando as principais atribuições, sendo revisado periodicamente à medida da evolução das atividades. O Comitê acompanhou as atividades desenvolvidas pelas áreas responsáveis por realizar o controle interno, o gerenciamento de riscos e o acompanhamento das contingências no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2021. Nesse período realizou 10 reuniões, contemplando 42 sessões, devidamente formalizadas em atas, e, além disso, os integrantes dedicaram 240 horas para análise prévia do material.

Ao longo do 1º semestre de 2021 foram realizadas reuniões com Conselheiros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, Diretores do Banrisul e das Controladas, coordenador do Comitê de Riscos e executivos do Banco e das Controladas.

Destacam-se as reuniões com os Inspectores do Banco Central do Brasil, os Auditores Independentes, os executivos das Unidades de Contabilidade, Controles e Compliance, da Controladoria Financeira, Auditoria Interna e das demais áreas que integram a Instituição.

No tocante à educação continuada, os integrantes participaram de cursos e fóruns relacionados à sua área de competência, totalizando 66 horas no semestre.

Salienta-se que, previamente às divulgações das informações trimestrais (ITRs) e do balanço semestral, os integrantes do Comitê reuniram-se com a Auditoria Independente para avaliar os aspectos do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados, assim como a independência dos auditores.

Conclusão

A análise dos apontamentos do Banco Central do Brasil, bem como dos relatórios da Auditoria Interna, da Unidade de Controles e Compliance e dos Auditores Independentes, ponderadas com as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, demonstram não haver elementos que comprometem a efetividade do sistema de controles internos.

Tendo em vista o Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de Dispositivos Legais e Regulamentares referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 2020, não foram identificados aspectos relevantes que pudessem comprometer a efetividade dos controles internos do Banco.

Neste período foram analisados os relatórios emitidos mensalmente pela Auditoria Interna, e reuniu-se frequentemente para esclarecimentos e a tomada de providências corretivas em relação aos apontamentos, analisando e aprovando o Planejamento Anual da Auditoria Interna e Relatório Anual das Atividades desenvolvidas.

De acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, o Comitê examina regularmente as demonstrações financeiras, mantém contato frequente com a Contabilidade, com a Auditoria Interna e com a Auditoria Independente, permitindo-lhe avaliar a qualidade dessas demonstrações e entender que elas estão livres de distorções relevantes.

Com base nas atividades desenvolvidas, concluímos que as demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares, entendendo que as referidas demonstrações financeiras do Conglomerado, para o semestre encerrado em 30 de junho de 2021, são adequadas, recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Porto Alegre, 03 de agosto de 2021.

Carlos Biedermann

João Verner Juenemann
Coordenador

Eraldo Soares Peçanha

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., conforme as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), documentos esses relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2021. Com base nesses exames, nas apresentações da Administração, nos Relatórios do Comitê de Auditoria, da Auditoria Independente e em seu próprio Relatório, sem modificações, emitido em 06 de agosto de 2021, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes.

Porto Alegre, 09 de agosto de 2021.

Bruno Pinto de Freitas
Presidente

Gustav Penna Gorski
Marco Aurélio Santos Cardoso
Reginaldo Ferreira Alexandre
Rogério Costa Rokembach
Conselheiros

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao
Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e de suas controladas (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. em 30 de junho de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve alto nível de julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.g) e nº 9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados pelo nível de risco, de acordo com o julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações e aos devedores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e os impactos da Resolução CMN nº 4.803, de abril de 2020, e da Resolução CMN nº 4.855, de setembro de 2020, que dispõem sobre certos efeitos da COVID-19. Para tanto, o Banco utiliza modelos internos para definição da escala interna de classificação de risco de crédito para os devedores e suas respectivas

operações, envolvendo premissas e julgamentos da Administração, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de crédito de sua carteira, incluindo os impactos da COVID-19.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi considerada um principal assunto de auditoria devido à complexidade do modelo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, ao uso de estimativas e ao alto nível de julgamento por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco para as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito, incluindo os impactos da COVID-19; (b) entendimento e testes do desenho, da implementação e da efetividade dos controles internos relevantes sobre o processo de atribuição de “ratings” aos devedores e suas respectivas operações; (c) análise dos critérios de provisionamento dessas operações e desafio das premissas utilizadas pela Administração e da aderência aos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, com base em amostragem, com envolvimento de membros seniores da nossa equipe; (d) análise do nível de provisionamento total das carteiras, incluindo os impactos da COVID-19; e (e) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar a provisão para créditos de liquidação duvidosa são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.o) e nº 19 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o Banco constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas, decorrentes de eventos passados, com base na avaliação da Administração, suportada por seus assessores jurídicos, mensurando os montantes a serem provisionados através de métodos massificados ou análise individualizada de cada processo, o qual é avaliado periodicamente pelos assessores jurídicos com relação à probabilidade de perda e aos montantes a serem provisionados. O método “Massificado” é utilizado para processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais de naturezas cíveis e trabalhistas, tendo sido desenvolvido internamente pela Administração.

Devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e à complexidade, à subjetividade e ao grau de julgamento dos métodos utilizados pela Administração, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do desenho e da implementação dos controles internos relevantes que envolvem o controle das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas e a mensuração dos montantes provisionados; (b) envolvimento de nossos especialistas para entendimento dos parâmetros utilizados no método “Massificado”; (c) confirmação das demandas com os assessores jurídicos externos e internos; (d) análise por amostragem da adequação das premissas utilizadas na mensuração dos processos selecionados; e (e) análise da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar as provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

3. Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Banco dependem dos ambientes de tecnologia e de infraestrutura capazes de suportar um elevado número de transações processadas diariamente em seus sistemas de informação legados que alimentam os seus registros contábeis. Os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles,

podem, eventualmente, conter riscos no processamento e na geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, justificando nossa consideração como área de foco em nossa auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam as principais atividades de negócio do Banco, avaliamos o desenho dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário, os testes de controles compensatórios, quanto à segurança da informação, ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação, relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco.

Considerando os processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, associados aos testes realizados mencionados anteriormente, julgamos que nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e ao semestre findo em 30 de junho de 2020

Os valores correspondentes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e ao semestre findo em 30 de junho de 2020 foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatórios datados de 9 de fevereiro de 2021 e 5 de agosto de 2020, respectivamente, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 06 de agosto de 2021.

Deloitte.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

João Paulo Stellfeld Passos
Contador
CRC nº 1 PR 053072/O-7

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Diretoria

CLÁUDIO COUTINHO MENDES
Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
Vice-Presidente

CLAÍSE MÜLLER RAUBER
FERNANDO POSTAL
JORGE FERNANDO KRUG SANTOS
MARCUS VINÍCIUS FEIJÓ STAFFEN
MARIVANIA GHISLENI FONTANA
OSVALDO LOBO PIRES
RAQUEL SANTOS CARNEIRO
Diretores

Conselho de Administração

JORGE LUIS TONETTO
Presidente

CLÁUDIO COUTINHO MENDES
Vice-Presidente

ADRIANO CIVES SEABRA
EDUARDO CUNHA DA COSTA
EDUARDO RODRIGUES MACLUF
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
JOÃO VERNER JUENEMANN
MÁRCIO GOMES PINTO GARCIA
MÁRCIO KAISER
RAFAEL ANDREAS WEBER
RAMIRO SILVEIRA SEVERO
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRC RS 38.534

